

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A redução de todas as taxas (a partir de 1 de Janeiro de 1964) está prevista no novo Código do Imposto Complementar

Foi publicado o novo Código do Imposto Complementar com o qual se completa a reforma, que vinha a processar-se, dos impostos directos sobre o rendimento. Este diploma, que consta de um suplemento ao «Diário do Governo» de 30 de Novembro, entrará em vigor em 1 de Janeiro de 1964 e será aplicável, portanto, à tributação do próximo ano.

O imposto divide-se em duas secções (A e B), respeitando uma às pessoas singulares ou pessoas físicas e a outra às pessoas colectivas. Quanto ao imposto da secção A, personaliza-se através desse código a tributação, já que não era possível alcançar-se esse objectivo na generalidade dos impostos parcelares reais. E personalizar a tributação é reforçar o princípio de justiça na distribuição dos encargos fiscais.

Não se limita, porém, a essa personalização, a reforma agora introduzida no imposto complementar. Muitas são as alterações na incidência, no lançamento e na cobrança do imposto e em outros aspectos

(Continua na 16.ª página)

Christine Keeler foi condenada a nove meses de prisão

LONDRES, 6. — Christine Keeler foi condenada a nove meses de prisão por perjúrio e a seis meses por conspiração para impedimento da Justiça, devendo as penas serem cumpridas simultaneamente.

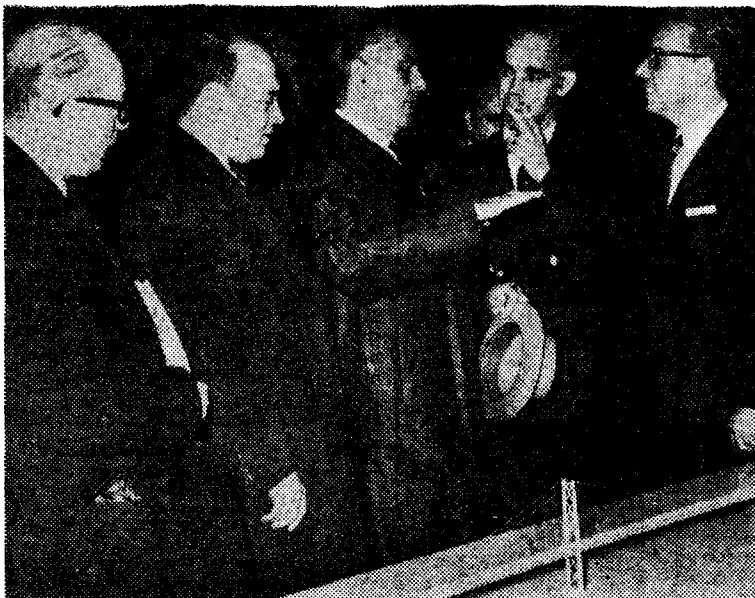
Paula Hamilton-Marshall foi condenada a seis meses de prisão, e a governanta de ambas, senhora Olive Brooker, a 12 meses, com a pena suspensa. — (A. N. I.).

AS TRÊS MULHERES CONFESSARAM-SE CULPADAS

LONDRES, 6. — Demorado por um dia de debates jurídicos, longos e fastidiosos, o julgamento Keeler e co-arguidos começou verdadeiramente esta manhã por um lance de teatro. As três principais arguidas, Christine Keeler, Paula Hamilton-Marshall e Olive Brooker, confessaram-se culpadas.

1 — De haverem ocultado à Polícia o facto de que dois jamaica-

(Continua na 16.ª página)



O ministro Solís Ruiz observa uma das maquetas da ponte sobre o Tejo, ladeado pelos srs. prof. Gonçalves de Proença e eng. Arantes e Oliveira. Da esquerda para a direita, vêem-se, ainda, os srs. eng. Canto Moniz, prof. Ibañez-Martín e embaixador de Espanha

Melhorou o estado do cardeal-patriarca

CIDADE DO VATICANO, 6. — O estado de saúde do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, melhorou consideravelmente, sem haver sido submetido à projectada intervenção cirúrgica.

O eminente prelado, que há dois dias se levanta do leito, prepara-se para regressar a Portugal. Recebeu a visita do dr. António Faria, embaixador de Portugal na Santa Sé, que lhe apresentou votos de pronto e completo restabelecimento. — (F. P.).

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

O Conselho de Segurança principia hoje o debate sobre o Ultramar Português

NOVA YORK, 6. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Madagascar, Serra Leoa, Libéria e Tunísia reuniram-se ontem, por duas vezes, a fim de decidirem a posição a tomar durante o debate acerca da política africana de Portugal, que hoje começa no Conselho de Segurança da O. N. U. — (A. N. I.).

COMENTÁRIO CANADIANO

MONTREAL, 6. — «Le Devoir» consagrou ontem um artigo à evolução da África à luz dos debates do Conselho de Segurança da O. N. U. Nesse artigo lê-se, nomeadamente, o seguinte:

«A resolução que o Conselho de Segurança aprovou ontem por unanimidade, contra a política racial da África do Sul marca um novo passo que conduz, de forma inelutável, à emancipação dos povos negros da África de qualquer espécie de tutela dos brancos. Esse voto não terá, porventura, efeito notável imediato mas trata-se de uma evolução irreversível.

«Poderá perguntar-se se terá resultados práticos. Os Estados Unidos e a Inglaterra podem agir de forma eficaz. Ora, essas duas nações têm de tomar em consideração os capitais britânicos e americanos investidos na África do Sul. Os Estados Unidos e a Inglaterra

só executarão as ordens que lhes apetece dar a si próprios.

«Na sexta-feira, o Conselho de Segurança vai abordar o caso português. A política colonial de Portugal encontra-se nos antipodas da política de Pretória. Os Portugueses consideram os seus domínios africanos, não como coloniais, mas como províncias da Metrópole. Trata-se, sem dúvida, de uma atitude generosa e sincera, mas na evolução actual do continente africano, é com a corrente de emancipação dos povos coloniais, é impossível parar a marcha». — (F. P.).

Nota do dia

O REVERSO DA MEDALHA

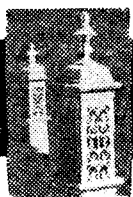
Aproveitando a celebração da festa litúrgica de S. Francisco Xavier, reuniram-se em Paris goeses idos de vários pontos do Mundo com o propósito de solicitar para Goa o direito de autodeterminação e de «abrir os olhos ao Mundo, nem sempre bem informado sobre os acontecimentos de Goa, explicando-lhe os cobardes procedimentos e as mentiras de Nehru». Um dos oradores afirmou que, em virtude do longo contacto com os portugueses, Goa será sempre, dentro da União Indiana, uma província à parte e os goeses um povo diferente da população indiana. E acrescentou intemperatamente: «Queremos afirmar bem alto o desejo de que os nossos filhos, nascidos no Portugal europeu e africano e nos distritos portugueses da Índia, possam reivindicar orgulhosamente, como nós

reivindicamos, a nacionalidade portuguesa». Dois parlamentares britânicos ocuparam-se ainda não há muito tempo do caso de Goa, em cartas dirigidas a um conceituado jornal conservador. Enquanto um afirmava a validade dos direitos históricos e jurídicos de Portugal aos territórios da Índia onde exercia plena soberania há perto de cinco séculos, o outro sugeriu que a União Indiana, para «se regenerar aos olhos do mundo civilizado», devia entender-se com o Governo português, «a fim de chegar a uma solução honrosa do futuro de Goa, compatível com os desejos e os interesses dos seus habitantes, que por mais de quatrocentos e cinquenta anos viveram felizes sob a bandeira portuguesa». Por mais grata que seja aos sentimentos dos goeses, sobretudo daqueles que a «libertação» desiludiu, e que pretendem preservar a expressão portuguesa dos antigos distritos de Goa, Damão e Diu, uma tal sugestão carece porém de realismo. A insólita e criminosa invasão cortou cere não só as aspirações da população local como a própria continuidade histórica desses territórios. E aqueles dos goeses, embora poucos, que algum dia se mostraram menos satisfeitos com a administração portuguesa, torcem agora a orelha, pois que a dura experiência se encarregou de lhes mostrar em menos de dois anos o triste reverso da medalha que tem por nome «libertação».

(Continua na 21.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Fantasia e realidades do Algarve



A melhor estância de turismo de Inverno é nas cálidas terras algarvias por CÉSAR DOS SANTOS

Para fazer do Algarve um fascinante cartaz de turismo, percorrendo lúz e cor às esquinas do Mundo, bastou que alguns estrangeiros de fina sensibilidade e gosto requintado, desses que percorrem estâncias de arte e de prazer em busca de outras emoções no ineditismo surpreendido, com a coisa nova, em paragens diferentes, houvessem descoberto e propalado as incomparáveis belezas e as empolgantes sugestões de uma paisagem original, evocando na Europa exotismos e lendários esplendores orientais. Além disso, para mais os aliciar à terra feiticeira, têm aqui a amenidade incomparável de um clima

verdadeiramente excepcional, que envolve na volúpia de cálidas mei-

Diário de Lisboa

HOJE 28 PÁGINAS

nas quais se inclui VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

Morreram em Angola num acidente de viação 52 europeus e nativos

LUANDA, 6. — Cinquenta e duas pessoas morreram, ontem à tarde, num desastre ocorrido na ponte do rio Cutato, que estabelece o limite entre os distritos do Bié e do Huambo.

Um camião, guiado por Humberto Madeira, residente em Nova Lisboa, que ia acompanhado por outro europeu, e que transportava cinquenta trabalhadores, perdeu a direcção, destruiu as guardas laterais da ponte e despenhou-se no Cutato, morrendo todos os ocupantes.

O motorista residia em Nova Lis-

boa, ignorando-se a identidade do seu companheiro de cabina.

No local em que o camião se despenhou é grande o caudal do rio e fortíssima a corrente, em virtude dos acidentes do terreno.

Segundo as notícias recebidas em Luanda, os ocupantes não tiveram tempo de saltar do veículo, antes de este mergulhar no sorvedouro.

Alertadas, as autoridades deslocaram-se ao local, na esperança de conseguir salvar algum eventual sobrevivente, que procurasse alcançar a margem a nado, e de recuperar a viatura. — (A. N. I.).

De ontem para hoje

CIÊNCIAS CRIMINAIS

Na Escola Prática de Ciências Criminaes proferiu ontem à noite uma conferência de interesse sobre «Móveis Determinantes do Crime de Homicídio», o inspector do Corpo Geral da Polícia de Madrid e professor de técnica de investigação criminal na Escola Geral de Polícia da mesma cidade, Dr. António Viqueira Hinojosa. Presidiu à sessão o sr. ministro da Justiça. Ao lado do director da mesma escola dr. Miguel Caeiro. O conferente expôs os prejuízos resultantes de instituições policiais trabalharem independentemente para o esclarecimento de determinado facto. Esta maneira de actuar ocasiona reticência nas pessoas que poderiam fornecer elementos esclarecedores importantes, pois julgam que, tais elementos trazidos a uns investigadores, terão de ser, novamente repetidos a outros, que colaboram ou participam no mesmo facto, com o lógico cansaço e aborrecimentos que daí advêm. Entretanto, o criminoso lucra com essa desorientação e cruzamento de actividades ou fricção de relações entre os encarregados do serviço. Assinalou, seguidamente, que é necessário existir unidade de acção e que a Polícia tenha verdadeira dedicação e vocação, quando investiga esta modalidade de crimes, e deixe plenamente estabelecido o móbil real do homicídio. Lembrou, depois, que em muitas ocasiões, ainda que se possua o testemunho acusador da vítima nos seus últimos momentos de vida, pode ela dar uma versão falsa contra o seu assassino e acusar, por vingança ou erro, alguém inocente. Compete, então, à Polícia, fixar o exacto motivo da morte. O conferencista referiu vários casos de criminalidade recentes e as consequências obtidas como fruto da investigação policial desta casuística, em especial nos homicídios de tipo sexual e noutros de grande importância internacional, por actividades atentatórias da segurança de um Estado, encobertas sob a aparência de delito comum.

O TÊNDER E O PRÉDIO

Foi ontem à noite na via publica de Campanhã. O tênder de uma locomotiva desprendeu-se, em virtude do choque que outra máquina deu à primeira, e foi cair pesadamente, com suas 30 toneladas de ferro, de quatro metros de altura sobre o prédio de um bairro popular. O prédio que pertence ao dr. José Lobo, é o n.º 399 da Rua do Pinheiro. Tem rés-do-chão e primeiro andar, nele morando algumas famílias. Eram 20 e 30 horas, estavam à mesa, e foi com terror que viram o prédio a desfaçar-se e a cair. Mas ninguém ficou ferido. Só um cachorrinho que estava na via publica, a

descansar de correrias sem conta, foi atingido por um cabo de electricidade, esgaçado pelo tênder, e morreu...

NOVOS CONSELHEIROS

Foram agora nomeados para juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, os desembargadores, drs. M. J. Simões de Carvalho, F. de Lucena e Vasconcelos, e J. A. da Silva Caldeira. Os dois primeiros prestavam serviço na Relação de Lisboa; quanto ao dr. Silva Caldeira era o presidente do Tribunal Pleno de Lisboa.

DUAS IRMÃS AFOCADAS

no mesmo poço
Moram em Vila do Paço, não longe de Torres Novas, o sr. José Ribeiro Duarte e sua esposa, D. Irene de Oliveira e Silva. Moram no lugar de Vargos. Ontem saíram de casa para irem à sua vida que esta tem de ser agenciada. Na sua ausência, a pequena Ana Maria, de 2 anos, caiu a um ribeiro e quando uma vizinha a retirou estava a morrer. Foi há dois anos que no mesmo local, também afogada, morreu Margarida da Conceição, de 18 meses, filha do mesmo casal...

DENTADA POR DENTADA

Um grupo de «Nenros» andava no monte de Lobelhe. Em dada altura os cães latiram fortemente e de um covil saiu uma raposa. O sr. Américo Costa atrai-lhe as mãos ao cachão para a aguentar. Ela morde-o numa das mãos e ele morde-a no focinho. Dentada por dentada a do caçador foi mais valente e a raposa ficou-se e foi abatida. Outra raposa que saiu do covil foi abatida com um tiro. Lá para os lados de Mangualde há caça a tiro e a dentada...

O ALCOOL E O VOLANTE

É sempre um perigo o guiar sem aquela serenidade e domínio de si mesmo que asseguram a plena responsabilidade e segurança. Muito mais guiar, com embriaguez. Ontem, na auto-estrada do Norte, um camião vinha para Lisboa a velocidade louca e aos ziguezagues. Em dada altura roçou por uma furgoneta. Esta perseguiu-o e alcançou-o só na portagem. Pediu responsabilidade ao condutor e este injuriou-o. O funcionário da portagem chamou um guarda da P. V. T. Verificou-se que o condutor estava embriagado, ficando preso. É o sr. Jacinto Cândido Leal, de 35 anos, casado, morador na Rua dos Cedros, ao Bairro das Furnas, em Lisboa. Ficou detido.

A visita do ministro Teixeira Pinto

a Trás-os-Montes

VILA REAL, 6. — Os srs. prof. Teixeira Pinto e eng.º Azevedo Coutinho, ministro da Economia e secretário de Estado da Agricultura, respectivamente, iniciaram hoje uma visita de três dias a esta região, para estabelecer contactos com os vários sectores das actividades económicas.

Aqueles dois membros do Governo, que se faziam acompanhar dos seus chefes de gabinete, pernottaram em Lamego e, esta manhã, estiveram na Régua, visitando as instalações da Casa do Douro, onde lhes foi servido um almoço.

Cerca das 15 horas, os srs. prof. Teixeira Pinto e eng.º Azevedo Coutinho chegaram a esta cidade, a fim de participarem, no Governo Civil, numa reunião de trabalho sobre o plano de desenvolvimento regional. Estiveram presentes, além do chefe do distrito, as principais entidades ligadas aos sectores da agricultura, do comércio e da industria.

Ao fim da tarde, o ministro e o secretário de Estado seguem para Alijó, onde jantam e pernottam, visitando amanhã, instalações industriais da lavoura em Cachão e a Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros. À tarde, nos Paços do Concelho de Bragança, haverá uma reunião para debate de problemas respeitantes ao plano de desenvolvimento regional.

Termina no dia 15 o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes a «O Natal visto pelas crianças»

«O Natal visto pelas crianças», continua a despertar em todo o País o maior interesse. Nos estabelecimentos de ensino oficial ou particular, como nas casas de suas famílias, centenas de jovens continuam a dar os ultimos retoques nas obras que hão-de apresentar no nosso concurso.

Paar tanto, os concorrentes estão

O MINISTRO do Ultramar inaugurou esta tarde uma exposição de esculturas para uma igreja de Luanda

Esta tarde, o sr. ministro do Ultramar inaugura uma exposição de três esculturas destinadas à Igreja da Sagrada Família, de Luanda.

A exposição encontra-se no átrio da igreja de S. Domingos, ficando aberta ao publico até o dia 10.

Trata-se de três estátuas de madeira do escultor Soares Branco. Uma delas representa Nossa Senhora de Fátima, outra a Sagrada Família e a terceira é um Cristo, tendo dois painéis de acríl gravado.

AS ÁGUAS DO TEJO continuam a subir

SANTARÉM, 6. — Continuam a subir as águas do Tejo, sendo inúmeros os prejuízos que esta cheida, com tendência para aumentar, traz à lavoura ribatejana e, consequentemente, ao comércio regional.

O dique das Omnias foi galgado

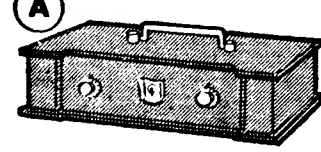
Pelas 7 e 30 de oje o dique das Omnias foi galgado pelas águas, ficando submersos os campos denominados de Valada. Entretanto, em Ródão, o Tejo continua a aumentar de volume, acusando a escala hidrométrica, às 9 horas, 8 metros e 10 centímetros; às 12, 8 metros e 35; na Barquinha, às 9, 5 metros e 60; às 12, 5 metros e 62; em Santarém, às 9, 5 metros e 96; e, às 12, 6 metros.

A tendência das águas é para subir estando os Serviços Hidráulicos avisando os lavradores, a fim de que retirem dos campos os seus gados e as alfaías. O tempo continua chuvoso, o que piora as condições de trabalho nas searas, nas vinhas e na apanha da azeitona, havendo grave crise em todo o Ribatejo.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

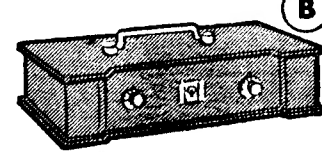
12.^a SESSÃO 14/12/65

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE

NOME

MORADA

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Diário da Outra Banda

Cinemas
AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Os três sargentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabet — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551); QUELUZ — Correia — L. do Mercado 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da Republica, 83 (Tel. 950043); SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391); S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456); BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro M.A.D. (T. 931690); VENDA NOVA — Nova Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120); MEM MARTINS — Quilma — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012); COLARES — Colares — Abreja — (Telef. 299088).

Dois homens mortos num choque em Mafra entre uma camioneta e uma «scotter»

MAFRA, 6. — Na povoação de Encarnação, uma «scotter», conduzida pelo seu proprietário, sr. Alves Lucas, de 32 anos, casado, auxiliar do Metropolitano de Lisboa e residente na Amadora, levando como passageiro seu cunhado, sr. Januário Ramos Gonçalves, foi chocho violentamente contra uma camioneta de passageiros da Empresa de Viação Mafrense, conduzida pelo motorista sr. José Carlos Junior. Do acidente resultou a morte imediata dos ocupantes da «scotter». Compareceram no local o comandante do posto da P. S. P. desta vila, subchefe Barata, e dois guardas, que tomaram conta da ocorrência. Os corpos, depois de cumpridas as formalidades legais, foram conduzidos para a casa mortuária da Misericórdia de Mafra.

HOMENAGEM

a um distinto enólogo

Por iniciativa de um grupo de vitivinicultores vai ser prestada uma homenagem ao distinto enólogo, sr. Octávio da Silva Pato, que terá lugar no Restaurante Imperial, no Carregado (Alenquer), no próximo dia 14, pelas 14 horas.

A inscrição deverá ser feita através de postal para Apartado 2343, Lisboa, até ao próximo dia 10.

MODISTA

Habilitada em todo o género de costura para senhora e criança e em graciosas roupinhas para bebés. Executo em minha casa ou em casas particulares e também para estabelecimentos da especialidade. Resposta a este jornal ao n.º 31.



8 DEZEMBRO

Jovens, ofereçam um bom jantar a suas mães no

RESTAURAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro

Ementa familiar a preço fixo

Será uma nota emotiva da melhor sensibilidade.

Actualidades mundiais

● Absolvição de Edmund Purdom

ROMA, 6 — O actor cinematográfico britânico Edmund Purdom foi absolvido de uma acusação de maltratar a sua ex-mulher Barbara Kopezynska.

O tribunal aplicou uma recente amnistia a outra acusação de que o artista deixara de manter a sua anterior mulher e a uma terceira de insultos, apresentada por Edmund Purdom contra Barbara.

● Novas aventuras de James Bond

LONDRES, 6 — Depois de dez dias de negociações, os advogados do produtor cinematográfico Kevin McClory, por um lado, e os do escritor Ian Fleming, do financeiro John Bryce e de uma casa editora pelo outro, chegaram a um acordo acerca da acção judicial que o primeiro moveu aos outros três, reclamando direitos de autor sobre o livro «Thunderball», assinado por Fleming.

Segundo o acordo, McClory não só receberá todos os direitos de cinematização do romance de Fleming como também John Bryce terá de lhe pagar quantia não especificada, em plena satisfação das suas reclamações. Consta, porém, que o processo envolve vinte mil libras, o equivalente a 1600 contos.

O queixoso, que assegurara ser o livro de Fleming baseado no enredo de um argumento cinematográfico que andara a escrever, anunciou que tencionava produzir, em breve, mais um filme de aventuras de espionagem tendo por figura principal o agente secreto James Bond. — (A. N. I.).

● «Uma encantadora Brigitte»

PARIS, 6 — Para propaganda do cinema francês vai ser realizado por Philippe de Broca e Jerome Briere a curta-metragem «Une ravissante Brigitte» («Uma encantadora Brigitte»), que apresenta Brigitte Bardot em «andamento» variado.

Primeiro, em acelerado, inclui a sequência da torta de creme, do filme em rodagem «Uma encantadora idiota» — depois, «au ralenti», a che-

gada da actriz aos estudos e toda a actividade que antecede as filmagens. — (A. N. I.).

● O IV centenário de Shakespeare

PARIS, 6 — Para celebrar o IV centenário do nascimento de Shakespeare vai Marcelle Tassencourt apresentar sucessivamente, a partir de Janeiro, no «Theatre Montansier» de Versalhes, «Macbeth» (com Roger Hanin, em nova adaptação de Thierry Maulnier), «Romeu e Julieta» e «Othello». — (A. N. I.).

● John Barrymore soma e segue...

ROMA, 6 — O actor John Drew Barrymore que regressou há pouco tempo de Londres, confirmou haver recebido convite para interpretar o protagonista da nova versão de «A águia negra», um dos maiores êxitos de Rodolfo Valentino, ídolo do cinema mudo.

Barrymore terminou recentemente dois filmes: «Sexy party», com Antonella Lualdi, e «A história de Christine Keeler», rodada na Dinamarca. — (A. N. I.).

● Marivaux volta à «Comédie française»

PARIS, 6 — Marivaux volta a ser interpretado pela «Comédie Française»: a peça «Le jeu de l'amour et du hasard» é reposta no dia 15, interpretada por Jean Marchat, Jacques Toja, Bernard Dheran e Claude Winter.

Nos espectáculos da tarde será precedida por textos lidos pelos sócios e à noite o programa é completado com «Un capriche», com Annie Ducaux, Genevieve Casile e François Chaumette. — (A. N. I.).

● «O deserto dos tártaros» no cinema

PARIS, 6 — O realizador Jacques Deray tencionava transpor para o cinema o romance «O deserto dos tártaros», de Dino Buzzati. Deray lançou recentemente um filme de êxito — «Symphonie pour un massacre». — (A. N. I.).



António Calvário vai ser coroado «Rei da Rádio-1963»

O popular cançonetista António Calvário voltou a conquistar este ano o título de «Rei da Rádio».

Para lhe manifestar a sua simpatia, os camaradas que com ele trabalham na revista «Chapéu Alto», em cena no ABC, reunem-se amanhã à tarde, naquele teatro, numa festa na qual colaboram todos os componentes da companhia em que trabalha.

Entretanto, o «Passatempo PAC» e a revista «Plateia» preparam a cerimónia da sua coroação, que será feita na terça-feira, no Pavilhão dos Desportos. Nesse espectáculo colaboram grandes nomes da Rádio e TV e serão distribuídas a João Maria Tudela e Artur Garcia, as faixas de «príncipes», por terem conquistado, respectivamente, os 2.º e 3.º lugares.

Teatro infantil

Sob o patrocínio do Fundo de Teatro e da Câmara Municipal de Lisboa, a Companhia do Teatro do Gerifalto apresenta, amanhã e no domingo, à tarde, no Trindade, um espectáculo dedicado às crianças da capital.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● A musica da peça infantil «O detective inglês» será escrita pelo compositor Andrade Santos. A peça já entrou em ensaios no Teatro ABC, sob a direcção do autor, o actor-encenador Francisco Nicholson.

● É possível que o próximo espectáculo do Teatro da Trindade seja constituído pelo drama «Nove de Abril», de António Botto.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O homem de Alcatraz», no S. Jorge

Os jornais do dia 20 do mês passado publicaram a notícia: morreu com 77 anos, na cadeia de Springfield, Robert Strond, que em 1909 tinha sido condenado a prisão perpétua.

Strond, com pouco mais de vinte anos, assassinara dois homens. Julgado várias vezes e condenado à morte, viu a pena comutada em prisão perpétua.

O seu comportamento exemplar, durante os 53 anos que permaneceu encarcerado, impressionou profundamente a opinião pública norte-americana, podendo dizer-se que, se não o seu caso jurídico,

foi poético que conduziu a acção e a magistral interpretação de Burt Lancaster, que é na verdade soberba. Terminada a projecção, depois de assistirmos a mais hábil, inteligente e humana defesa que alguém pode fazer de um condenado, ficamos a bailar no cérebro algumas ideias quanto ao conceito de justiça, de dignidade e de falibilidade dos homens e das instituições. Valeria a pena, contudo, ir mais

bem claro, pelo menos o seu caso humano e a organização policial nos Estados Unidos, se viram embrulhados e postos em causa por este problema-tipo.

O escritor Thomas Gaddis, impressionado com a história de Strond, escreveu um livro, que obteve êxito na América e se destinava a encabeçar a campanha para restituir a liberdade ao prisioneiro. Igualmente uma companhia cinematográfica se interessou pelo tema produzindo «Bird man of Alcatraz», ontem estreado no S. Jorge.

«O homem de Alcatraz», como se intitula entre nós a película, traz a recomendá-la, ou a assinalar os seus pontos mais meritorios, quatro «Oscars». Um para Burt Lancaster, protagonista, dois para um actor e uma actriz secundários, e outro para a fotografia. Igualmente no ultimo Festival de Veneza lhe foi atribuído o «Coppa Valpi». Quer dizer, não existem dúvidas quanto àquilo que no filme merece ser posto em destaque.

Como argumento e sua cinematização, um argumento de carácter biográfico, que nos faz acompanhar Strond ao longo de 50 anos, poder-nos-á parecer que o realizador John Frankenheimer se deixou muitas vezes prender com pormenores que nada acrescentam ao conflito, prolongando-o aqui e ali, como alguém que não sabe ser breve. Por isso o filme tem muitos pontos mortos, mau grado o fio poético que conduziu a acção e a magistral interpretação de Burt Lancaster, que é na verdade soberba.

Terminada a projecção, depois de assistirmos a mais hábil, inteligente e humana defesa que alguém pode fazer de um condenado, ficamos a bailar no cérebro algumas ideias quanto ao conceito de justiça, de dignidade e de falibilidade dos homens e das instituições. Valeria a pena, contudo, ir mais

(Continua na 7.ª página)

AS 21.45 (ADULTOS)

DONA MARIA II

TARTUFO

de MOLIERE

UMA REALIZAÇÃO INOLVIDAVEL

2.ª SEMANA

UM ÊXITO

AVIS

AS 15.30 e 21.45

QUE TEM MERECIDO O MELHOR ACOLHIMENTO DO PÚBLICO!

La Rocca

HOMENS MARCADOS PELO DESTINO, VIVENDO À MARGEM DA LEI, DEFENDEM A VIDA... DESAFIANDO A MORTE!



ESPANTOSA CRIAÇÃO DE

JEAN-PAUL BELMONDO

AO LADO DE

CHRISTINE KAUFMANN e BEATRICE ALTA RIBA

TALMA FILMES

ADULTOS

TS

TEATRO VASCO SANTANA

CINEMA DA FEIRA POPULAR — REMODELADO

BADARO

TEM A HONRA DE INAUGURAR O NOVO TEATRO DE LISBOA COM A FAMOSA ATRACÇÃO AMERICANA



the PETERS SISTERS EM

300 quilos de Sucesso dividido por três

As 20.45 e 22.45

FOGO NOVO

ADULTOS

GRANDES ESPECTACULOS, SÓ COM GRANDES VEJETAS

TONY DE MATOS

CLARISSE BELO

MILLE AYLINE

BALLET BILL BERGMAN

...E UM MUNDO DE ATRACÇÕES NUMA «REVISTA» DIFERENTE!

ORQ. de JOSÉ MESQUITA

OS ARTISTAS VIAJAM PELA AGÊNCIA STAR

ESTREIA DENTRO DE DIAS!

ABC

TEL.
366745
AS
20.45
e 22.45



IVONE SILVA

CONTINUA O SUCESSO
DA REVISTA

CHAPÉU ALTO

Adultos

Amanhã - Sábado

GRANDE ESPECTÁCULO
EXTRAORDINÁRIO
AS 16 HORAS

HOMENAGEM
E CONSAGRAÇÃO
DO ACTOR E CANTOR

ANTÓNIO CALVÁRIO

3.º REI DA RÁDIO
PORTUGUESA



CALVÁRIO ES-
TÁ NA
BILHE-
TEIRA,
DAS 15
AS 16 H.
E DARÁ
FOTOS
AUTO-
GRÁFAS
AOS SEUS AD-
MIRADORES

NÃO PERCA
ESTA OCASIÃO
DOMINGO AS 16 H., MATINÉE

NO TEATRO

CAPITÓLIO

EM 2 SESSÕES AS 20.45 e 23 H.
AD. M/ 17 ANOS

AMANHÃ
EM SENSACIONAL
ESTREIA

GIUSEPPE BASTOS

apresenta
A REVISTA

**O QUE É
BOM É P'RA
SE VER!**

UM ESPECTÁCULO
POPULAR DE GRANDE
MONTAGEM!

Original de
A. Nazaré
A. Cruz
P. da Fonseca

com musica
de
F. de Carvalho
C. Dias
F. Trindade
C. Rocha



MARIA DULCE

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

A sensação de bem estar
aliada às melhores características
de qualidade

LAVÁVEIS MAIOR DURAÇÃO E INENRUGÁVEIS
fazem das malhas e tecidos "robilon"

o expoente máximo
de toda a mulher moderna.

A etiqueta "robilon" é
e será sempre a sua
melhor garantia.

robilon

Malhas e Tecidos



TEATRO

AVENIDA

AS 21.45 H.

VASCO MORGADO apresenta
A FABULOSA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA

O GATO

com

Henrique Santa-
na, Irene Isidro,
António Silva,
Costinha, Maria
Helena, Luísa
Dória, Alina
Vaz, Luis Horta,
Henrique Viana,
Fernanda de Fi-
gueiredo e Pal-
mira Ferreira



Amanhã 2 ses-
sões, às 20.45
e 23 horas
Domingo à tarde
às 16 horas
(Adultos)

Henrique Via-
na no «Tony
do Twist»



HUMBERTO MADEIRA

LEÓNIA MENDES
YOLA
ISABEL DE CASTRO
CARLOS DUARTE
NICOLAU BREYNER
RODOLFO NEVES
ANDRADE E SILVA
LINDA SILVA
VÍTOR MENDES
FERNANDA PRADO

ATENÇÃO
AOS JORNAIS
DE AMANHÃ

**ESTREIA
NO**

**TEATRO
MONUMENTAL**

CRIADAS DE ALTA RODA

DE ALFONSO PASO

P/ ADULTOS
BILHETES
A VENDA

TRINDADE - F.N.A.T. -

COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

As 21.30 — Maiores de 12 anos

O MERCADOR DE VENEZA

de SHAKESPEARE

e o prólogo

«RENASCIMENTO»
de GOULART NOGUEIRA

interpretados por um brilhante
elenco

Espectáculo dedicado aos benefi-
ciários da F. N. A. T., dos C.
A. T., C. R. P. e Sindicatos
Nacionais

PLATEIA - 10\$00

AMANHÃ, ESPECTÁCULO
AS 17.00

ESTUDANTES 10\$00

Não é permitida a entrada na sala
durante a representação

CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

RAFAEL FRÜHBECK

MAESTRO

FRANÇOIS BROOS

VIOLISTA

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

TIVOLI

AMANHÃ, A'S 18.30

Sinfonia em ré
ARRIAGA

Concertino para viola
(1.ª audição)
LOPES GRACA

4.ª Sinfonia
BRAHMS

(Espectáculo para todos)

RECINTOS DE DIVERSÕES

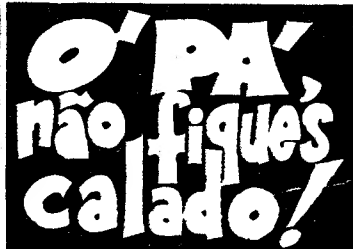
Do elenco do novo típico «Lar
Português», que abre amanhã à
noite, dos artistas Maria José da
Gaia e José Borges, fazem parte o
guitarrista José Ramos, o violista
Manuel Martins, e a nova revela-
ção do fado Cidália Moreira.

— Acompanhado á guitarra por
António Bessa e á viola por An-
tónio Pessoa, actua com agrado na
«Parreirinha de Alfama», o artista
Alberto Costa.
— Encontra-se desligado de com-
promissos o artista Manuel Dias.

Estes são...
«OS GATOS ASSANHADOS»



Camilo de Oliveira • Barroso
Lopes • Irene Cruz • Emílio
Correia • Octávio Matos, Filho
na REVISTA POPULAR
em PLENO SUCESSO



com AIDA BAPTISTA
e RIBEIRINHO
HERMES PORTELA apresenta no



2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
(Maiores de 17 anos)

FILMES CASTELLO LOPES

APRESENTA

HOJE GRANDIOSA ESTREIA



GUY STOCKWELL
MIKAELA

E

ANTONIO PRIETO
EM

AS 3 ESPADAS

DE ZORRO

UMA NOVA AVENTURA DO INCOMPARÁVEL...

ZORRO!



EM EASTMANCOLOR

ZORRO, o lendário!
ZORRO, o temerário!
ZORRO, o destemido!

MAIORES
DE
12 ANOS

**UMA MOVIMENTADA EPOPEIA DE
AMORES, DUELOS, LUTAS E CANÇÕES!**

**QUE SURPRESA ENVOLVE
O MISTÉRIO DA
3.ª ESPADA DE ZORRO?**



HOJE, no ODEON, em ESTREIA: UM GRANDE ÊXITO MUNDIAL

MAIORES 12 ANOS

AS MULHERES SABEM TUDO SOBRE
O AMOR?

NÃO!... ANTES DE VEREM ESTE FILME

QUE REPRESENTA
UM GUIA PRÁTICO EM ENSINAR
COMO ALCANÇAR O QUE SE
DESEJA

UM NOTÁVEL ELENCO DE VEJETAS

**O DIA DOS
NAMORADOS**
EASTMANCOLOR

UMA HISTÓRIA QUE
DESVENDA O QUE
PENSAM, SENTEM E
DO QUE SÃO CAPA-
ZES AS MULHERES
PARA «CAÇAR» UM
MARIDO...



4 AMORES DIFERENTES QUE REVELAM
A ARTE DA MULHER EM
FASCINAR OS HOMENS COM
OS SEUS ENCANTOS

Exclusivo da IMPERIAL FILMES



COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

— HOJE, AS 21.30 —

(Maiores de 12 anos)

O superspectáculo de Lisboa

CIRCO

GRANDE COMPANHIA

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

A TARDE: entrada gratuita às
crianças dos 6 aos 10 anos.
A NOITE: podem assistir crian-
ças a partir dos 6 anos

CASA DA COMÉDIA

Repete-se hoje e no dia 7, pelas
22 h., e no Domingo 8, pelas 18.15

DESEJA-SE MULHER

Almada Negreiros

Visite o Clube e assista
ao espectáculo

Rua S. Francisco de Borja, 22
(ao Museu das Janelas Verdes)

Informações — Tel. 677299

MAIORES DE 17 ANOS

PREMIADO PELA ACADEMIA COM
7 "OSCARs"
INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE
70m/m
NESTE CINEMA

2.ª SEMANA
TIVOLI



LAWRENCE DA ARÁBIA

Música de MAURICE JARRE

Argumento de ROBERT BOLT

Produção de SAM SPIEGEL

Realização de DAVID LEAN

Fotografado em SUPER PANAVISION 70 (R)

Um filme HORIZON em TECHNICOLOR (R)

A biografia de «LAWRENCE DA ARÁBIA» escrita por Flora Ermitage foi publicada pela EDITORIAL ASTER

MAIORES DE 12 ANOS

BILHETES A VENDA PARA AS SEMANAS SEGUINTES

UM CASO ÚNICO!

VERDADEIRAMENTE REPRESENTATIVO
DO MAIS ALTO NÍVEL A QUE CHEGOU
A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA!

**O MELHOR
FILME DO ANO**

RIGOROSO
EXCLUSIVO
DE ÉPOCA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS
DE HOJE

As 3 Espadas de Zorro — CONDES
O Dia dos Namorados — ODEON



TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9 da noite
2.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole



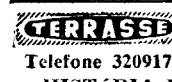
MONUMENTAL
Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em
7.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison



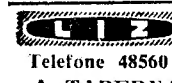
ODEON
Telefone 326283
HOJE, às 21.30
ESTREIA
Um êxito mundial entre as mulheres
O DIA DOS NAMORADOS
com Tony Leblanc e Conchita Velasco
Uma história que desvenda o que as mulheres fazem para «caçar» um marido.
Eastmancolor (M. 12 anos)



POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30
2.ª SEMANA
Um extraordinário filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com Laurence Harvey e Lee Remick
...cometera um crime e não podia evadir-se das garras da sua esposa infiel...
Porquê?
Cinemascope — Technicolor — Adultos



TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
ESCRITO NO VENTO



LUZ
Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
A TABERNA DO IRLANDES
UM GENERAL E MEIO



IMPERIO
Telefone 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
O magistral filme de Michelangelo Antonioni
O ECLIPSE
com Alain Delon e Monica Vitti
Um novo aspecto do amor...



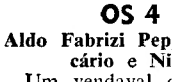
SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O excepcional filme
O HOMEM DE ALCATRAZ
magistral interpretação de BURT LANCASTER



EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme empolgante
AS TRÊS VERDADES
com Leslie Caron e Charles Aznavour
As mais agudas verdades proibidas, da vida.



ROMA
Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
O grande êxito de gargalhada do momento!



OS 4 MONGES
Aldo Fabrizi Peppino de Filippo, Macário e Nino Taranto em
Um vendaval de boa disposição, no ambiente calmo de um convento.



ROYAL
Telefone 865037
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
O HOMEM DAS MULHERES
SÓ PARA TI



CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
A RAPARIGA DAQUELA NOITE
A VINDIMA TRÁGICA



CONDES
telefone 52525
A's 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
(M. 12 anos)
Uma nova e febricitante aventura do incomparável Zorro.
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
com Guy Stockwell — Mikaela e António Prieto



SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma realização de Paulo Rocha
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes



AVIS
Telefone 47663
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Jean Paul Belmondo, Christine Kauffmann e Beatrice Altariba
na obra-prima de mestre Jean Becker
LA ROCCA
Um filme do mais absorvente interesse!



ALVALADE
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme fora de série
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes



RISTELO
Telefone 610375
As 21.15 (M. 17 anos)
Um poderoso e emocionante filme
BELEZA PERVERSA
com Claudia Cardinale e Anthony Franciosa



CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
OS 9 IRMÃOS
com Henry Fonda — Maureen O'Hara — James MacArthur e Nimsy Ferrer

2.ª SEMANA POLITEAMA

Técnicamente grandiosa, a película assenta sobre um dos temas mais originais que o cinema de hoje utilizou e em que bem engendrado «suspense» e um carácter inesperado no seu desfecho atribuem o valor de espectáculo ímpar. — «Mundo Desportivo».

O homem do «suspense»
o realizador Carol Reed...
filma o medo na perseguição
ao homem em fuga
pelas ruas de um continente!



A COLUMBIA FILMES apresenta
Uma produção CAROL REED

LAURENCE LEE ALAN
HARVEY · REMICK · BATES
UM HOMEM EM FUGA
(THE RUNNING MAN)

Argum. de JOHN MORTIMER · Produtor assos. JOHN R. SLOAN · Bas. na novela de SHELLEY SMITH
Prod. e Realiz. de CAROL REED · PANAVISION · BREATHTAKING COLOR

AVISO: Este filme deve ser visto desde o início!

MAIORES DE 17 ANOS

O «Concertino para viola»

de Fernando Lopes Graça
em estreia no 9.º concerto da E. N.

A série de concertos sinfónicos que a Emissora Nacional está a apresentar ao sábado, às 18 e 30, no Tivoli, prossegue amanhã.

Do programa destaca-se, além da audição da «4.ª Sinfonia», de Brahms, com a qual prossegue e termina a audição integral das sinfonias daquele compositor, a estreia mundial do «Concertino para viola», de Fernando Lopes Graça.

Na verdade, dada a categoria e o papel que desempenham na nossa vida musical estes concertos da E. N. e a categoria artística e a personalidade de Fernando Lopes Graça, estamos perante um verdadeiro acontecimento musical.

A parte de solista foi confiada a François Broos, um dos grandes

instrumentistas incluídos no núcleo de arco da Sinfónica da Emissora.

Na estante de regência estará o maestro espanhol Rafael Fruhbeck, que é o sucessor de Ataulfo Argenta, na direcção da Orquestra Nacional de Espanha.

Este ilustre regente apresenta-se em Lisboa pouco depois de terminar em Londres a gravação integral do «Sombbrero de três picos», de Falla, com a colaboração da famosa soprano Vitória de los Angeles.



FERNANDO LOPES GRAÇA

TEATROS E CINEMAS.

(Continuação da 3.ª página)

além naquilo que sugere a história de Robert Strond? Muitos dos espectadores não deixarão de o fazer e esse não será dos menores méritos da película que o S. Jorge exhibe. — *Visor 13.*

Mikaela e António Prieto.
Argumento — Uma aventura do lendário Zorro.

Distribuição — Castelo Lopes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

No Odeon

Título — «O dia dos namorados».

Produção — Espanhola.

Realização — F. Palácios.

Interpretes — Tony Lelelanc, Conchita Velasco, Katia Loritz, Mabel Carr, Angel Aranda, Maria Mahor e António Casar.

Argumento — Como as mulheres conquistam os homens.

Distribuição — Imperial Filmes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes

Título — «As três espadas de Zorro».

Produção — Hispano-italiana.

Realização — Richard Blasco.

Interpretes — Guy Stockwell,

Quer experimentar

fazer teatro?

— Vá ao ABC

Sabe ou tem jeito para representar, cantar, dançar, tocar qualquer instrumento, ou fazer imitações, números de ilusionismo ou qualquer outra coisa que possa ser aproveitada no teatro ligeiro? — Então não hesite. Vá ao ABC.

Se tem boa presença e sente que é capaz de pisar um palco, representando de modo a obter o agrado do publico, peça uma audição.

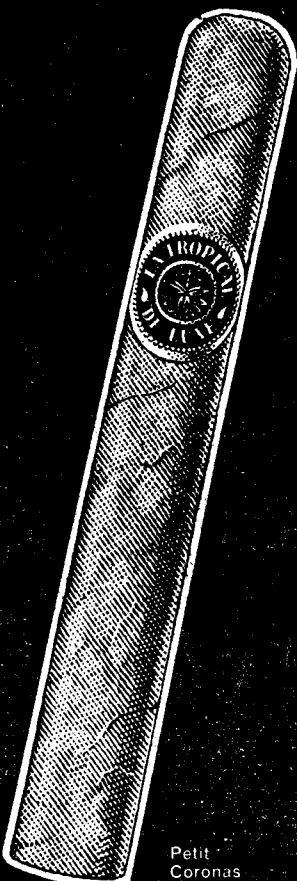
Escreva para o «ABC para o novo artista», Parque Mayer, Lisboa. Indique nome, morada, idade e género artístico que pretende tentar, e faça acompanhar esses dados com uma boa fotografia.

No dia marcado para a sua prova compareça no teatro e um júri especialmente nomeado para o efeito, do qual fazem parte os autores de «Lábios pintados», César de Oliveira, Nicholson e Rogério Bracinha, julgará os seus méritos.

Se gostarem, o empresário José Miguel contratá-lo-á para a nova revista.



Os melhores
charutos feitos à
mão no mundo

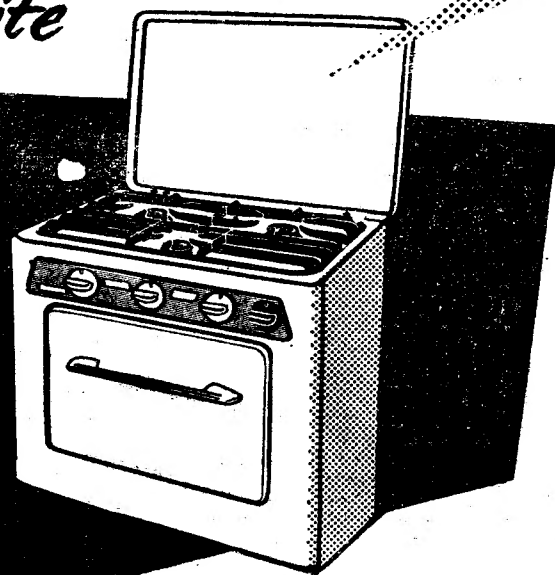


Petit
Coronas

Importador: CASA HAVANEZA
L. do Chiado, 25 — Telef. 320340
Vende-se nas boas tabacarias

JUNEX

o fogão da elite



A MAIOR GAMA DE FOGÕES A GÁS

10 MODELOS DIFERENTES

FOGÕES:

• SUPER

3 Queimadores e Forno Automático

• SUPER DE LUXE

3 Queimadores, Forno Automático e Conta-minutos

• IMPÉRIO

3 Queimadores, Forno Automático e Estufa

• IMPÉRIO DE LUXE

3 Queimadores, Forno Automático, Estufa e Conta-minutos

• PRINCESS

2 Queimadores, Grelha corrida e Forno

• MELIOR-2

2 Queimadores e Forno

• MELIOR-3

3 Queimadores e Forno

FOGAREIROS:

• JÚNIOR

2 Queimadores

• IDEAL

1 Queimador Normal
1 Queimador Alto Rendimento

• PICOLO

2 Queimadores - Modelo para "Weekend" ou para auxiliar de outros fogões

Distribuidores Gerais:

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.

RUA DOS CORREIROS, 140

TELEFONE 36 60 61

LISBOA - 2

COLANDO ESTE CUPÃO NUM POSTAL E REMETENDO-O AOS DISTRIBUIDORES GERAIS RECEBERÁ GRATUITAMENTE O CATÁLOGO GERAL DA

JUNEX

O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO esclarece a verdadeira amplitude da campanha «Uma hora nacional de trabalho»

Da comissão central do Movimento Nacional Feminino recebemos um comunicado em que se procura esclarecer a verdadeira amplitude da campanha «Uma hora nacional de trabalho» e se determina a intenção que presidiu ao lançamento da referida campanha. Diz o comunicado:

«Ao lançar a campanha «Uma hora nacional de trabalho», cujo produto obtido reverteria para o Natal das famílias mais necessitadas dos soldados e marinheiros que em terras de além-mar defendem a integridade da Pátria, desejou o Movimento Nacional Feminino dar a todos os portugueses a possibilidade de contribuir para uma campanha que merece o apoio geral.

Nesta hora de gratidão não há o rico, o remediado ou o pobre, existe apenas o Português que, de sua livre vontade, deseja estar presente junto das famílias dos nossos militares, como testemunho do vivo apreço que toda a Nação lhes dedica.

De toda a parte e de toda a gente nos chegam diariamente donativos, acompanhados de palavras de carinho.

Sucede, porém, que a ideia que se pretendeu imprimir a esta iniciativa está sendo desvirtuada nos seus aspectos fundamentais por algumas entidades que, ao contrário do estabelecido, estão fazendo pres-

sões sobre os seus empregados e trabalhadores no sentido de descontarem obrigatoriamente nos seus vencimentos e salários o produto correspondente a uma hora de trabalho.

Nestas condições e dentro do espírito de verdade que sempre e em todas as circunstâncias orienta as iniciativas do Movimento Nacional Feminino, vimos comunicar publicamente que a contribuição da referida hora de trabalho tem carácter absolutamente facultativo, isto é, apenas colaboram na patriótica campanha as pessoas que assim o desejarem.

Por isso, todas as pressões que têm sido ou venham a ser feitas, quer por entidades públicas quer por entidades privadas, negam completamente o pensamento com que foi lançada a campanha.

Um antigo enfermeiro do Hospital Miguel Bombarda recebeu hoje a Ordem de Benemerência

No salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, efectuou-se, esta manhã, uma sessão solene para imposição das insígnias de cavaleiro da Ordem de Benemerência ao antigo enfermeiro-geral deste estabelecimento hospitalar, sr. António Alberto Ferreira. Presidiu o sr. dr. Fernando Ilharco, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica que foi ladeado pelos srs. dr. Abrantes da Conceição, José Pedro Horta e Parada Leitão, respectivamente, administrador, director clínico e chefe de clínica psiquiátrica do Hospital Miguel Bombarda.

Assistiram os médicos e enfermeiros deste hospital.

A propósito do significado da cerimónia e do exemplo dado pelo homenageado, que ultrapassou os muros daquele estabelecimento, pava-



O dr. Fernando Ilharco felicita o enfermeiro condecorado, sr. António Alberto Ferreira

constituir um estímulo às gerações novas de enfermeiros, usaram da palavra os srs. drs. José Pedro Horta, Parada Leitão e Fernando Ilharco. Enalteceram as qualidades do ex-enfermeiro sr. António Alberto Ferreira, que dedicou 30 anos de bons serviços ao Hospital Miguel Bombarda e á assistência psiquiátrica.

Depois do dr. Fernando Ilharco ter imposto a insígnia da Ordem de Benemerência, o homenageado agradeceu a distinção.

O Chefe do Estado inaugurou esta tarde o Instituto de Estudos Sociais

Efectuou-se esta tarde, com a presença do Chefe do Estado, a inauguração e abertura solene do Instituto de Estudos Sociais, do Ministério das Corporações, organismo que se destina á investigação e ensino dos princípios informadores da política social, no domínio do trabalho, da organização corporativa e da previdência.

A sessão decorreu no anfiteatro do Instituto, instalado no Campo Grande, assistindo o corpo docente, constituído por seis professores; o corpo discente, que compreende 1080 alunos, sendo 280 ordinários e os restantes voluntários; e altos funcionários do Ministério das Corporações.

Na mesa da presidência, tomaram lugar, ao lado do sr. Presidente da Republica, os srs. D. José Solis Ruiz, ministro secretário-geral do Movimento de Espanha, que se deslocou propositadamente ao nosso País para o efeito; prof. Gonçalves de Proença e dr. Neto de Carvalho, ministros das Corporações e da Saúde; prof. D. José Ibañez-Martin, embaixador de Espanha; dr. Mário Braga, director-geral da Previdência; e dr. Pessoa Jorge, presidente da comissão instaladora do Instituto.

Em lugares especiais viam-se várias entidades, entre as quais um representante do Patriarcado; os directores da Faculdade de Direito e do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; um delegado do director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina; e os presidentes de todas as corporações.

Abriu a sessão o sr. dr. Pessoa Jorge, que expôs os objectivos do novo estabelecimento, usando depois da palavra o sr. ministro das Corporações, que fará considerações sobre as leis sociais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A propósito da «Nota do dia» intitulada «Contradição», em que nos referíamos ao agravamento dos direitos fiscais sobre os tractores agrícolas, numa altura em que tudo aconselha a mecanização da lavoura, temos recebido felicitações de inúmeros leitores que reputam perfeitamente justos e pertinentes os nossos comentários.

Um diplomata brasileiro dedica as suas horas livres ao teatro de «marionettes»

Muitas vezes debruçamo-nos, admirados e surpresos, sobre curiosidades e casos invulgares que ocorrem nos confins do Mundo e escapam-nos coisas invulgares, assuntos de interesse de ao pé da porta. E' costume dizer-se que «santos de casa não fazem milagres», mas nem sequer é o caso, desta vez, pois trata-se duma «curiosidade internacional» actualmente com arraiais assentes em Lisboa, mas que Lisboa desconhece quase inteiramente.

● O «Teatro Michuruca»

Queremos referir-nos ao «Teatro Michuruca», nascido do entusiasmo e devoção pelos teatrinhos de «marionettes» do diplomata brasileiro dr. Donatello Grieco, actualmente ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa. O «Teatro Michuruca» — diz o próprio dr. Donatello Grieco — é um instrumento de unidade familiar e social e em torno dele congrega-se a família, consolidam-se amizades e surgem novas relações.

— A conclusão pode não ser cem por cento ortodoxa, mas vim aos poucos a considerar as «marionettes» — companheiros de instantes de folga — como um sector da minha actividade básica. A diplomacia depende e muito da arte de fazer amigos. São incontáveis os amigos que tenho feito através desses comediantes de madeira e de «papier maché».

● Um sonho de menino

Quando Donatello Grieco tinha 8 anos — por volta de 1922 — ficava fascinado perante o «Teatro João Minhoca».

Reunião da J. D. L.

Sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira reúne-se, hoje, a Junta Distrital de Lisboa, que aprovou por unanimidade as bases do orçamento e o plano de actividades para 1964, que serão apresentadas, para discussão e votação, na sessão ordinária do Conselho do Distrito, a efectuar-se no próximo dia 13, pelas 15 horas, na sede da referida Junta.

Durante a reunião, e por proposta do sr. Almeida e Silva, foi louvada a actividade do sr. dr. Rosa Paixão, que durante muitos anos fez parte do corpo clínico do referido Dispensário e acaba de ser nomeado subdirector do Instituto Maternal.



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204



Duas figuras populares portuguesas — a sopeira e o magala — fazem também parte da galeria de bonecos do «Teatro Michuruca»

Minhoca» do Jardim do Meyer. E desde então, esse deslumbramento dos domingos de menino criaram nele um sonho: possuir um teatro de «marionettes» como o de «João Minhoca».

Esse sonho de criança tornou-se realidade em 1950. Donatello Grieco, na sua casa da Tijuca, no Rio de Janeiro, armou o seu primeiro teatrinho de bonecos, para



O ministro-conselheiro da Embaixada Grieco e seus dois filhos, «amari»

os filhos e para as crianças da vizinhança. Os bonecos eram pequeninos — 20 centímetros — mas o espectáculo tinha já efeitos de luzes e gravação em fita magnética. As peças, inspiradas inicialmente no repertório tradicional e nas aventuras rápidas do pretninho Francisco do «Teatro João Minhoca», assumiram depois certa intenção literária, partindo de um facto de momento, de uma frase de Shakes-

(Continua na 10.ª página)

ATERRAGEM

de recurso
de um avião americano
em Luanda

LUANDA, 6. — Um quadrimotor norte-americano que se destinava a Leopoldville foi obrigado a aterrar em Luanda, ao fim da tarde, em virtude do temporal que assolava a capital congoleza. — (A. N. I.).

Encargos com a defesa

Pelo gabinete do ministro da Defesa Nacional foram publicadas na folha oficial duas portarias — uma que manda reforçar com 25 mil contos o orçamento privativo das forças terrestres da provincia de Moçambique, e outra que manda inscrever a verba de 11 mil contos no orçamento privativo das forças aéreas da mesma provincia.

MATANÇA DE FOCAS

LONDRES, 6. — Mil focas são condenadas à morte, sem apelo nem agravo, pelo Ministério da Pesca britânico. A disposição é devido ao facto dos pescadores escoceses se queixarem de apanhar cada vez menos salmões, peixe muito apreciado pelas focas...

Numa pequena ilha das Hébridas, vivia uma colónia de perto de 3500 focas, autoras daquela razia. A operação-matança começou ontem, sob a vigilância de funcionários superiores, do Ministério da Pesca. Dois «executores» abate-ram já 147 focas, na maioria fêmeas. — (F. P.).

A NOTÍCIA sobre a venda do pacote «Vera Cruz»

Alguns jornais estrangeiros da especialidade, nomeadamente o «Journal de la Marine Marchande», de Paris, e a «Revista General de Marina», de Madrid, noticiaram recentemente que o pacote português «Vera Cruz», havia sido vendido a um grupo japonês, em virtude da supressão da linha de navegação marítima entre Portugal e o Brasil, notícia de que também se fez eco o nosso colega «Comércio do Porto».

Sobre este assunto, podemos informar que, pelo menos por enquanto, não há qualquer decisão tomada a tal respeito.

NOVO SATÉLITE

BASE AÉREA DE VANDENBERG (Califórnia), 6. — Um novo satélite secreto foi lançado ontem desta base, pela Aeronáutica americana. Não foram fornecidas mais informações. — (F. P.).



da do Brasil em Lisboa, dr. Dona-movimentando o seu teatrinho de metes)

PORTO-BRANDY OFFLEY
Distribuidor no Sul:
CARLOS GARCIA COHEN
Rua Feio Terenas, 13
LISBOA — Telef. 84 84 81

O ministro Soly Ruiz visitou o gabinete da ponte sobre o Tejo

Encontra-se desde ontem em Lisboa, conforme noticiámos, o ministro secretário-geral do Movimento, que se deslocou ao nosso País em retribuição da visita que o titular da pasta das Corporações fez a Espanha, no princípio deste ano. O sr. D. José Solis Ruiz, que permanecerá entre nós até depois de amanhã, acompanhado de diversas individualidades do seu Ministério, visitou, esta manhã, o Gabinete da Ponte sobre o Tejo e algumas das obras no rio e na margem norte, relacionadas com aquele monumental empreendimento.

O ministro espanhol chegou ao Gabinete da Ponte na companhia do sr. prof. Gonçalves de Proença e do embaixador do seu país em Lisboa, seguido por numerosa comitiva, além das entidades que o acompanham desde Madrid. Entre as entidades portuguesas, viam-se o presidente e o vice-presidente da F. N. A. T., directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério das Corporações. O sr. D. Solis Ruiz foi ali recebido pelo ministro das Obras Publicas e pelo director do Gabinete, que se encontravam rodeados pelos principais dirigentes daqueles serviços e pelo comandante da P. S. P. de Lisboa.

Seguiu-se uma breve cerimónia no gabinete do director, durante a qual o sr. eng. Arantes e Oliveira apresentou ao estadista visitante o sr. eng. Canto Moniz e os seus principais colaboradores, após o que saudou o ministro espanhol e explicou o programa da observação que ia efectuar-se. Em resposta, o ministro Solis Ruiz agradeceu a oportunidade da visita e acentuou que, neste momento incerto que o Mundo vive, a Espanha está com Portugal. Terminou por apontar que a obra da ponte sobre o Tejo demonstra bem a capacidade técnica e o poder realizador dos portugueses.

Depois, e já na sala de sessões, o sr. eng. Canto Moniz teve ocasião de, perante a projecção de numerosos «slides» coloridos, explicar ao secretário-geral do Movimento e aos seus acompanhantes, a evolução dos diversos estudos técnicos e financeiros que justificaram a construção da grande obra, e o desenvolvimento posterior dos trabalhos, até à actual fase. Entre outras considerações, referiu que a adaptação do anteprojecto inicial (solução rodoviária) ao propósito de processo contínuo de comunicações rodoviárias entre as penínsulas de Setúbal e Lisboa pertenceu ao eng. Ferry Borges, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; que as fundações da torre sul devem estar concluídas em meados de Fevereiro; e que presentemente a montagem da torre norte já atingiu a altura de trinta metros.

Finda a projecção, o ministro espanhol sublinhou a sua admiração pelo esforço já desenvolvido e fez algumas perguntas, que foram esclarecidas pelos srs. eng. Arantes e Oliveira e Canto Moniz. Por exemplo, o director do Gabinete disse que a solução do caminho de ferro impôs características muito especiais à ponte e que o ritmo dos trabalhos tem de ser certo, pois por cada dia que se ganha, ou se perde, em relação aos cálculos estabelecidos, pode representar uma verba de quinhentos milhões de pesetas. afirmou que as taxas de portagem serão sensivelmente iguais àquelas que se pagam nos «ferry-boats», mas que haverá reduções na ordem dos trinta por cento, no que se refere aos veículos pesados de transporte de carga ou de passageiros.

Noutro passo, o titular da pasta das Obras Publicas garantiu que o actual tráfego fluvial, no que respeita a passageiros, se manterá ao mesmo nível, prevendo-se até um incremento notório, ao pensar-se na grande expansão demográfica e urbana do concelho de Almada e das regiões próximas. Foi ainda salientado que, das catorze empresas que colaboram na construção da ponte e dos seus acessos, nas duas margens, doze são portuguesas, tendo-se a mão-de-obra nacional revelado muito hábil e facilmente adaptável a todas as tarefas, mesmo as mais complexas. O sr. eng. Arantes e Oliveira assinalou, também, o facto de a nossa técnica se colocar na vanguarda, e deu como exemplo a circunstância de os técnicos portugueses terem intervindo, decisivamente, no aproveitamento final do anteprojecto apresentado pela empresa construtora da ponte, estudo

que revelava um processo já antiquado, de vinte a trinta anos. Por meio de exaustivos estudos, servidos por computadores electrónicos, puderam os nossos técnicos apresentar as melhores sugestões de melhoria dos cálculos, que foram adoptadas.

Por ultimo, o sr. eng. Canto Moniz revelou que o rigor dos cálculos é de tal monta, que vai ser instalada nas estruturas da ponte uma aparelhagem de «controle», que importou em dez mil contos. Trata-se da primeira iniciativa do género em todo o Mundo — e de aparelhagem só utilizada na construção de complexas barragens. Informações finais: até ao Natal, a torre norte terá setenta metros de altura; em Março ficará concluída. A montagem da torre sul começará em Março e terminará em Julho do próximo ano. Durante os ultimos dias do Verão de 1964 já será possível atravessar o rio a pé, através dos passadizos de trabalho.

A primeira parte da visita terminou entre uma chávena de café, enquanto o ministro Solis Ruiz assinava o livro de honra e eram distribuídos elementos descritivos da obra, em língua espanhola. Em seguida, passou-se à sala das maquetas, após o que o ministro visitante e a sua comitiva observaram o estaleiro norte e os trabalhos do viaduto. A digressão finalizou com uma rápida passagem pelas obras da construção dos alicerces da torre sul e de montagem da torre norte, hoje interrompida, devido ao mau tempo.

Depois do almoço, no hotel em que se encontra instalado, o ministro espanhol assistiu, a meio da tarde, à inauguração do Instituto de Estudos Sociais conforme noticiámos noutro lugar.

As 17 e 30, o sr. D. Solis Ruiz concedeu uma entrevista à Televisão, após o que, à noite, é obsequiado com um banquete, no Secretariado Nacional da Informação. Amanhã, desloca-se a Fátima e visita os locais históricos da Batalha e de Alcobaca, almoçando em Óbidos.

O ministro das Finanças assistiu às comemorações das bodas de prata do seu curso na Universidade Técnica

Iniciaram-se hoje e terminam amanhã, com várias cerimónias e reuniões de confraternização, as comemorações das bodas de prata do curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1934-1938, da Universidade Técnica de Lisboa, do qual fizeram parte pessoas que actualmente ocupam situações de relevo.

Os componentes do curso, entre

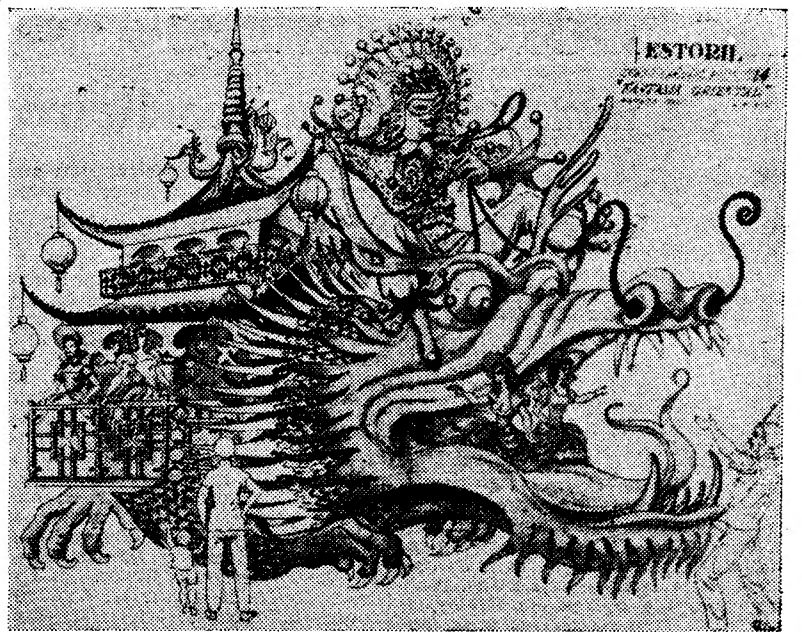
AS HOMENAGENS AO NOVO COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS DE ANGOLA

Os oficiais gerais e os professores do Instituto de Altos Estudos Militares prestaram hoje homenagem ao sr. general Andrade e Silva, de quem se despediram, que abandona o cargo de director daquele Instituto em virtude de ter sido nomeado comandante-chefe das Forças Armadas de Angola.

O sr. general Tassara Machado, governador militar de Lisboa, que vai passar a exercer as funções de director do Instituto de Altos Estudos Militares, saudou o director cessante e referiu elogiosamente a sua acção á frente daquele estabelecimento. Pôs ainda em evidência as qualidades militares do homenageado, honrosamente distinguidas com a sua nomeação para o alto cargo de comandante-chefe em Angola.

Falou depois o general Andrade e Silva que agradeceu as palavras do novo director do Instituto, cujas qualidades enalteceu, e a colaboração que por todos sempre lhe fora prestada durante o período em que esteve á frente do I. A. E. M.

Na messe do Instituto houve em seguida um almoço de confraternização e de homenagem ao general Andrade e Silva, estando presentes todos os professores e oficiais que ali prestam serviço.



«Fantasia Oriental», com nove metros de comprimento, sete de altura e cinco e meio de largura, é um dos carros mais originais dos que estão a construir-se em Alcoitão

Cerca de duas dezenas de gigantescos carros alegóricos desfilarão nos dois corsos do Carnaval Internacional do Estoril

O próximo Carnaval cai baixo, como diz o povo. O segundo domingo de Fevereiro será Domingo Gordo, antevéspera de Terça-Feira de Entrudo. Os foliões, portanto, em 1964, terão bem cedo oportunidade de se expandir. Mas, por outro lado, também mais cedo tem que movimentar-se a máquina gigantesca que prepara o ambiente indispensável ás tradicionais manifestações carnavalescas. Em relação ao Estoril, por exemplo, tudo está já em marcha, orientado no sentido de que o já tradicional Carnaval Internacional tenha o mesmo brilho dos anos anteriores. Para tanto, concluíram-se os indispensáveis trabalhos preliminares e a propaganda dos festejos espalhou-

se aos quatro cantos do Mundo. Nas principais capitais, em montras de agências de viagens e nas Casas de Portugal da Europa e da América, há tempo que se encontram afixados policromos cartazes anunciando o Carnaval Internacional do Estoril — 1964.

Entretanto, também já se efectuou a primeira reunião da comissão organizadora, a que preside o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol. Nesta reunião, por intermédio do sr. dr. Manuel Teles, administrador da mesma sociedade, os componentes da comissão foram postos ao corrente da marcha dos trabalhos e, após breve troca de impressões, foram discutidas algumas ideias tendentes a melhorar ainda mais o nível dos festejos.

Como nos anos anteriores, o Carnaval Internacional do Estoril terá duas partes de certo modo distintas: os festejos nocturnos, dentro do Casino, constituídos pelos já tradicionais bailes, com todos os seus atractivos; e os dois gigantescos e coloridos corsos, que desfilarão pelo belo parque do Estoril nas tardes de domingo e de terça-feira. Para estes dois corsos estão, quase concluídos, nos estaleiros de Alcoitão, cerca de duas dezenas de carros alegóricos, de grandes dimensões, construídos com o bom gosto que presidiu á construção dos carros dos anos anteriores.

A semelhança do que se fez no primeiro ano do Carnaval Internacional do Estoril, também este ano haverá uma marcha propositadamente escrita para assinalar os festejos. São seus autores Aníbal Nazaré, que escreveu os versos, e João Nobre, que se encarregou de compor a música. Tal como se diz nos versos desta marcha «Já vive, o Mundo inteiro, / a hora alegre e febril! / E o Mundo todo agora tem, / um alegre e verdadeiro, / Carnaval, cá no Estoril». Assim será, certamente, pois tudo se conjuga para que o próximo Entrudo na nossa melhor estância de turismo nada fique a dever aos anteriores.

NOVO ADIDO de Informação à Embaixada da África do Sul

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», o sr. Cyrus A. Smith, novo adido de Informação à Embaixada da África do Sul. Era acompanhado pelo funcionário da mesma Embaixada, sr. Manuel Ornelas. Agradecemos a atenção.

NÃO CONFUNDA POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.



As horas livres de um diplomata brasileiro

(Continuação da página central)

peare, de um apólogo medieval ou de episódios da vida diplomática.

● Mais de 100 bonecos construídos em casa

Intellectual por vocação, formação e tradição familiar, o dr. Donatello Grieco fez das «marionettes» o seu «violin de Ingres». Em 1953, em Lisboa, não só toda a família constituía já uma equipa teatral, como os bonecos tinham 53 centímetros de altura. Os filhos ajudavam o pai, tanto na confecção das «marionettes», como na sua movimentação. A esposa e algumas amigas dedicaram-se a vestir os bonecos, com tecidos, cabeleiras, rendas, botões e outras contribuições dos espectadores (as entradas no «Teatro Michuruca» são gratuitas...).

O teatro de «marionettes» do dr. Donatello Grieco possui hoje mais de 200 bonecos, mais de metade dos quais construídos em casa.

— A bibliografia sobre teatros de títeres — disse-nos — ocupa uma prateleira de estante. O arquivo conta com mais de mil peças. Há bonecos de terras exóticas que esperam a oportunidade de virem a ser incorporados num futuro Museu de «Marionettes», que será no trópico a réplica bem intencionada do Museu de Teatro de Brinquedo

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Revak, o rebelde» e «O grande inimigo» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Os 9 irmãos» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30 «Também sou mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Fernar d'm Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Central — Rua Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brândão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Costa — Av. Saboia 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).

CASCAIS — Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

que Benjamin Pollock montou em Londres, perto de Leicester Square.

● Quatro meses a montar uma revista...

O ultimo espectáculo actualmente em cena na casa de Lisboa do dr. Donatello Grieco — «Fofocas e Fofocas 63» — é uma revista em um prólogo, 2 actos e 12 quadros. Levou quatro meses a montar. O «pessoal da companhia do Teatro Michuruca» — a família do diplomata brasileiro — teve de manipular 53 bonecos (Julio César, o filho mais novo do ministro-conselheiro, é especialista em modelar as caras); a gravação da fita, trabalho dirigido pelo jovem Mário, o filho mais velho, demorou quinze dias, tudo feito nas noites livres, nos feriados do Natal e fins de semana do ultimo Inverno.

A revista — que compreende quadros de musica, canto, declamação e palhaçadas, malabarismo e dança, e termina com um grande quadro final sobre pregões do Rio de Janeiro — já foi vista por cerca de 300 pessoas.

E o dr. Donatello comenta com certo orgulho:

— A validade de um «hobby» não deve ser considerada como imodéstia. O certo é que nunca vi ninguém sair triste de um dos meus espectáculos!

— Quem movimentava os bonecos?

— Meus dois filhos menores, o meu compadre português Belnirio Campos e eu.

O sonho de criança está realizado. Mas a esse, outro se veio somar: Donatello Grieco tem o acordo dos filhos para que o «Teatro Michuruca» não morra e continue a crescer, de modo a prosseguir num pavilhão fixo do Rio ou de Brasília, ou num camião que ande de praça em praça, alimentando os sonhos das crianças brasileiras do Brasil de amanhã!

VIDA SOCIAL

CONSUL GERAL DO LUXEMBURGO

O Ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu ao dr. João Maria Bravo o exequatú da sua promoção a consul geral do Luxemburgo, com jurisdição em todo o território português.

VIAJANTES

Depois de passar algum tempo em Portugal, regressou a Belém do Pará a esposa do cônsul de Portugal naquela cidade, dr. D. Maria de Lourdes Gomes Bettencourt Vianna.

O aniversário da independência da Finlândia

O Grupo dos Amigos da Finlândia para comemorar o aniversário da independência daquele País, oferece, no próximo domingo, das 18 às 21 horas, uma recepção na Avenida Marechal Carmona, n.º 40 em Cascais.

Festas de Natal

Vai entrar em vigor
dentro de 60 dias
nova regulamentação
sobre preços
e comércio de sal

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa

Aproveitando a quadra festiva do Natal, a Câmara Municipal de Lisboa oferecerá à cidade, no sector da iluminação pública, e também para valorização dos monumentos citadinos, os seguintes importantes melhoramentos: iluminação dos monumentos a Camões, Sá da Bandeira e Duque da Terceira, da célula H do Restelo (2.ª fase), com o total de 80 candeeiros, dos arruamentos de Oliveira Norte e do Bairro do Charquinho, das Ruas Almirante Barroso e Andrade Corvo, da Avenida da Praia d. Vitória (troço nascente), da Estrada de Benfica, no extenso troço compreendido entre Sete Rios e Benfica, do cruzamento Campo Grande-Avenida do Brasil e

das arcadas da Praça do Comércio. Satisfazendo o pedido apresentado pelos comerciantes da zona Praça do Areeiro e Avenida João XXI, foi possível acelerar os trabalhos previstos, de modo que, no Natal seja inaugurada a iluminação da Praça do Areeiro; e, ao mesmo tempo, verificar-se-á o aumento da potência luminosa dos candeeiros da Avenida João XXI, que passará de 250 para 400 «watts».

Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes

O Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes, com o patrocínio da respectiva administração, promove no próximo domingo, às 15 horas, uma festa de Natal, dedicada aos filhos e netos dos associados, até à idade de 9 anos, que incluirá um lanche, distribuição de brinquedos e exibição do conjunto musical «Terno de Paus», dos malabaristas excêntricos «Rilleys», do ilusionista Lea-Far, dos palhaços musicais Rico Lisboa & C., da fantasiasta «Manolita» e dos fantoches do «Teatro D. Roberto».

No Regimento de Infantaria 13

VILA REAL, 6.—Por iniciativa do coronel José Vences e Costa, comandante do Regimento de Infantaria 13, haverá, naquela unidade, uma festa de Natal dedicada aos seus componentes e às respectivas famílias, com a colaboração da Obra do Soldado.

Trânsito perigoso em Tábua

TÁBUA, 6.—São muito frequentes os acidentes de viação na Rua Dr. Francisco Beirão, muitos deles causadores de mortos e feridos, e que poderiam ser evitados, com relativa facilidade. Parece pensar-se, agora, na colocação ali de placas proibindo o estacionamento naquele troço e de dois sinais luminosos para regulamentação do trânsito, de forma a que, embora este se efectuasse num e noutro sentido, não houvesse possibilidade de se encontrarem dois veículos em marcha diferente, uma vez que se reconhece, desde há muito, que a via é bastante estreita para que dois veículos médios passem em marchas inversas, com a agravante de curva e contracurva.

Compete às autoridades solucionarem, com a urgência exigida, tão magno problema de circulação nesta vila.

A ESPOSA

do Chefe do Estado inaugura esta tarde

a venda missionária da L.I.A.M.

Esta tarde, às 17 horas, a sr. D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esposa do sr. Presidente da República, inaugura a venda missionária da L. I. A. M. (Liga Intensificada da Acção Missionária), instalada no estabelecimento das máquinas de costura «Oliva», Calçada do Carmo, 9 (ao Rossio).

Esta iniciativa foi idealizada pelas sr. D. Clarisse Taborda do Couto (presidente), D. Vera Maria Lelo Tavares (secretária), D. Maria Adelaide Pinto Lelo (tesoureira) e D. Ofélia Almeida Mendes (decoradora), e concretizada com a colaboração das «Iamistas» e amigos da obra missionária do Espírito Santo, pois o seu produto reverte para a obra que os Missionários do Espírito Santo, em 97 anos de extensa e fecunda actividade evangelizadora e civilizadora, vêm desenvolvendo em Angola e em Cabo Verde. Estará patente ao publico, todos os dias uteis, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas, até ao dia 23.

O estabelecimento onde funcionará a venda missionária está vistosamente decorado. Grupos de meninas e de senhoras presidirão nas várias secções, a venda, onde se poderão adquirir as mais variadas, ricas e artisticas prendas, tanto para o Dia da Mãe como para a festa do Natal.

Exposição fotográfica

no Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Nas instalações da Associação do Pessoal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, inaugura-se, amanhã, às 17 e 30, uma exposição fotográfica do sr. Avelar Soeiro, encarregado das relações exteriores daquele departamento.

É um amador fotográfico laureado em diversos salões de fotografia nacionais e estrangeiros, e foi membro da direcção do prestigiado Foto-Clube 6x6, de Lisboa. O director do L. N. E. C., sr. eng. Manuel Rocha, inaugurará a exposição, a qual está integrada no programa de actividades culturais da organização social dos funcionários do Laboratório, e manter-se-á patente ao publico durante duas semanas, das 9 às 19 e 30, excepto ao sábado, que fechará às 17 e 30. Ao domingo, encontrar-se-á encerrada.

São expostos 50 trabalhos.

O primeiro curso de Gestão e Organização de Transportes

O Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis promove na próxima semana, de 9 a 12 em Lisboa e de 11 a 14 no Porto, o primeiro curso de Gestão e Organização de Transportes dirigido a chefes de empresas e quadros superiores da industria de transportes rodoviários.

Inciam-se com este curso as primeiras sessões patronais de informação e de estudos do transporte rodoviário, organizados á escala nacional, e em que se dará uma larga informação sobre os princípios e métodos modernos de gestão e de exploração e se estudarão em comum as suas modalidades de aplicação, através de experiências individuais dos participantes.

Entre os assuntos tratados, destacam-se a gestão administrativa, o preço de custo, as relações comerciais, as relações com o pessoal e a conservação do material.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: RUA DO COMÉRCIO, 84 — LISBOA

Elevação do Capital Social de 200 para 500 mil contos

1.º — O Capital do Banco é elevado de 200.000 para 500.000 contos, sendo Esc. 133.333.333\$33 por incorporação de Reservas e Esc. 166.666.666\$66 por subscrição.

2.º — O valor nominal de cada acção actual é elevado de Esc. 500\$00 para Esc. 500\$00 por incorporação de Reservas.

3.º — Está acerta, a partir da presente data e até ao dia 20 do corrente, a subscrição de 333.333 1/3 acções do valor nominal de Esc. 500\$00, sendo reservado o direito de preferência aos actuais accionistas.

4.º — Cada accionista tem direito a subscrever uma acção da nova emissão por cada duas acções que possua, devendo o pagamento das acções subscreitas efectuar-se nas condições seguintes:

a) — Pagamento integral no acto da subscrição, ou,	
b) — Pagamento em prestações a seguir indicadas:	
1.ª prestação, no acto da subscrição, de 10 % do valor de cada acção	Esc. 50\$00
2.ª prestação 10 % — até 31 de Março de 1964	» 50\$00
3.ª » 10 % — » 30 de Junho de 1964	» 50\$00
4.ª » 10 % — » 30 de Setembro de 1964	» 50\$00
5.ª » 20 % — » 31 de Dezembro de 1964	» 100\$00
6.ª » 20 % — » 31 de Março de 1965	» 100\$00
7.ª » 20 % — » 30 de Junho de 1965	» 100\$00

5.º — No caso de haver accionistas que não usem do direito de subscrição nas condições acima indicadas, a subscrição das acções sobrantes, igualmente com a reserva do direito de preferência dos actuais accionistas na proporção das que possuírem, far-se-á nas seguintes condições de pagamento:

a) — Pagamento integral do seu valor nominal até 30 do corrente ou

b) — Pagamento de 50 % desse valor até 30 do corrente e dos restantes 50 % até 30 de Abril de 1964.

6.º — O Banco fará uma bonificação de Esc. 45\$00 por acção no primeiro pagamento.

7.º — Os accionistas que liberarem as suas acções no acto da subscrição têm direito a 50 % do dividendo de 1963, tendo os restantes accionistas, direito a 50 % do dividendo de 1964 e ao dividendo por inteiro de 1965.

8.º — A subscrição encontra-se aberta na Sede do Banco, em Lisboa, e em todas as suas Dependências, e bem assim no Anglo-Portuguese Bank, Limited em Londres, na Banque Franco-Portugaise d'Outre-Mer, em Paris, e no Banco Ultramarino Brasileiro, no Rio de Janeiro.

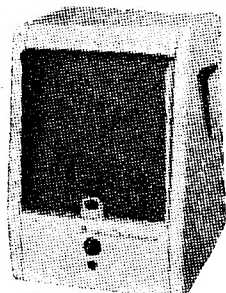
Lisboa, 5 de Dezembro de 1963.

O GOVERNADOR

a) Dr. Francisco José Vieira Machado

BUTA - Therm's

CALORÍFERO CATALÍTICO A GAS BUTANO OU PROPANO. NÃO SECA O AR. NÃO TEM PERIGO DE INCENDIO. NÃO LIBERTA GASES TÓXICOS



SEM:

FUMO

FOGO

CHAMA

RUÍDO

CHEIRO

PERIGO

REPRESENTANTES:

D. MOURA

SUC. LDA.

RUA DA TRINDADE, 16 — LISBOA — T. 320976 321406 - 323387

A VENDA:

Porto — INTERNEX — R. Sacadura Cabral, 32

RESTO DO PAIS:

AGENTES SHELL BUTAGAZ

As represálias americanas na «guerra dos frangos» são consideradas injustas

PARIS, 6 — Uma verdadeira reacção em cadeia pode vir a ser desencadeada pelas represálias aduaneiras americanas contra o conhaque francês, os camiónes alemães e a dextrina holandesa. Essas represálias, anunciadas ontem por Washington, seguem-se à sentença salomónica proferida pelos «sábios»

do G. A. T. T. e que fixa em 26 milhões de dólares o montante do prejuízo causado aos Estados Unidos pela baixa da venda dos frangos americanos na Alemanha em consequência da nova regulamentação «aves domésticas» da Comunidade Económica Europeia.

De acordo com as regras do G. A. T. T., os Estados Unidos decidiram quadruplicar os direitos sobre o conhaque e triplicar os direitos sobre camiónes e sobre a dextrina. Em Bruxelas, já se fizeram contas e os primeiros cálculos revelam que a elevação de direitos decidida pelos americanos ultrapassa em cinco milhões de dólares o prejuízo causado pelo caso dos frangos.

As disposições de represália tomadas pelo Governo americano parecem singularmente injustas. Com efeito, foram as exportações de frangos americanos para a Alemanha que sofreram as consequências dos regulamentos comunitários. A França, cujos regulamentos proibem a importação de frangos tratados com hormonas, não comprava aves americanas. E, contudo, é atingida.

Mas há melhor: O regulamento do G. A. T. T. proíbe a discriminação na aplicação das tarifas aduaneiras. Portanto, a elevação dos direitos aduaneiros americanos sobre o conhaque ou sobre os camiónes vai atingir não só o conhaque francês mas também os conhaques portugueses, espanhóis e chilenos. E quanto aos camiónes, não são os alemães os únicos a sofrer: o mesmo sucederá aos camiónes ingleses e canadianos.

PORTUGAL PODERIA RECLAMAR COMPENSAÇÕES AOS E. U. A.

Em princípio, os terceiros países como Portugal, a Espanha ou a Grã-Bretanha poderiam reclamar compensações aos Estados Unidos que, concedendo-as, ofereceriam por sua vez, novas concessões a países que as não solicitaram.

O caso dos frangos, as represálias que dele advieram e as repercussões em cadeia sobre o comércio internacional demonstram a fragilidade do sistema instaurado pela Carta do G. A. T. T. e que se funda sobre a cláusula da nação mais favorecida. O «caos dos frangos» é relativamente pouco importante, mas é um precedente que está longe de ser animador e que poderá ser imitado amanhã pelos aços e depois de amanhã pelos cereais, o que representa uma parte importante do comércio mundial. — (F. P.).

É um diplomata eminente o novo embaixador do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 6 — Alto, magro, semblante extremamente irrequieto e cabelos estriados de prata, o embaixador Vasco Leitão da Cunha é, aos 60 anos de idade, um dos diplomatas brasileiros mais estimados, tanto pelos colegas do Itamarati como pela opinião pública em geral.

Nascido no Estado do Rio de Janeiro, em 2 de Setembro de 1903, o embaixador designado para Lisboa entrou na carreira diplomática em 1927. Antes da segunda guerra mundial, prestou serviço, nomeadamente nos países da América Latina, mas o seu segundo posto no exterior foi precisamente em Lisboa, onde exerceu as funções de segundo secretário, de 1931 a 1933.

Homem de alta cultura, Vasco Leitão da Cunha fez estudos em Londres e em Paris.

REPRESENTANTE EM HAVANA E MOSCOVO

Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro representante do Governo brasileiro junto do Governo provisório da República da França livre,

Começou aos tiros dentro do cinema para salvar o «rapaz» na tela!

CIDADE DO MÉXICO, 6. — Absolutamente dominado pela acção do «Western» projectado num cinema desta cidade, um espectador desatou a disparar tiros para o «ecran», na altura em que o herói do filme, «cow-boy» de excelente coração, era perseguido por índios ferozes.

«Não tive força em mim. Quis salvar o simpático rapaz, prestes a cair nas mãos daqueles bandidos» — declarou o homem aos agentes da Polícia que o prenderam.

O publico, apanhado entre dois fogos, na tela e na sala, fugiu espavorido. — (F. P.).

Consta que o F. B. I. apurou ter Oswald agido isoladamente

WASHINGTON, 6. — O F. B. I. recusou-se a confirmar ou desmentir, ontem, à noite, as indicações de que teria concluído a redacção do relatório sobre o assassinio do presidente Kennedy e do suposto criminoso, Lee Oswald.

Consta, entretanto, que os investigadores apuraram que Oswald agiu isoladamente quando abateu o chefe do Estado americano. O documento acrescentaria que não

Spaak visita a Polónia

VARSOVIA, 6. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul-Henri Spaak, chega hoje, de avião, a esta capital, para uma visita de cinco dias, a convite do Governo polaco, e durante a qual irá a Cracóvia e ao museu do campo da morte de Auschwitz. Durante a sua permanência na Polónia, Spaak firmará um acordo cultural polaco-belga. — (R.).

Uma divisão completa poderá ser retirada pelos E. U. A. na Coreia

WASHINGTON, 6 — Embora os planos do Pentágono quanto à retirada eventual, no princípio do próximo ano, de unidades de combate da Coreia ainda não sejam definitivos, indicam de fonte idónea que uma divisão completa poderá ser repatriada, ou transferida para outro país, sem prejudicar as possibilidades defensivas locais.

Na próxima Primavera, os E. U. A. fazem grande manobras do tipo «Big Lift» com o objectivo de demonstrar que o dispositivo americano de defesa do Extremo Oriente

pode ser reforçado tão rapidamente como na Europa. Com efeito, os círculos oficiais de Washington argumentam que as duas divisões americanas na Coreia são largamente suficientes para fazer frente a qualquer eventualidade nesta região estratégica. O seu material moderno é extremamente aperfeiçoado. Bem treinadas, as tropas sul-coreanas, estão também dotadas de equipamento adequado. De boa fonte pensa-se que, no máximo, uma divisão completa poderá ser repatriada, ou transferida para outros países. — (F. P.).

WASHINGTON, 6 — Embora os planos do Pentágono quanto à retirada eventual, no princípio do próximo ano, de unidades de combate da Coreia ainda não sejam definitivos, indicam de fonte idónea que uma divisão completa poderá ser repatriada, ou transferida para outro país, sem prejudicar as possibilidades defensivas locais.

Na próxima Primavera, os E. U. A. fazem grande manobras do tipo «Big Lift» com o objectivo de demonstrar que o dispositivo americano de defesa do Extremo Oriente

Os Árabes levantam objecções à visita de Paulo VI a Israel

CAIRO, 6 — O autorizado jornal «Al Ahrâm» comentando a próxima visita do Papa à Terra Santa, declara que essa «decisão histórica» levanta questões como a de saber se há motivos políticos por detrás da visita e se o Papa tenciona visitar Israel, «um país com uma história agressiva».

O jornal pergunta: «O Papa abandona as resoluções das Nações Unidas a respeito da Palestina, as quais foram apoiadas pelos seus predecessores?»

«Al Ahrâm» pergunta ainda se há qualquer relação entre a visita e o documento distribuído no Concílio Ecuménico, absolvendo os judeus da culpa pela morte de Cristo. «Em que se transformarão as re-

lações entre o Médio Oriente e o Vaticano se o Papa visitar Israel — uma visita que seria considerada pelos árabes como reconhecimento de agressão pelo chefe da Igreja Católica?» — pergunta o jornal.

«Al Ahrâm» acrescenta que a resposta a estas perguntas depende dos planos do Papa». — (R.).

A PEREGRINAÇÃO EFECTUAR-SE-Á DE 4 A 6 DO PRÓXIMO MÊS

CIDADE DO VATICANO, 6 — Paulo VI irá à Terra Santa na festa da Epifania, de 4 a 6 do próximo mês — informam oficialmente no Vaticano.

Crê-se que a peregrinação do Santo Padre foi preparada com grande segredo por um prelado da Secretaria de Estado, que esteve há semanas na Palestina. — (F. P.).

A O. N. U. OFERECE A SUA COOPERAÇÃO AO VATICANO

NOVA YORK, 6 — Uma fonte autorizada afirmou, a noite passada, que as Nações Unidas estão prontas a cooperar com o Vaticano, se tal lhe for pedido, para facilitar a visita de Sua Santidade à Terra Santa, no próximo mês.

A mesma fonte disse ainda que não fora recebido qualquer pedido da Santa Sé para a utilização de um avião da O. N. U., a fim de transportar o Sumo Pontífice à Jordânia e a Israel. Mas há aparelhos disponíveis que seriam colocados à disposição do Santo Padre, se fossem necessários.

A O. N. U. tem diversos aviões que prestam serviço junto da força de emergência, na faixa de Gaza. Julgava-se que Thant, secretário-geral, acolheu com agrado a decisão de Sua Santidade de visitar a Terra Santa e que estava pronto a fazer o que quer que fosse que a Santa Sé pudesse desejar para ajudar o Sumo Pontífice na sua histórica viagem. — (R.).

O REI HUSSEIN TINHA CONVIDADO O PAPA A VISITAR A JORDÂNIA

NOVA DELHI, 6 — Salah Abu Zeid, director geral dos serviços de Imprensa e de Informação da Jordânia, afirmou hoje que o rei Hussein da Jordânia se encontra «muito satisfeito» por Sua Santidade ter aceitado um convite para ser seu convidado, em princípios de Janeiro.

Abu Zeid, que acompanha o soberano numa visita de 13 dias à Índia, acrescentou que o convite fora feito há algum tempo ao Santo Padre. — (R.).

OSWALD IMPLICADO NO ATENTADO CONTRA WALKER?

CHICAGO, 6. — O jornal «Chicago Sun Times» diz hoje que o relatório do F. B. I. sobre o assassinio do presidente Kennedy apresenta provas de uma ligação de Lee Oswald com o caso do tiro disparado contra o general Walker, em Dallas, há sete meses.

O general Walker demitiu-se do Exército depois de lhe ter sido tirado o comando das suas tropas por pretender doutriná-las no anti-comunismo. No dia 1 de Abril, um desconhecido disparou um tiro através da janela da residência do general, ferindo-o por pouco. — (R.).

Peru de 30 kg!

LONDRES, 6 — Pertencerá à Inglaterra o «record» mundial do maior peru do Mundo? Pelo menos é o que pensa um lavrador do Cheshire que ganhou, ontem, o primeiro prémio na exposição internacional de aves de pena, em Londres, com um peru que pesa 30 kg, sendo portanto suficiente para satisfazer 200 pessoas na tradicional jantar de Natal. — (F. P.).

A «guerra dos frangos»

A reacção europeia às represálias agora impostas pelos Estados Unidos mostra que a «guerra dos frangos» não parece, afinal, em vias de terminar, apesar do litígio ter sido objecto de mediação. Pelo contrário, a tendência pode ser a do alastramento.

Assim, acentua-se o atrito económico entre a América do Norte e a Europa, atrito que já se previa quando os europeus se lançaram na consolidação da sua independência económica, com a constituição do Mercado Comum.

O falecido presidente Kennedy chegou a declarar que a concorrência dos produtos do Mercado Comum representava a maior ameaça que os E. U. A. tinham de enfrentar. Esta afirmação evidencia bem a preocupação norte-americana suscitada pelo novo concorrente nos mercados mundiais.

A «guerra dos frangos» surgiu como uma simples escaramuça (apesar do seu nome alarmante) na rivalidade entre os dois gigantes económicos. Mas, hoje, a escaramuça continua a mostrar tendência para alastrar a outros produtos.

Se a ideologia não pôde separar americanos de europeus, razões económicas podem fazê-lo e é esse o grande perigo.

Alvo de uma concorrência crescente por parte dos países europeus ocidentais, por parte dos países socialistas e, em breve, por parte de países que saem do subdesenvolvimento, os E. U. A. estão a ser colocados na defensiva e a ver a sua área de influência económica cada vez mais reduzida.

A solução para mitigar as «perdas» norte-americanas e harmonizar os diversos interesses poderia ser uma coordenação mundial das economias. Contudo, semelhante projecto implica uma profunda alteração de estruturas e mentalidades. E nem todos estarão preparados para isso.

EMPRÉSTIMO JAPONÊS AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 6. — Uma companhia japonesa fará um empréstimo de 220 milhões de dólares aos Caminhos de Ferro do Estado e ao departamento de Estrada de Telégrafos — anunciou hoje um informador do Ministério dos Transportes.

O empréstimo será pago, principalmente, com carregamentos de minério de ferro que o Brasil enviará para o Japão — acrescentou o mesmo informador. — (A. N. L.).

MULHERES-BOMBEIROS

PRAGA, 6 — A agência noticiosa Ceteka informa hoje que a Checoslováquia tem 80 000 mulheres nas suas brigadas de bombeiros, que dentro em breve festejam o seu 100.º aniversário. — (R.).



OMEGA SEAMASTER: O RELÓGIO DE DESPORTO DE ALTA PRECISÃO POR EXCELÊNCIA. DÁ CORDA A SI MESMO E É IMPERMEÁVEL ATÉ 30 METROS DE PROFUNDIDADE NA ÁGUA. O SEU CALENDÁRIO MARCA OS DIAS COM EXACTIDÃO. OS ÍNDICES DAS HORAS SÃO DE OURO, INCRUSTADO DE ONIX.

MESMO NAS CÂMARAS DE PRESSÃO VARIÁVEL, O OMEGA SEAMASTER AFIRMA PRECISÃO, IMPERMEABILIDADE E SOLIDEZ.

PROVAS DE IMPERMEABILIDADE REALIZADAS NUM APARELHO QUE É UM EXCLUSIVO OMEGA, ATESTAM A PRECISÃO E A SEGURANÇA DO SEAMASTER

Pegue-se num relógio. Mergulhe-se a uma profundidade de 30 metros na água; depois, sem transição leve-se até à altitude do Monte Everest. E repara-se que ele continua a funcionar perfeitamente.

Esta formidável e brusca passagem duma pressão de três atmosferas a um ar rarefeito é imposta quotidianamente aos relógios de desporto Seamaster. Omega dispõe, para conseguir isto, duma aparelhagem única em toda a relojoaria suíça: um dispositivo a pressão variável especialmente concebido por Omega.

Cada Seamaster sofre diversos «mergulhos» a pressões diferentes. Estas provas

severas dão a certeza de que a caixa resistirá a todas as variações de pressão a que pode ser submetido o possuidor do relógio, no ar ou na água.

Mas, por que se efectua esta operação cara, e que exige tantos cuidados? Porque esta verificação final garante — em todas as circunstâncias — a conservação da alta precisão inicial do Seamaster.

A prova do mergulho testemunha a aptidão do Seamaster para suportar a vida rude e movimentada para que foi concebido.

Uma vida que se pode dizer longa.

E não admira que a precisão e a robustez do Seamaster sejam universalmente apreciadas pelos paraquedistas, pelos amadores da pesca submarina, os corredores de automóveis, os alpinistas, sem falar nos inúmeros desportistas que têm uma vida de intensa actividade.

O Omega Seamaster é o relógio de desporto mais procurado no mundo.

Todos os Omega Seamaster são impermeáveis, protegidos contra choques e insensíveis aos campos magnéticos que se deparam na vida corrente. Modelos, também, com pulseira de cabedal, de ouro 18 quilates, de aço com revestimento de ouro, todos de aço.

Ω
OMEGA

	Com	Correia	
De aço inox.	desde		2.100\$
De plaqué 80 Mc.	»		2.800\$
De ouro, 18 K.	»		6.300\$

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS. COM GARANTIA INTERNACIONAL

Há mais de um quarto de século que OMEGA, pela sua extraordinária precisão, cronometra em exclusivo os Jogos Olímpicos.

A voz do operário

O jornalismo operário conheceu entre nós uma época decisiva

O aparecimento do jornal «A Voz do Operário» foi um êxito. A massa trabalhadora, sofrendo toda a vicissitudes da época, saudou a nova folha como um raio luminoso de sol; embora distante, já os aquecia um pouco, despertando uma chama que, sem o saberem, estava latente em cada um deles.

Correspondendo ao generoso apelo de Brás Pacheco, o operário Joaquim Gomes, do Arsenal da Marinha, dirigiu-se uma noite ao Beco do Fróis, procurando na sede do jornal o seu redactor principal. E' o próprio Joaquim Gomes que assim descreve esse memorável encontro:

«Ao sair da oficina ouvimos apregoar «A Voz do Operário». Lemos o primeiro numero e agradou-nos o seu programa, pela linguagem simples, mas sincera, de operários que expunham as suas queixas e verbavam as iniquidades cometidas na exploração do trabalho colectivo.

HOMENAGEM

ao presidente da Câmara da Guarda

GUARDA, 6 — A Câmara Municipal, reunida sob a presidência do seu vice-presidente, deliberou, por unanimidade e por aclamação, secundar a homenagem que, por iniciativa das Juntas de Freguesia do concelho, será prestada amanhã, às 14 horas, ao eng.º Joaquim Pina Gomes, presidente do Município sob a presidência do governador civil do distrito.

O GENERAL KRUEL COMANDANTE MILITAR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6. — O general Amaury Kruehl, antigo ministro da Guerra, assumiu o comando da região militar paulista, cargo em que substituiu o general Pery Constant Bevilacqua, que foi nomeado chefe do Estado-Maior General. A saída do general Bevilacqua havia sido bastante mal recebida nos círculos industriais de São Paulo, onde é muito considerado, sobretudo depois de assumir uma atitude pública contra as greves.

O general Kruehl é amigo pessoal do presidente Goulart e passa, no plano político, por moderado. Os observadores pensam que o presidente Goulart, empenhado em garantir o equilíbrio, teria nomeado o general Kruehl para aquele cargo, particularmente importante, a fim de contrabalançar a recente nomeação para o comando da Infantaria da Marinha, do almirante Candido Aragão, nacionalista, íntimo de Leonel Brizola, dirigente da ala esquerda trabalhista. — (F. P.).

VIDA MUSICAL

Concertos pelo Trio de Viena

Promovidos pelo Círculo de Cultura Musical, efectuar-se-ão dois concertos pelo Trio de Viena. No próximo dia 9, às 18 e 30, aquele trio apresenta-se no Tivoli, interpretando: «Trio em sol maior», de Haydn; «Trio em si bemol maior», de Beethoven e «Trio em ré menor», de Mendelssohn.

No dia 10, às 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, executa as seguintes obras: «Trio em sol maior K. 564», de Mozart; «Trio em lá maior», de Ravel e «Trio em mi bemol maior, op. 100», de Schubert.

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS



Joaquim Gomes, um dos grandes artífices do jornalismo operário

Vimos onde era a sede do novo periódico e, com a curiosidade própria de quem pretende melhorar a sua situação de assalariado dirigido-nos ao Beco do Fróis. Inquirimos ali quem era Brás Pacheco, a «alma mater» da nova publicação. Apresentado por um companheiro, fomos amavelmente recebidos por um velho, que se impunha ao respeito pela dignidade do seu carácter.

«Meu caro, lhe dissemos, desculpe-me o vir importunar sem o conhecer, mas a conformidade das ideias expostas por «A Voz do Operário» serviram-nos de estímulo, para vir oferecer o nosso limitado préstimo para auxiliar, no que for possível, o jornal de que o ilustre companheiro é o principal redactor. Agradeço penhoradíssimo, nos disse ele, com a lhanza que o distinguiu no trato, em nome da classe dos manipuladores de tabaco, todo o auxílio individual ou colectivo de outras classes, cujos interesses a nossa classe advoga, porque a causa é de todos quantos estão sujeitos ao regime do salário; por isso, sempre bem-vindos os que quiserem cooperar nesta grande obra de confraternização humana».

Desde essa hora em que um fraterno abraço uniu os dois companheiros, o mais jovem, fiel ao compromisso assumido, deu, até ao final da sua vida, ocorrido em 7 de Outubro de 1913, assídua colaboração ao órgão dos manipuladores de tabaco, durante esses trinta anos. Joaquim Gomes publicou diversos trabalhos, muitos deles assinados com os pseudónimos de «Lince» e «Vulcano». Quando da célebre Exposição Universal, realizada em Paris em 1889, reconhecidas as suas aptidões de operário habilíssimo, coube-lhe a honra de ser escolhido pelo Governo para visitar, como observador, esse sensacional certame.

Após regressar, Joaquim Gomes escreveu uma série de artigos que publicou nas colunas de «A Voz do Operário».

Nova vereação

de Tábua

TÁBUA, 6. — Na sua reunião de ontem, o Conselho Municipal aprovou a iniciativa da vereação para os próximos três anos, assim constituída:

Efectivos — Pedro Ferreira de Mesquita, Amadeu Rodrigues Tavares, comendador António Soares e Alfredo Rodrigues; substitutos — Albertino Gomes do Carmo, António Pereira de Abreu, Candido Augusto Serra e Diamantino Martins.

CONFERÊNCIAS

Na Casa das Beiras

Promovida pela Casa do Concelho de Góis e integrada na série de sessões culturais que ela está levando a efeito, profere, no dia 11 do corrente, às 21 e 30, na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14, 2.ª, uma conferência, sobre «Escolha de pesticidas na Agricultura e o cuidado na sua aplicação», o eng.º silvicultor Soares Gouveia, que será apresentado pelo prof. Baeta Neves, do Instituto Superior de Agronomia.

Passatempo «PAC»

— o espectáculo das multidões no EDEN-TEATRO

O Passatempo «PAC» apresentará no próximo domingo mais um espectáculo no Eden-Teatro, como habitualmente, às 11 horas da manhã. Nele colaborarão grandes nomes do nosso «music-hall»: a simpática e popular artista Maria José Valério e o jovem Artur Garcia — que alcançou um lugar de relevo no concurso organizado por Produções Arlindo Conde, para a eleição do III «Rei» da Rádio Portuguesa (o respectivo vencedor será coroado na próxima terça-feira, 10, no Pavilhão dos Desportos). Além destes artistas que, estamos certos, assegurarão mais um êxito ao «PAC», actuará também naquele palco Maria Marize, já conhecida da nossa Rádio, o já consagrado trio «Os 3 de Portugal», que no último espectáculo do «PAC» tiveram um êxito estrondoso; e ainda Maria Simom, Helder António e o jovem, mas grande artista Filipe de Brito, que encantará todos os espectadores com o seu acordeão.

Espera-se que a orquestra «PAC», dirigida e muito bem, pelo maestro Vítor Bonjour, além dos respectivos acompanhamentos, dê mais uma prova da sua categoria, executando um numero de exibição, como tem feito quase todos os domingos. Recordem-se as execuções da «Dança do Sabre», «Concerto para Jazz», «Barqueiros do Volga» e tantas outras, difíceis de enumerar.

Haverá ainda, como habitualmente, os tradicionais concursos, entre eles, um patrocinado por um anunciante amigo, e que se intitula «Aumente o seu capital», que terá esta semana já elevada quantia. É realmente, tentadora, e a verdade é que qualquer espectador está sujeito automaticamente a ganhá-la.

A apresentação e a locução deste programa estarão a cargo de Artur Alves e Francisco Armando, que muito têm contribuído para a boa disposição e alegria que sempre reina naquela sala.

Com estes predicações todos, a que há ainda a juntar os brindes, não será difícil que este programa alcance no domingo mais um êxito a juntar a tantos outros.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação portuguesa à Terra Santa

A comissão nacional de peregrinações, atendendo a várias circunstâncias e factores, concluiu que a época escolhida para a romagem portuguesa à Terra Santa corresponde, na realidade, a mais propícia para o efeito: Semana Santa e Páscoa do próximo ano de 1964.

As pessoas interessadas na obtenção de quaisquer esclarecimentos devem dirigir-se à comissão organizadora designada pelo episcopado: Campo de Santana, 43, Lisboa 1.

Almoço regionalista

No próximo domingo, efectua-se um almoço de confraternização comemorativo da passagem do 34.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil, durante o qual serão homenageados os srs. António Lopes Machado e Claudino Alves de Almeida, redactores, em Lisboa, de «A Comarca de Arganil» e do «Jornal de Arganil».

Baile de beneficência

A direcção do Centro Cultural de S. Domingos promove amanhã, das 22 às 5 da madrugada, na Casa da Madeira, na Rua do «Século», 65, o seu segundo baile de beneficência, que será abrandado pela orquestra «Casablanca». Dão-se informações pelos telefones 328486 e 864576.

A abertura do ano na Escola Naval

No próximo dia 18, pelas 15 e 30, sob a presidência do Chefe do Estado e com a assistência de diversos membros do Governo, realiza-se na Escola Naval, no Alfeite, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

ESCUPTOR

António Duarte

Foi nomeado para desempenhar o cargo de conservador-ajudante do Museu Nacional de Arte Antiga o escultor António Duarte.

O PORTO PELO TELEFONE

Transportes colectivos ou passageiros enlatados?

PORTO, 6 — Há tempo, e neste mesmo lugar, fizemos uma série de considerações acerca de transportes colectivos de passageiros e sua arrumação em lugares sentados e de pé, condicionamento de ar, tamanho das janelas e seu encerramento obrigatório desde 1 de Novembro a 31 de Março, sob a pesadíssima pena de multa de umas centenas de escudos, em caso de transgressão.

A propósito, sugeríamos que nos trolley-carros se construísse no futuro um melhor sistema de ventilação que não nos obrigasse, como actualmente, a suportar longos períodos de tempo enclausurados e oprimidos entre gente das mais variadas origens, hábitos e graus de asseio — que muito se procura e quase não se encontra.

Segundo cremos, está em perspectiva um largo passeio pela zona em que uma ramada especial de cabos de elevada tensão permite a circulação dos trolley-carros, passeio para o qual costumam convidar-se os representantes dos órgãos da Informação, como viagem experimental apenas, e sem qualquer espécie de intuíto publicitário, por ser desnecessário fazer-se qualquer propaganda de uma coisa que as necessidades impõem como obrigação, e daí o sujeitar-nos indistintamente.

Já estamos, porém, informados que as nossas sugestões não mereceram a mínima consideração. Para quê, se a freguesia está certa e

UM NOVO LIVRO

de António de Cértima

O escritor António de Cértima, que ainda recentemente publicou «Sevilha, Noiva de Portugal», vai aparecer, novamente, com uma nova obra, a que deu o sugestivo título «Doce França».

«Doce França», a aparecer nas livrarias dentro de alguns dias, é dividida em duas partes: «Itinerário» e «Jornal de Paris», abrangendo tons confidenciais do escritor e do homem.

«Doce França» é parte integrante da série do escritor «O esplendor da Terra», que engloba «Sortilégio Senegalês», e «Sevilha, Noiva de Portugal», já publicados e «Sobre as Pedras de Bizancio», a publicar.

Exames de aptidão

dos estudos superiores

A admissão às provas da chamada especial dos exames de aptidão para ingresso nas Universidades, nos cursos professados nos Estudos Gerais Universitários de Angola e Moçambique e nas Escolas Superiores de Belas-Artes, destinada a alunos em serviço militar obrigatório, deverá ser requerida, perante as respectivas secretarias, até ao próximo dia 20.

As provas escritas terão lugar nos dias 9 e 10 de Janeiro. A prova de desenho artístico (curso de Arquitectura) e a prova de aptidão (Cursos de Pintura e de Escultura) efectuar-se-ão nos dias 13, 14, 15 e 16 do mesmo mês.

EM TRÊS LINHAS

Concluiu-se a construção do armazém do cais acostável de Vila Nova de Gaia, cujo edifício foi mandado entregar à Administração dos Portos do Douro e Leixões.

BOACEPA VINHOS DE ORIGEM

cada vez em maior numero, tanto importando que lhe seja dado ou não qualquer conforto, comodidade ou agrado? E senão vejamos.

Nos antigos trolley-carros os utensilios dispunham de 32 lugares sentados e 23 de pé, numero que nunca ninguém pensou em controlar, porque nunca foi possível, no Porto, considerar-se cheio qualquer meio de transporte pertencente à antiga Companhia Carris de Ferro ou actualmente à Camara. Sempre coube e cabe mais um!

Quanto aos novos troleys as condições «melhoram» consideravelmente. Aumentou-se o numero das portas de duas para três diminuindo-se o numero de lugares sentados de 32 para 20 e aumentaram-se os lugares de pé de 23 para 70, aumentando proporcionalmente o numero de varões de metal e pegadeiras, para que cada um se segure como melhor puder.

Evidentemente que, para os Serviços, a coisa está muitíssimo melhor, até porque aquele numero de 70 passageiros de pé, pode ir até ao infinito, facto que de forma alguma é permitido nos restantes meios de transporte colectivos, pois basta que numa camioneta de carreira, ou não, siga um só passageiro além da lotação marcada, isto é, uma pessoa apenas de pé, para que a Polícia de Viação multe a empresa em 400\$00, sem remissão.

A continuar a adopção do critério de aumento de lugares de pé, em prejuizo dos sentados, não virá longe o tempo em que sejam totalmente suprimidos os bancos, para se aumentar o numero de argolas e varões metálicos — evidentemente porque assim cabe mais gente.

Quanto às janelas, para que se respire a vontade, parece que continua a adoptar-se o figurino dos países nórdicos.

Quanto menos ar, menor é o frio. Este deve ser o critério dos senhores que se encontram a frente desses serviços — que nunca os utilizam — porque os automóveis são mais confortáveis, até porque não transportam multidões.

Diga-se, pois, ao publico que os trolley-carros vão passar de 20 para 26, mas que nos novos cabe muito mais gente e que, pelo menos no Inverno, nos sentiremos mais quentinhos...

G. C.

Sala espanhola da Faculdade de Letras

O professor dr. José Maria Vigueira Barreiro, leitor de espanhol na Faculdade de Letras de Coimbra, profere amanhã, pelas 18 e 30, no anfiteatro da Faculdade de Letras desta cidade, uma conferência subordinada ao título «Tirso de Molina, um grande lusófilo do séc. XVII».

Esta conferência faz parte do acto inaugural da sala espanhola daquela Faculdade.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos). RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A pantera negra» (17 anos). COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Mocidade em férias» (12 anos). SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos). S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos). BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O Tesouro do Lago da Prata» (12 anos). AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A cidade ameaçada» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos). OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 30: «Chegou um anjo» e «Paris Palace Hotel» (12 anos). J. U. L. I. O. DINIS — As 21 e 30: «A noiva» (12 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Não fumar, não beber, nem beijar» (12 anos). NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos). ODEON CINE — As 21 e 30: «A rapariga da montanha» (12 anos).

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANÍBAL grav. R. Nova do Almada, 64—Tel. 326162

Assim vai o «Totobola»...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 12

Diário do Ar — 11X 211 X21 211 1X11; O Correio do Vouga — 1X21; Onda Desportiva R. C. A. — 11X 121 1X1 1121; Diário de Luanda — 112 121 211 X111; Resenha Desportiva — X12 X21 211 1211; Lobito — 112 221 X11 1X11; Apos-tolado — 112 221 X11 1211; ABC — 112 1XX 111 1X1X; Notícias de Évora — 1X2 X21 111 1X11; Meia Noite — 112 221 221 1X11; João Semana — X11 X2X 221 12XX; O Barcelense — X12 121 221 1211; Folha de Domingo — 211 X21 2X1 1X11; Notícias da Covilhã — 11X X22 111 1X22; O Despertar — 11X XX1 211 1X1X; Diário de Coimbra — 112 X21 111 1X11; Rádio Oceano — 11X 121 212 X211; Notícias de Felgueiras — 112 221 X11 1111; Jornal de Moura — 11X 121 211 X111; Mensageiro de Bragança — 112 21X 2X11; Voz de Lamego — 112 121 21X 1111; Diário do Alentejo — X12 121 X21 111X; Diário de Lisboa — X11 1X1 X12 X211; Comércio de Portimão — 112 12X 211 1111; Cardeal Saraiva — 112 221 1X1 121X; Notícias de Gouveia — X12 X21 11X 1111; O Comércio do Porto — 112 121 111 1211; A Voz de Chaves — 112 221 X11 1211; Jornal de Notícias — 11X 1X1 X1X 1211; Jornal das Aves — 212 112 X1X 11X2; Noite de Estrelas — 112 221 211 1XX1; O Comércio da Gaia — 212 221 21X 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 121 111 1111; Dos Fracos não Reza a História — X11 221 1X1 11X1; As Dez. Espere Por Nós — 21X 121 11X 1121; A Voz dos Rídiculos — 112 121 X11 X111; Aqui, Salgueiros — 112 221 211 1211; Penalti — 111 X21 11X 1X1X; Repórter do Dia — 112 221 111 1211; A Voz do Leixões — 112 221 211 X111; Calendário — 112 221 111 1111; Pícnic — 112 X21 211 1211; Agenda Feminina — 112 221 X11 111X; Eco Musical — 11X 211 X21 1111; Mosaico — 112 121 211 1X11; A Volta ao Mundo — 212 X21 11X 2111; Povo Algarvio — 112 X21 211 1X11; Maria da Fonte — 112 221 211 1111; Eu Sei Tudo — 112 121 21X 1111; Talismã — 112 221 1X2 111X; A Rabeca — 112 121 2X1 1211; Gazeta Desportiva — 112 221 X11 2111; Revista de Som Feminina — 12X 211 X21 1112; Cavalcada do Ritmo — X12 221 11X 121X; A Voz de Palmela — X12 221 221 X111; O Setubalense — 112 X21 121 1211; A Defesa — 112 X21 211 1111; Notícias de Penacova — 112 121 211 1X11; Gazeta do Sul — X12 X21 111 1X11; Linhas de Elvas — 21X 221 2X1 1111; Gazeta do Centro — 112 221 X12 1X11; O Telégrafo — 212 2X1 211 2X11; Renovação — 112 221 211 1X11; O Templário — 112 121 211 1121; Diário dos Açores — 112 221 212 XX11; O Distrito de Setúbal — X1X 221 211 1211; Cidade de Tomar — 112 221 X11 1X11;

A LOTARIA DE HOJE

66007 ... 2 000 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

66006 ... 4 718\$00

66008 ... 4 718\$00

25008 ... 200 000\$00

6530 ... 100 000\$00

PREMIADOS COM 50 000\$00

49538 59681 60209

PREMIADOS COM 20 000\$00

3062 5527 18302 24461 35806 39614

39982 72795 72858

PREMIADOS COM 10 000\$00

6313 8033 18178 27438 27987 28702

29844 35922 39320 43391 46441 47521

63248 65384 67061 69205

PREMIADOS COM 4 000\$00

1369 5705 5743 11759 29450 43899

52830 53448 57324 58483 58811 61766

62971 63835 64499 68092 74573 75425

78483

PREMIADOS COM 2 000\$00

5010 9818 10312 11816 11982 23610

25216 29863 36802 39547 44567 46027

48726 49883 54798 55335 57161 60083

61850 69025 69292 69482 75661 78358

79470

PREMIADOS COM 280\$00

Os números de 66001 a 66100, de 25001 a 25100 e de 6501 a 6600.

PREMIADOS COM 200\$00

Os números terminados em 07.

PREMIADOS COM 132\$00

Os números terminados em 6, 7 e 8.

Jornal do Sul — 11X X21 111 1111; Notícias de Beja — 112 X21 111 1111; Ideal Rádio — 112 XX1 211 XX11; Eco do Funchal — 111 1X1 2XX 1111; Jornal de Évora — 112 X21 X11 X111; A Voz Portalegrense — 111 121 211 1X11; O Almanaque — 112 121 111 1211; O Algarve — 112 X21 211 XX11; Jornal do Fundão — 112 221 XX1 1X11; Reconquista — 112 X21 111 1111; Terra Alta — 112 221 211 XX11; Folha de Tondela — 112 221 X11 1111; Póvoa de Lanhoso — 112 X21 211 1X11; Jornal de Barcelos — X12 111 211 1XX1; A Voz Desportiva — X12 X21 X11 X111; A Comarca de Arganil — 112 221 XX1 1111; Rádio Alitude — 112 X21 221 1X11; Jornal de Abrantes — 11X 1X1 211 1212; Voz do Domingo — 112 121 212 111X; Gazeta das Caldas — 21X X11 211 1X12; Mundo desportivo — X12 1X1 211 1111; Gira Mundo Desportivo — 11X 221 2X2 1111; República — 212 X21 111 1111; A Voz — 112 1XX 1XX 21X1; Rádio Ribatejo — 112 121 X1X 1111; Jornal de Sintra — 212 X11 111 11X2; Badaladas — 112 121 X11 12X2; Record — 11X X21 221 XX11; Ecos do Desporto — 112 121 X11 X211; Rádio Universidade — 112 X21 211 11X1; Notícias de Guimarães — X12 X21 11X 12X1; Litoral — 112 121 111 1111; O Mensageiro — 111 XX1 121 1122; Diário Insular — 112 221 X12 21X1; Norte Desportivo — 112 221 X1X

1X11; Palavras Cruzadas com Música — 111 X21 221 1111; Só Rádio — X12 112 111 X21X; Sorriso Matinal — 212 211 211 1111; Flor do Tamega — 11X 221 111 1X11; O Comércio de Leixões — 112 221 111 1111; Notícias do Douro — 212 221 211 1211; A Ordem — 112 X21 211 1X1X; Notícias de Viana — 112 1X1 1X1 1X12; 23.ª Hora — 112 X21 21X XX1X; Flama — 112 221 XX2 11XX; O Jornal do Barreiro — X12 121 211 121X; Passatempo para o Lar — X12 221 XXX 1111; A Voz do Casa Pia — 112 X21 11X 1111; O Desporto em Marcha — 111 X21 X11 X11X; Caixa de Música — 11X 1X1 X11 1111; Peça Que Não Maça — 112 221 211 XX1X; Ecos de Belém — X12 221 21X 1212; Golo!... — X12 X21 X11 1X11; O Alcoa — 112 221 111 1X11; Rádio Clube de S. Tomé — 21X 22X 212 1X11; Sporting — 112 221 21X 11X1; Clube Asas do Atlântico — 112 XX1 211 1X11; Correio da Beira — 11X 221 112 221 211 1X11; Açores — X12 121 211 1111; Correio dos Açores — 112 X21 111 1X11.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

	1	X	2
1 Varzim-C. U. F.	92	21	14
2 Setubal-Lusitano ...	125	1	1
3 Olanhense-Sporting.	10	21	96
4 Académica-Belenen.	38	38	51
5 Barreirense-Porto...	9	14	104
6 Beira Mar-Espinho...	119	5	3
7 Famalicão-Marinhe...	36	31	60
8 Feirense-Boavista ...	100	15	12
9 Oliveirense-Leça ...	95	22	10
10 C. Piedade-Montijo...	100	20	7
11 Oriental-Farense ...	60	39	28
12 Beja-Leões ...	105	16	6
13 Alhandra-Torriense.	99	17	11

E o prognóstico «lógico» será: 112 221 211 1111.

A CIDADE

Pelos hospitais

VITIMAS DE DESASTRES—Faleceu no Hospital de São José, o sr. Aniceto Baptista, de 80 anos, cuja morada se ignora.

O ancião dera entrada ali há alguns dias, depois de ferido no choque da carroça que guiava com um automóvel, perto de Grandola.

No mesmo hospital faleceu também Albino Henriques Nogueira de 39 anos, sapateiro, morador na Rua Nova Alves Botelho, 21, r/c em Almada, que há dias fora atropelado na Rua dos Fanqueiros.

CRIANÇA ATROPELADA — Na Rua do Alvíto, perto da barraca onde habita, foi atropelado o menor

Carlos Alberto Martins da Costa, de 8 anos. Ferido na cabeça ficou internado na sala de observações do Hospital de São José.

CHOQUE DE VEÍCULOS — Próximo de Almada, uma motoneta, conduzida pelo sr. Domingos Fernandes Alves Pedro, de 31 anos, carpinteiro, chocou com uma camioneta. Do acidente resultou ferido na cabeça, o condutor da motoneta, que recolheu ao mesmo hospital.

ATROPELAMENTO — Na Praça Marquês de Pombal, foi atropelado o sr. Raul Fernandes Marques, de 71 anos, morador na Travessa do Corpo Santo, 27, 2.º. Muito contuso no corpo recolheu à sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Govern. Civil): dinheiro (nota); porta-moedas com chave e dinheiro; duas quantias; duas pulseiras; uma de alumínio e outra de prata; porta-moedas com dinheiro; relógio de homem; carteiras com documentos de António Esteves, Nelson Maurício de O. Lobo e Francisco Manuel Brás Jorge; bilhete de identidade de Virgílio Marques Sequeira; par de sandálias; par de calças de oleado; cédula pessoal de José Joaquim Gomes dos Santos; pincel; pedal de motorizada; isqueiro; e argolas com chaves.

O GENERAL

BARBIERI CARDOSO

foi hoje cumprimentado pela oficialidade da G.N.R.

Por motivo do segundo aniversário da sua posse, o sr. general Barbieri Cardoso, comandante-geral da G. N. R., recebeu, esta manhã, os cumprimentos dos comandantes e oficiais das unidades de Lisboa, numa breve cerimónia efectuada no quartel do Carmo, e a que estiveram também presentes deputações da oficialidade dos batalhões rurais e de sargentos e soldados.

O sr. general Barbieri Cardoso foi saudado pelo sr. brigadeiro Luís Deslandes, 2.º comandante da Corporação, que pôs em destaque os serviços prestados pelo comandante-geral àquele corpo de tropas. E afirmou:

«Problemas todos inadiáveis, todos importantíssimos, mas quase todos de solução satisfatória fatalmente impossível, dado que todos eles derivam da enorme carência de pessoal graduado, todos têm a sua origem na falta de enquadramento das suas subunidades de que sofre a Guarda que servimos e cuja gravidade todos avaliamos na sua justa medida. Corpo de tropas cujo sistema de actuação tem por base o «escalão companhia», trabalhando num plano de independência, quer tática quer administrativa, particularmente acentuada, a Guarda vê-se, actualmente, privada, quase completamente, de capitães, e às suas companhias e esquadras nem por isso deixam de ser exigidas as mesmas responsabilidades, os mesmos deveres das épocas dos quadros plétóricos que se traduziam a facilidade de meios correspondente aos tempos da boa e saudosa paz, não deixavam de exprimir, da parte dos órgãos competentes, uma perfeita compreensão dos graves deveres que impõem o cumprimento da importantíssima missão atribuída à G. N. R.»

O sr. brigadeiro Luís Deslandes disse, ainda, que, nas circunstâncias actuais, a G. N. R. tem sobre si a responsabilidade quase total da segurança da rectaguarda do Exército, e que as faltas e as dificuldades com que se luta na Corporação não emmorecem a determinação dos seus elementos. «Pelo contrário — acrescentou — quanto mais acentuadas e graves forem as razões das nossas preocupações, maior será a nossa firmeza naquilo que todos entendemos, bem claramente, ser o cumprimento do nosso dever».

O 2.º comandante da G. N. R. afirmou, a terminar:

«A Guarda continuará a cumprir a sua missão, isto é, a ser a garantia da ordem e tranquilidade pública de que a Nação tanto necessita para poder fazer face às dificuldades que tanto amigos falsos como inimigos traiçoeiros se comprazem em criar-lhe. E esta missão, meu general, será cumprida em todas as circunstâncias, sejam quais forem e venham donde vierem os factores da desordem».

«A agradecer os cumprimentos, o sr. general Barbieri Cardoso declarou que espera contar com a lealdade e disciplina de todos para a tarefa de garantir a ordem pública».

Processos de produção

relacionados com a integração económica

O Secretariado Técnico da Presidência do Conselho fez publicar hoje no «Diário do Governo» um aviso segundo o qual, os pedidos para alteração, nos termos do artigo 8.º do decreto-lei n.º 44016, da lista dos processos de produção constante do anexo I do decreto n.º 41260 devem ser dirigidos ao director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho — Serviços de integração económica nacional.

Os referidos pedidos devem, obrigatoriamente, conter os elementos de informação enumerados no mesmo aviso.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Judite Gomes de Lacerda

PENEDONO, 6 — Com 75 anos de idade, faleceu na freguesia de Castanço, deste concelho, a sr.ª D. Maria Judite Gomes de Lacerda, viúva, professora aposentada do ensino primário.

A extinta era mãe dos srs. reverendos padre José Maria de Lacerda, digno arcebispo da vila de Meda, padre Arnaldo Lacerda, S. J., residente na cidade da Beira (Moçambique), D. Maria Estrela Gomes de Lacerda, professora do ensino primário; dr. Fernando Gomes de Lacerda, administrador em Moçamedes, e Adelino Gomes de Lacerda; e sogra das sr.ªs D. Raquel Santos de Lacerda, prof. José António Pereira, delegado escolar, e D. Elvira Teresa Moreira.

A finada era pessoa muito estimada e considerada e o seu funeral constituiu eloquente manifestação de pesar, nele se tendo incorporado pessoas de todas as camadas sociais vindas de vários pontos do País e muito clero.

António Miguel Teixeira Lopes

BRAGANÇA, 6 — Na sua casa de Grandais, freguesia de Castro de Avelãs, deste concelho, faleceu, após breve e dolorosa doença, o sr. António Miguel Teixeira Lopes, de 65 anos, solteiro, natural daquela localidade, proprietário, que era filho do sr. João Alberto Lopes e da sr.ª D. Emerência Augusta Teixeira Lopes. Pertencendo a famílias distintas e consideradas nesta região, impôs-se sempre pelas suas excepcionais qualidades de carácter, trabalho e bondade, pelo que a sua morte, inesperada, foi profundamente sentida por todos os seus conterrâneos e pela população de todo o concelho de Bragança.

Director do Sanatório de D. Carlos I

O sr. dr. Joaquim Nunes de Almeida Junior foi nomeado, definitivamente, Director do Sanatório de D. Carlos I, lugar que exercia há anos, interinamente.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Dezembro de 1933 publicava:

«Chaby Pinheiro expirou serenamente, as 10 e 30, na casa de Algueirão, tendo á cabeceira da cama sua esposa, a actriz Jesuina de Chaby, a quem apresentamos, nesta hora de luto para ela e para o teatro português, a expressão profunda do nosso pesar».

RADIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18, Notícias; 18 e 10, Música de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Radio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Orquestras ligeiras; 20, Conjuntos e orquestras típicas; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, As nossas canções; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir?; 22, 3.º episódio do folhetim «Eugénia Grandet», de Balzac; 22 e 20, Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 23, Música de dança; 23 e 20, «A vida nos Ranchos do Oeste», programa Os Românticos Dias do Passado; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18, Canções de Ravel pela meio-soprano Jenine Tourel; 18 e 20, Crónica de artes plásticas; 18 e 30, Música de câmara: «Quarteto em fá maior» (Mozart); 18 e 50, Noticiário regional; 19, Trechos de ópera «A Força do Destino» (Verdi); 20, Noticiário; 20 e 15, 8.º concerto da série «Concertos sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Jaime Silva (filho), e pelo pianista Jurg von Vingschger; 22, A Voz do Ocidente; 21, Encerramento.

Modulação de frequência — As 22, 3.º acto de «A Valquiria», de Wagner, cantado no último festival de Beirute; 23 e 13, Música de câmara; 23 e 25, Parte de um recital de piano por Byron Janis, integrado no Festival de Chima de este ano; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18, Orquestra; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 30, As mais belas histórias de amor; 21, Noticiário; 21 e 15, Recortes musicais; 21 e 45, Motivos portugueses; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Conjuntos; 22 e 45, Banda de som; 23, Concerto; 23 e 30, Artista; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — As 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Uma orquestra; 19, Interlúdio feminino; 19 e 15, América Latina; 19 e 45, Solistas; 20, Noticiário; 20 e 10, Interlúdio musical; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Música que o povo canta; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Canções; 22, Programa leitura; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Rítmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Programa «Meia-Noite»; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Rítmos em selecção; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Deixai vir a mim as crianças; 19 e 20, Crítica a um livro recebido; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Carilhão; programa dos sócios; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Variedades; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — As 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires; 19 e 5, Deixai vir a mim as crianças; 19 e 20, Crítica de um livro recebido; 19 e 25, Boletins religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos associados; 21 e 20, Calendário; 22 e 30, Uma obra de...; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 5, Programa de Económicas; 17 e 20, Concerto; 17 e 50, Noticiário.

EMISSIONES ASSOCIADOS—Das

17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desenhos animados; 19 e 55, «Página 4», com «Ambiente e Decoração» e «Passagem de Modelos de Inverno»; 20 e 20: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 50: Desporto e natureza; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Selecção policial — um episódio da série «O Santo»; 22 e 55: Variedades; 23 e 35: Desporto no Mundo; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Telejornal Clube — programa para os jovens; 20 e 10, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos desportivos da semana; 20 e 40 «Cinema-63»; 21 e 5, «Amanhã é domingo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Concurso «Ou sim ou não»; 11.ª sessão; 22 e 50, «Bonanzas», aventuras no Oeste americano; 23 e 45, Musical; 0 e 5, Telejornal (últimas notícias); 0 e 15, Fecho

MARES

PREIA-MAR

Dia 6 — A's 7 horas (3,85 m); 19 e 35 (3,50 m).
Dia 7 — A's 7 e 55 (3,67 m); 20 e 10 (3,35 m).
Dia 8 — As 9 horas (3,53 m); 21 e 41 (3,28 m).

BAIXA MAR

Dia 6 — A's 0 e 03 (1,38 m); 12 e 50 (1,35 m).
Dia 7 — A' 1 e 02 (1,60 m); 13 e 59 (1,53 m).
Dia 8 — As 2 e 20 (1,76 m); 15 e 14 (1,62 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODEON — «O dia dos namorados».
CONDES — «As 3 espadas de Zorro».
PROMOTORA — «A carga da Brigada Ligeira».
JARDIM CINEMA — «Milagre por um dia».
LYS — «A taberna do Irlandês».
ROYAL — «O homem das mulheres».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e

às 23: «Ó pá, não fiques calado».
AVENIDA — A's 21.45: «O gato».

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «Os verdes anos».
S. JORGE — «O homem de Alcatraz».
EDEN — «As 3 verdades».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra».
POLITEAMA — «Um homem em fuga».
ALVALADE — «Os verdes anos».
AVIS — «La Rocca».
RESTELO — «Beleza perversa».
OLIMPIA — «O tropel dos vigadores».
CHIADO TERRASSE — «A história de um grande amor».
ARCO-IRIS — «O bolero de Raquel».
IDEAL — «A rapariga daquela noite».

FARMACIAS

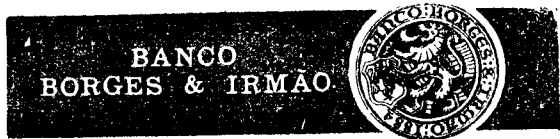
TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, 1.ª da Memória 55 630944 * Botifical, R. D. João de Castro 17-B (638824).
ALCANTARA — Bairro R. Prior de Crato, 25 661321.
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja 9-L 711780 * Roma, Av. de Roma 85-B 772466 * Alta R. Moura Gilão 3-B 710621.
AMOREIRAS — Britânica, 1.ª da Leiria da Póvoa 5-B (689250).
AREIRO — Garantia, Av. Padre Maquer da Nóbrega 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-F (726860).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	—	635\$00	—	Cimentos Tejo	—	720\$00	760\$00
Cons. 3 % T 10	—	666\$00	—	Cimentos Leiria	—	—	650\$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	—	779\$00	781\$00	Crédito Predial	—	—	—
Centenário 4 % 1940 ...	1.816\$00	1.816\$00	1.817\$00	Industrial Aliança	310\$00	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	1.006\$00	Portugal e Colónias ...	—	700\$00	710\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	1.006\$00	Nacional Navegação ...	—	645\$00	700\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—	Colonial Navegação ...	—	410\$00	425\$00
Externo 1.ª série	—	—	—	Port. de Celulose	—	—	3.850\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.200\$00	1.240\$00	Portuguesa de Pesca ...	—	1.000\$00	1.020\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Port. de Tabacos	250\$00	249\$00	251\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.320\$00	—	Aguas. Electricidade	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.320\$00	1.350\$00	« Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/l.	—	232\$00	237\$00	Aguas Lisboa 1934 ...	360\$00	360\$00	—
Obrigações	—	—	—	Aguas Lisboa 1938 ...	1.500\$00	1.190\$00	1.510\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	495\$00	Eléct. das Beiras	339\$50	339\$50	340\$00
Norte de Portugal 5 %	104\$00	104\$00	—	Gás e Electricidade ...	162\$00	161\$50	162\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—	H. Alto Alentejo	1.160\$00	1.160\$00	1.165\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	950\$00	H. E. Cávado	1.246\$00	1.245\$00	1.247\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	950\$00	Nac. de Electricidade...	1.235\$00	1.230\$00	1.240\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—	União Eléctrica Port...	160\$00	159\$50	160\$50
L. E. P. 3 3/4 %	—	90\$00	90\$50	H. do Douro	1.075\$00	1.070\$00	1.080\$00
L. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	91\$00	H. Portuguesa	—	—	—
L. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
L. E. P. 4 1/2 %	—	91\$00	94\$00	Sacor	—	3.850\$00	3.950\$00
L. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	98\$00				
L. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—				
H. do Douro	—	975\$00	983\$00				
H. E. S. Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.018\$00				
Metropolitano	—	—	975\$00				
Acções	—	—	—				
Bancos	—	—	—				
Alentejo	—	1.350\$00	1.500\$00				
Angola	—	—	—				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	1.940\$00	—				
Portugal	—	1.340\$00	1.450\$00				
Ultramarino	1.081\$00	1.080\$00	1.085\$00				
Agricultura	—	—	55\$00				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	380\$00	400\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.300\$00	1.350\$00				
C. Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Cassequei	—	520\$00	—				
Ag. das Neves	—	—	150\$00				
Agric. Colonial	—	100\$00	150\$00				
Açúcar de Angola	620\$00	600\$00	620\$00				
Boror	—	195\$00	—				
Cabinda	—	—	—				
Cadá	—	1.000\$00	1.050\$00				
Colonial do Buzi	51\$00	54\$00	55\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	—	950\$00				
Moçambique	—	30\$50	34\$00				
Zambézia	—	38\$50	44\$00				
Diamantes	—	413\$00	415\$00				
Lobito	—	325\$00	330\$00				



PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	33\$00	39\$50
Alemanha	7\$10	7\$30
América:	—	—
Dólares de 1 e 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000...	28\$50	28\$80
Argentina	\$17	\$21
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$58
Brasil	\$02.4	\$03.1
Canada	26\$25	26\$75
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47.2	\$48.2
Congo	\$07	\$10
França (N. Franco) ...	\$575	\$590
Holanda	\$785	\$810
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	\$480	\$530
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$673
Ouro:	—	—
Inglaterra (1 libra) ...	285\$00	295\$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino...	32\$70	33\$20

J. BURNAY, L. Notas estrangeiras
Papel de crédito
Rua do Ouro 12 Telef. 32127

AVENIDAS NOVAS Alcantara, Av. da República 74-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Iomar, 45 49 (77043) * Dalva, Av. Duque de Avila 125 45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172)

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478)

BENFICA — União, Est. de Benfca, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca 180-A-B 780511)

CAMÕES — Moz. «eixeira R. Poço do Negro» 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantina 16 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, B. n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins 15 (53468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4 101-B (666971)

ESTEFANIA — Pancada, Ld. Suc. R. Rebelo da Silva 4 (43340)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, AL das Linhas de Torres 93 A B (791131)

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Irmas, 102 (662631)

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld. Largo das Olarias 33 864643)

PALHAVA — Ant. Est. das arandjeiras 202-B 780841)

PENHA DE «RANCA» Central da Penha, R. Penha de França 58-60 (849245) * Vitalis R. Moraes Soares, 56-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)

PRÍNCIPE REAL — Alibano, R. da Escola Politécnica, 54 (26750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa 1-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões 48-50 (863625)

DE ST. APOLÓNIA — O BEATO — Freitas, R. Zóimo Pedroso 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia 40-97 (847019)

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
TELEFONE 766141

As últimas viagens do paquete «Stratheden»

Procedente de Londres, Casablanca e Gibraltar, toca amanhã em Lisboa o paquete «Stratheden», de 23.000 toneladas, da frota da P. & O. — Oriente Lines, representada pela firma James R. & Co. Ltd. Traz a bordo 600 passageiros, em viagem de cruzeiro efectuada pela organização britânica «Travel Savings Association», á qual o referido paquete foi fretado para mais três cruzeiros, dois dos quais com escala em Lisboa, em 16 e 31 do corrente, depois do que será abatido ao efectivo da frota daquela importante companhia de navegação, depois de 26 anos de serviço.

Choque de veículos perto de Loulé

Perto de Loulé deu-se esta manhã um choque entre uma motoneta e uma carroça.

O condutor da motoneta, sr. Joaquim António Augusto, de 30 anos, jornalista, residente em Albufeira, foi conduzido para Lisboa, muito ferido na cabeça, e ficou internado na sala de observações de S. José.

Marinheiro americano ferido no Cais do Sodré

Um desconhecido, de nacionalidade norte-americana, que aparenta 45 anos e se sabe ser tripulante dum navio surto no Tejo, deu uma queda num bar do Cais do Sodré. Ferido na cabeça e sem fala, deu entrada na sala de observações de S. José.

A viúva de Oswald está sob protecção dos serviços secretos

DALLAS, 6. — No cruzamento das ruas Elm e Houston, os agentes dos serviços secretos reconstituíram ontem, pela segunda vez, o drama de 22 de Novembro. A circulação esteve interrompida durante cerca de 10 minutos, enquanto que um «Continental», idêntico ao do presidente Kennedy, repetia o percurso trágico.

Entretanto, o governador John Connally, ferido no automóvel do presidente Kennedy, já teve alta do hospital e vai continuar a convalescença na sua casa em Austin.

A campã rasa de Lee Harvey Oswald tem uma guarda permanente. Sobre a terra batida, vêem-se, desde domingo, três raminhos de flores, já murchas, em jarras de plástico desbotadas. Os curiosos, de automóvel, desfilam ininterruptamente — trata-se de um cemitério enorme, e a sepultura fica a poucos metros

de uma das entradas que o balizam. Um distico, á mão recomenda: «Não saiam da estrada».

A viúva de Oswald encontra-se sob a protecção dos serviços secretos.

Em Dallas, o advogado Tom Howard chegou á conclusão de que seria conveniente defender-se a ele mesmo antes de ir mais longe no caso de Jack Ruby. Ontem, foi ouvido pela comissão disciplinar do foro do Texas. É acusado de infracção ás regras da profissão.

O procurador-geral Wade também deverá ir para a berlinda, mas o seu caso não é tão grave.

A Polícia local anunciou que seis manifestantes que protestavam contra o reinado da «dinastia Kennedy», no dia da morte do presidente, haviam sido presos, mas restituídos á liberdade passados três dias.

Em contrapartida, um dos membros do grupo que insultou Adlai Stevenson foi ontem informado de que o seu julgamento começaria, provavelmente, na segunda-feira.

Encontram-se em Dallas três escritores para «fazerem um livro» sobre o fim de semana mais longo da cidade. Um deles é Theodore White, amigo da família Kennedy e autor de «Como se faz um presidente».

Neste meio tempo, Dallas prepara-se para as festas da passagem do ano. Um dos maiores estabelecimentos locais, oferece, por 18 700 dólares, um «submarino para dois», como prenda de Natal. — (F. P.).

POLÍCIA VENEZUELANO ATROPELADO MORTALMENTE POR UM PORTUGUÊS

CARACAS, 6. — Uma camioneta conduzida pelo português António Augusto Gonçalves atropelou mortalmente, na Avenida San Martin, um agente da Polícia de Caracas, que se atravessou, inesperadamente, á frente do pesado veículo.

O motorista prestou imediatamente assistência ao atropelado e conduziu-o aos serviços de emergência do hospital, mas a polícia não resistiu aos graves ferimentos e morreu.

Para esclarecimento completo das circunstâncias em que se deu o acidente, António Gonçalves ficou detido á ordem da Polgcia de Transito. — (A. N. I.).

O ex-lorde Hailsham foi eleito deputado

LONDRES, 6. — Quintin Hogg, ex-lorde de Hailsham e actual ministro da Ciência no gabinete Douglas-Home, foi eleito deputado conservador pela circunscrição londrina de St. Marylebone, num escrutínio parcial realizado ontem. — (F. P.).



ENGANOU OS TÉCNICOS — Foi este jovem inglês, Bernard Carr, de 19 anos, quem enganou os técnicos aeronáuticos do seu país ao enviar para a revista «Flight» uma fotografia, mostrando um avião russo — que seria a ultima palavra no género — disparando foguetões. A foto causou sensação, até pelo mistério que envolvia a sua pretensa chegada á Grã-Bretanha. Finalmente o jovem acabou por confessar ter falsificado a fotografia, o que impressiona pela confusão que lançou entre os peritos

CHRISTINE KEELER CONDENADA

(Continuação da 1.ª pagina)

nos, Fenton e Cammachio, estavam presentes na altura em que Christine sofreu a famosa correcção que provocou a condenação, sem fundamento, de «Lucky» Gordon a três anos de cadeia.

2. — De perjurio, no julgamento do mesmo Gordon.

O quarto arguido, Rudolph Fenton, alegou a sua inocência nos dois casos.

Em contrapartida, as três mulheres declararam-se não culpadas «de conspiração» para levantar obstáculos á acção da Justiça, pelo facto de não revelarem á Polícia que outro indivíduo, além de Gordon, administrara a discutida correcção, ponto de partida de toda esta questão.

Christine, que chegou meia hora antes da abertura das portas do tribunal, respondeu ás perguntas do escrivão com voz segura e forte, assim como Paula, mas a sr. Brooker limitou-se a fazer um gesto de cabeça, indicando que estava de acordo. — (F. P.).

O que diz o novo código do Imposto Complementar

(Continuação da 1.ª pagina)

essenciais desta forma de tributação.

Em matéria de incidência, englobam-se, como princípio, todos os rendimentos, advindos ás pessoas residentes no território do continente e ilhas adjacentes, incluindo os isentos de impostos parcelares, dado que os critérios que concedem isenções reais não são os mesmos que devem ser considerados na tributação pessoal. Consideram-se ainda, no englobamento, como é natural, não apenas os rendimentos pessoais do contribuinte, mas também os do respectivo agregado familiar, na parte em que, correspondentemente, se consideram nas deduções os encargos desse mesmo agregado.

As isenções, num imposto desta natureza, são naturalmente restritas e só se consideraram as que foram julgadas indispensáveis para evitar graves inconvenientes e injustiças ou dificuldades de ordem técnica.

Inversamente, e já no campo da consideração das condições de ordem pessoal, foi amplamente alargado o âmbito das deduções ao rendimento global.

As reduções que se fazem

Para se determinar o rendimento colectável abateram-se, em primeiro lugar, as despesas necessárias á formação do rendimento, designadamente os encargos obrigatórios e os considerados em leis especiais; aos rendimentos do trabalho abate-se, com o limite de 20 000\$00, a percentagem de 20 % sobre o seu montante; continua a considerar-se a dedução da importância de 60 000\$00, passando ainda a deduzir-se, em relação aos contribuintes casados, a quantia de 20 000\$00 respeitante ao

Redução em todas as taxas:
a inicial desce de 5 % para 3 % e a máxima de 60 % para 45 %

conjuge e fixando-se também deduções variáveis, conforme a idade, que podem atingir 10 000\$00, para cada filho ou enteado que sejam de menoridade.

As alterações no domínio das taxas

São também da maior importância as alterações introduzidas no domínio das taxas: desce-se a taxa inicial de 5 % para 3 % e reduz-se a razão da progressividade apenas a 1 % em escalões de 50 000\$00 até 1200 contos e em escalões de 100 000\$00 até 3000 contos, limite do escalão terminal, passando a taxa máxima de 60 % para 45 %.

No campo das taxas sobre os rendimentos provenientes de acumulação, suprime-se, ainda, o adicional, por se ter entendido que um agravamento desta natureza não cabia, necessariamente, num imposto pessoal, promovendo-se a sua transferência, em diploma, também agora publicado, para a tributação em imposto profissional, abrangendo os casos de acumulação de empregos em empresas privadas ou empresas privadas com qualquer lugar publico.

Ao considerar no englobamento dos rendimentos os juros das obrigações, tiveram-se presentes os reflexos que poderiam surgir na subscricção de obrigações, promovendo-se, simultaneamente, a redução da taxa do imposto de capitais incidente sobre os mesmos, de 15 % para

O imposto de capitais sobre os juros das obrigações é reduzido de 15 % para 8 %

8 %, e facilitando o registo desses títulos.

A tributação de pessoas colectivas

Quanto ao imposto da secção B, respeitante, como se disse, á tributação das pessoas colectivas, distingue-se, dentro destas, a posição das sociedades e a das pessoas morais.

Pelo que toca ás sociedades, procura-se pelo imposto complementar, agora de progressividade reduzida, preencher, ainda que incompleta-

O ASSALTO À OURIVESARIA de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 6. — Foi encontrado, próximo de Nisa, o automóvel vermelho que a Polícia procurava e que se supõe tenha sido utilizado pelos gatinhos que assaltaram a Ourivesaria Diogo, nesta cidade.

O veículo, que se deve ter despedido, pois encontrava-se muito danificado, foi abandonado pelos seus ocupantes, os quais, na precipitação da fuga e, talvez, em consequência de ferimentos recebidos, deixaram no local algumas jóias e relógios, que o proprietário da ourivesaria assaltada prontamente reconheceu como seus.

Dois dos ocupantes do carro — uma mulher e um homem — receberam assistência no hospital de Nisa, seguindo depois com destino incerto, sem terem levantado quaisquer suspeitas.

Apurou-se já que o automóvel em questão fora alugado em Lisboa. Um agente da P. S. P., que se deslocou ao local onde o veículo ainda se encontra, seguiu para a capital, com uma boa pista para descobrir os larápios. Entretanto, a brigada da Polícia Judiciária continua em Castelo Branco, procurando impressões digitais dentro da ourivesaria roubada.

mente, algumas das lacunas, na tributação pessoal dos sócios, que podem resultar da não distribuição de lucros com o objectivo de fuga ao imposto, ou da impossibilidade de destrinçar, no momento da dissolução, o que constitua verdadeiras mais-valias, não tributáveis por este imposto, dos lucros levados a reservas que, mais tarde ou mais cedo, deveriam ser sujeitos ao imposto complementar dos respectivos sócios.

Imposto sobre sucessões e doações

Em relação ás restantes pessoas colectivas, procurou resolver-se, através deste imposto, o importante problema suscitado na execução do artigo 35.º do Código Civil que fazia impender de 30 em 30 anos, o pesado encargo do imposto sobre as sucessões e doações nos chamados bens de mão morta, eliminando esse preceito e criando, em sua substituição, um imposto reduzido sobre o rendimento, de taxas moderadas, perfeitamente suportáveis, que se situam entre 2 % e 4 %.

O benefício desta medida é deveras notável dado que o encargo agora incidente sobre estas associações e instituições fica sendo muitíssimo inferior ao que sobre elas pesava.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de sueste e chovia em várias regiões.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 9°; Coimbra, 12°; Lisboa, 12°; Faro, 14°; Sagres, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 13°; mínima, 10°; No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°; mínima, 8°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — continuação do tempo instável, com períodos de chuva e aguaceiros, trovoadas isoladas e vento moderado de sueste.



Gabardinas - Camisaria - Sapataria - Decorações

250 \$ 00 em compras, num total de 5.000 \$ 00

foi o prémio, repartido, que cabe a cada um dos contemplados, cujos nomes damos abaixo, e que, a partir desta data, podem efectua-las nos nossos Estabelecimentos:

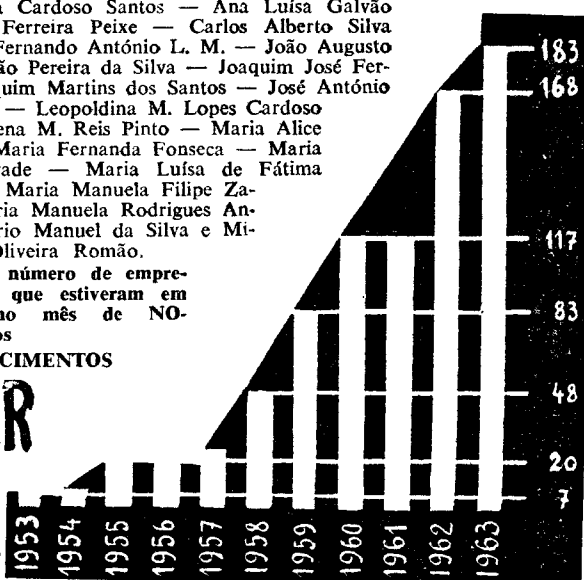
Adélia Maria Cardoso Santos — Ana Luísa Galvão — António Ferreira Peixe — Carlos Alberto Silva Gouveia — Fernando António L. M. — João Augusto Brigue — João Pereira da Silva — Joaquim José Ferreira — Joaquim Martins dos Santos — José António Vaz da Silva — Leopoldina M. Lopes Cardoso — Lídia Helena M. Reis Pinto — Maria Alice Antunes — Maria Fernanda Fonseca — Maria Helena Andrade — Maria Luísa de Fátima Lourenço — Maria Manuela Filipe Zamora — Maria Manuela Rodrigues Antunes — Mário Manuel da Silva e Mi-quelina de Oliveira Romão.

183 foi o número de empregados que estiveram em actividade, no mês de NOVEMBRO nos

ESTABELECIMENTOS

DINFER

numa evolução que o gráfico representa.



NOTA — Não estão incluídos os empregados ou assalariados dos «Ateliers» e Fábricas de Confeccções de Crianças e Senhora, Gabardinas, Fatos para Homem, Camisaria, Soutiens, etc., que trabalham em exclusivo para a

DINFER

Rua Dom Duarte, 3 — 4 Pisos — 2 elevadores
(Frente ao Hotel Mundial)

Lanifícios — Sedas — Algodões — Malhas

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

PLANIFICAÇÃO EM ÁFRICA

Muito se tem escrito nos últimos anos sobre o conteúdo e inflexões que a política africana tem registado. O tema é, de facto, de interesse na medida em que afecta as relações de um continente que há dez anos se poderia considerar calmo e que, de então para cá, passou a suscitar receios e a radical transformações nos padrões correntes de convívio internacional. Difícil seria, na verdade, que a sucessão das independências nacionais africanas não permitisse a contestação dos «status» sociais anteriores e, bem assim, das ramificações que, por efeito dos baixos níveis de desenvolvimento económico, tentariam, em muitos casos com êxito, manter-se e até consolidar-se no futuro. Porém, e como consequência da pobreza em recursos e meios de organização — consequência à qual acresce o artificialismo das fronteiras políticas dos novos estados africanos — todo o ajustamento interno aos novos contextos criados pela independência criaria um certo grau de caos que só o tempo, e com o tempo o amadurecimento e alargamento das elites políticas, permitiria apagar pouco a pouco.

É dentro deste enquadramento que nos aparece com um importante significado um colóquio há alguns meses celebrado em Dakar sobre as políticas de desenvolvimento e as diversas «vias africanas do socialismo». Sabe-se bem qual é a finalidade que em qualquer latitude se atribui à planificação, e por isso que a necessidade de recurso do plano tão claramente afirmada ao longo desse colóquio aparece como um sintoma nítido de maturidade.

Uma trilogia de razões determinou que «todos os países representados nessa conferência estivessem de acordo sobre a necessidade de organizar o seu próprio destino por meio de um plano». Em primeiro lugar razões técnicas, já que, além da exiguidade relativa dos meios, se encontram, a cada esquina da política económica, os consideráveis riscos dos desequilíbrios fundamentais. Depois as razões sociais e económicas, dado que os desígnios políticos do desenvolvimento acelerado obrigam à mobilização das energias nacionais dispersas, e ainda — preço desse desenvolvimento a elevado ritmo — a definição, coordenação e orientação do auxílio externo que para o efeito há que solicitar ao estrangeiro. E com base nestas razões, filiadas cada uma no seu campo próprio de implicações mas todas reunidas num único objectivo: o da conquista de maioridades nacionais, que aparecem os aspectos metodológicos de elaboração de planos e, bem assim, as orientações que esses planos não-de conter. O mérito de nesse colóquio haver, por estranho que pareça, predominado a representação de sectores privados aparece assim justificado num realismo que soube transcender velhas questúnculas e guerras de «monarcas». E, assim, não é de estranhar que ao longo das reuniões tenham surgido afirmações acerca da necessidade de organização e de reunião de recursos, públicos e privados: a fim de os Estados africanos «não desprezarem das suas possibilidades de crescimento» e de «utilizarem da forma mais eficaz os auxílios externos», estes afirmam a sua «ocupação de adoptar os meios que assegurem em melhores condições a continuidade na acção do desenvolvimento e os meios que «la requere». «A elaboração de planos de desenvolvimento é, deste modo, uma das principais tarefas na qual se empenharam os novos governos».

Após estas considerações, podemos talvez passar à apresentação sumária da concretização desses desejos de planificação revelados pelos Estados da África moderna. Sendo o plano sinónimo de decisão apoiada num conhecimento aprofundado e objectivo da economia e da sociologia nacionais, depois, as estruturas administrativas e políticas aptas a executá-lo, e, por último, os agentes humanos suficientemente qualificados para o ex-

plicar e obter para ele a adesão das populações, não há dúvida que, em muitos casos, a planificação africana não é mais ainda do que a exteriorização titubeante de uma

por GRACUS

intenção real. São bem conhecidas as insuficiências actuais em estudos e estatísticas de base e, também, em quadros técnicos nacionais. Também a actual fase de plena evolução no movimento de descolonização política e administrativa não permitiu suficiente estabilidade de concepções. Daí que, na maioria dos países africanos a planificação se tenha quase limitado à elaboração de planos intercalares tomados na acepção de simples listas de investimentos a efectuar dentro dos períodos de vigência dos planos.

Mas, em paralelo com estas planificações incipientes, há a registar alguns casos de programação. Procurando afirmações objectivas como apoio desta asserção encontramos-as, no que se refere à

África de influência francesa, nas seguintes passagens de Alain Bérard, orientador dos cursos de formação para planificadores africanos que periodicamente o Ministère de la Coopération organiza: «...certos programas intercalares apresentam-se já como uma tentativa séria de planificação. É o caso do plano trienal do Niger (1961-62-63), programa a que foi dada uma feição de curto prazo para, seguidamente, permitir o lançamento de um plano a partir de estudos mais aprofundados, mas que, desde já, apresenta um conjunto relativamente coerente de investimentos públicos e privados». Também «três Estados africanos, que já dispõem de estudo de base ou que conseguiram mais rapidamente concentrar os seus meios de acção, já adoptaram o seu plano de desenvolvimento definitivo: trata-se do Senegal, do Mali e dos Camarões». Como se vê, há já um movimento de planificação que reúne já um mínimo de condições de densidade. Interessará por isso, e ainda porque alguns destes países têm fronteiras, sendo políticas, pelo menos sociológicas próximas com os territórios de Angola e de Moçambique, que em futura nota abordemos com um pouco mais de detalhe alguns aspectos destas experiências.

SITUAÇÃO DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DE ALGUNS ESTADOS AFRICANOS

Estados	Plano prospectivo	Plano actual Duração	Data da aprovação	Investimentos considerados no primeiro plano	População (estimativa)
Camarões	20 anos	Plano quinquenal (1961-65)	16-12-60	53 192 milhões F CFA	4 100 000
R. C. A.	—	Plano trienal provisório (1960-62) para o Camarão Oriental	20-6-60	Não determinados	1 200 000
Congo	—	Programa financiado do plano trienal (1961-63)	15-1-61	10,5 milhares de milhões F CFA para o programa principal e 6310 milhões F CFA para o programa complementar	900 000
Costa do Marfim	—	Plano intercalar de investimentos (1962-63)	19-4-62	44 670 milhões F CFA	3 100 000
Daomé	20 anos	Plano quadrienal 1962-65	31-12-61	30 milhares de milhões F CFA	2 050 000
Gabão	—	Plano quinquenal (1969-64)	—	Não determinado	450 000
Guiné	15 anos	Plano trienal (1960-63)	5-4-60	30 milhares de milhões F G	—
Madagáscar	—	Programa trienal (1959-62)	—	23 140 milhões F CFA	5 400 000
Mali	—	Plano quinquenal (1961-65)	—	64 milhares de milhões F	4 100 000
Nigéria	—	Plano trienal intercalar (1961-63)	Junho 1961	22 614 milhões F CFA	2 900 000
Alto Volta	—	Plano quinquenal (1963-67)	Não adoptado	Não adoptados	4 400 000
Mauritânia	—	Plano trienal (1960-62)	22-7-60	8783 milhões F CFA	725 000
Senegal	23 anos	Plano quadrienal (1961-64)	13-5-61	928 milhares de milhões F CFA	3 100 000
Tchad	—	Em preparação	—	—	2 600 000
Togo	—	Em preparação	—	—	1 500 000

O EMPRÉSTIMO FRANCÊS

À ESPANHA

Após longas negociações, que o caso Grimaud viria prolongar um pouco mais, a França decidiu finalmente conceder à Espanha um empréstimo importante: 750 milhões de francos.

Trata-se de um acto de política económica de alguma importância tanto no campo da economia como no da política. Do ponto de vista económico, e atentas as necessidades governamentais espanholas de elevar o desenvolvimento nacional a um nível europeu, a análise da rentabilidade da operação deverá ser centrada sobre o lado francês.

Como é sabido, as indústrias francesas de equipamento encontram-se em franca perda de velocidade carecendo, por isso, de encontrar mercados. Ora, num país como a França seria perigoso permitir que sectores básicos da economia passassem por longos períodos de estagnação senão mesmo de retrocesso. Havia, então, que facilitar-lhes a abertura de alguns mercados e o Governo francês, atento e firmemente eficaz, procurou atingir tal finalidade. É por isso que a quase totalidade do empréstimo (600 milhões) está representado por créditos de fornecimento. De acordo com as cláusulas os exportadores franceses poderão, abrir a organizações económicas espanholas créditos até ao limite desse montante — créditos que poderão ir a dez e mesmo a doze anos, beneficiando do aval do Estado. Os restantes 150 milhões consistirão em empréstimos directos que,

vencendo um juro de 3,5 %, serão utilizados em investimentos de infra-estrutura, cujos objectos se harmonizam com as principais rubricas do plano espanhol recentemente aprovado.

Estamos, portanto, perante um tipo de cooperação de grande alcance prático para os dois países. A Espanha, até ao presente, fora dos movimentos de integração europeia, não se tem, ao que parece, ressentido do facto. Mas a melhor ponderação dá-lá a perspectiva concreta que, por exemplo, resultar do Comité de Desenvolvimento Económico da E. F. T. A.

SALÁRIOS E CUSTO DE VIDA

Já por diversas vezes tivemos ensejo de nos referirmos à importância das relações salários-custo de vida como termómetro social da maior relevância na vida das sociedades organizadas.

São bem conhecidas as tensões que historicamente tem originado a luta, perpétua em regime capitalista, movida pelo assalariado para a conquista de um melhor salário. E, a partir das frentes dessas lutas, temos hoje, em alguns países já desenvolvidos, uma forma algo diferente de actuação por parte dos sindicatos que, quando representativos, polarizam a organização e defesa dos interesses das massas assalariadas.

Terá, por isso, algum interesse analisar a posição que a eficácia das respectivas políticas económicas permitiu a alguns países registar no que se refere à apontada relação salários-custo de vida.

Assim, de 1959 a 1962 os salários horários médios (agricultura incluída) aumentaram de

27 % na Alemanha Ocidental
25 % em França e nos Países Baixos.
21 % em Itália
16 % na Bélgica
14 % na Inglaterra e Suíça
9 % nos Estados Unidos

No mesmo período o índice de custo de vida aumentou de

12 % em França
9 % em Itália
8 % na Inglaterra, Suíça e Alemanha Ocidental
6 % nos Países Baixos
4 % nos Estados Unidos
3 % na Bélgica

Da comparação destas ordens de evolução resulta imediatamente a conclusão acerca dos países onde o poder de compra dos salários mais se elevou. Teria o seu interesse poder aferir a evolução portuguesa por estas evoluções, tendo presente que o salário industrial praticado entre nós é cerca de 1/3 dos praticados nos países evoluídos da Europa. Mas a clássica ausência de dados estatísticos impede tal comparação. E é pena.

O BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO

Vinte e dois Estados africanos independentes, aos quais se juntou o Quênia, assinaram há poucos meses um acordo que tem como objectivo a constituição do Banco Africano de Desenvolvimento, o qual deverá realizar um capital de 250 milhões de dólares até Julho de 1963.

Os restantes dez Estados africanos presentes, cujas delegações assistiram ao acto como observadores, deverão assinar o acordo durante o mês corrente na sede das Nações Unidas, em Nova York. Teve ainda especial significado a presença de representantes da Inglaterra, Brasil, Estados Unidos e França que prometeram o apoio dos respectivos países ao funcionamento do banco.

Agenda do contribuinte

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Escola e aprendizagem profissional acelerada

Fala-se agora muito entre nós em formação acelerada, um processo de recrutamento e de especialização que consiste em fazer, nalguns meses, mão-de-obra especializada para a lançar imediatamente no compartimento da produção que dela carece — na definição de René Girard. Foi processo nascido da conjuntura criada pela guerra de 14-18 e de novo posto em prática, em França, em 1939.

Entre nós, o processo ensaia os primeiros passos. Para os lados do Poço do Bispo funciona há tempos um centro de formação, de monitoria e espera-se para breve a abertura dos dois primeiros centros de formação acelerada — um em Lisboa, outro no Porto.

Não nos parece inteiramente adequada a expressão *formação profissional* atribuída a estes centros. Foi trazida intacta do francês, como é nosso hábito, um pouco por comodidade... A nossa observação parecerá a alguns especiosa ou preciosamente académica. Porém, nada mais nocivo do que entrar, sorridente, no mundo da confusão.

A expressão *formação profissional* deveria continuar reservada para o mundo da escola, ou a qual a aprendizagem ou a especialização acelerada nada têm que ver. Só o processo escolar *forma*, no sentido que até agora tem sido dado a essa tarefa de formação integral do homem através dos estímulos curriculares.

Os centros, que surgem agora no nosso País, limitam a sua acção a um processo acelerado, em campo restrito, de aprendizagem, de adestramento — *dressage* — de especiali-

zação. A formação e a *qualificação* profissionais, só as poderão dar os professores, só as poderão dar uma acção escolar, criando a capacidade de efectuar certas tarefas e certos trabalhos através de uma aprendizagem completa e apropriada.

Para que não entremos, com ar muito feliz, no reino da confusão, conviria desde já assentar nisto: a) adestramento não é *escola*; adestramento não é *formação*; especialização não é o mesmo que *qualificação*.

As necessidades da especialização acelerada, ou nascem da abrupta alteração da conjuntura económica (caso da França em 1939), ou do estado de subdesenvolvimento educacional. Neste segundo caso há que *acelerar* simultaneamente o fomento da escolaridade e colocá-la nos níveis de qualidade e de duração que a vida económica exige.

Sem esta simultânea acção, os processos da aprendizagem acelerada podem trazer no ventre o germen de perigos consideráveis: criar e radicar um estado de espírito tendente a ver no processo escolar uma inutilidade bizantina que leva 6 anos a fazer o que os *acelerados* fazem em 6 meses...

«Quermesse» de trabalhos no Liceu Maria Amália

Está a despertar grande interesse e entusiasmo no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho uma «quermesse» de trabalhos manuais, tais como caixas artisticamente pintadas e forradas, cigarreiras, peças de cerâmica, etc., cujo produto da venda reverte-se a favor da excursão que as finalistas daquele estabelecimento de ensino projectam fazer à ilha da Madeira. Esta iniciativa, que se deve a um grupo de alunas, tem servido para intensificar as relações entre corpo docente e corpo discente, declarando as próprias alunas que as professoras têm sido inestimáveis.

O átrio do liceu encontra-se também decorado até ao Natal com motivos da Natividade.

Sessão cultural na Escola Técnica de Francisco de Arruda

Amanhã, às 9 horas, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal o actor João Guedes, do Teatro Experimental do Porto.

Boas oportunidades

CASCAIS — MORADIA POR 450 C. No Bairro do Rosário, de 2 pisos, Living-room, hall, escritório, lavabo, quarto e c. banho criada, coz. e lav., 4 quartos, 2 c. banho e varanda, abrigo carro e jardim (gemina-da).

CASCAIS — MORADIA POR 325 C. No Bairro do Rosário, de 2 pisos, 7 boas div. ass., hall, 3 c. banho, 2 lavabos, 3 roups, coz., desp., abrigo p. carro e jardim c/ 450 m².

CASCAIS — ANDAR 295 C. c/ esc., 5 assoalhadas, 2 c. banho, coz., desp., abrigo para carro e jardim.

S. JOÃO ESTORIL — ANDAR 195 C. c/ esc., 4 ass., coz., e. banho e abrigo p. carro. Fica a cerca de 1 km da estação.

POLICARPO CASCAIS

AVENIDA MARGINAL, RSP, R.C. DIR. (Frente Cinema S. José) — Telef. 281197

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

O «Diário de Lisboa» ao Porto, encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FÓZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Dezembro, com juros da mora:

Contribuição industrial e contribuição predial. — As terceiras e quartas prestações trimestrais do ano de 1963.

Imposto complementar. — O imposto que foi liquidado em Novembro está a pagamento em Dezembro sem juros da mora, e ainda com juros da mora poderão pagar-se os impostos que estiveram a pagamento em Outubro e Novembro.

Imposto profissional. — Deve ser entregue durante o mês de Dezembro o imposto descontado nos vencimentos dos empregados por conta de outrem pagos em Novembro.

Taxa militar. — Pode ainda ser paga no mês de Dezembro com a taxa elevada ao dobro — 120\$00 — a anuidade do ano de 1963, que é de 60\$00. Em 31 de Dezembro relaxará e, então, só poderá ser paga com custas e selos do processo.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Continuam a pagamento durante o mês de Dezembro com juros da mora:

Imposto para o Serviço de Incêndios — O imposto que incide sobre os estabelecimentos comerciais e industriais.

Licença de estabelecimento comercial ou industrial — A segunda prestação desta licença que não foi paga em Outubro.

Taxa de conservação da rede geral de esgotos. — A segunda prestação que esteve à cobrança durante o mês de Outubro.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Profissões por conta própria — Os contribuintes que exerçam qualquer das profissões da tabela anexa ao Código e que pretendam adoptar para 1964 o regime previsto no artigo 8.º, isto é, que queiram passar recibos do modelo oficial pelos serviços prestados, deverão apresentar a declaração modelo 1 até ao fim do mês de Dezembro. Deverão, também, requisitar a competente caderneta de recibos, mediante a requisição modelo 3. Estes impressos serão adquiridos nas tesourarias da Fazenda Pública, e apresentados na repartição de finanças da área da residência, onde o contribuinte deverá estar tributado.

Empregados — As entidades patronais devem ter em dia os registos do pessoal, onde terão escripturado, desde 1 de Janeiro de 1963, todas as remunerações pagas ou postas à sua disposição. Deve prestar-se a maior atenção durante os pagamentos feitos em Dezembro, pois é natural que surjam muitas situações passíveis de imposto e que até ao momento estariam ainda isentas, por não ultrapassarem os 18.000\$00, limite da isenção.

IMPOSTO DE TRANSITO

Em Dezembro devem ser renovadas as licenças para o primeiro semestre de 1964. Este imposto é devido pelos condutores (animais de carga ou sela) e pelas viaturas não automóveis (tração animal, bicicletas e triciclos), que os seus donos façam transitar nas estradas a cargo do Estado.

Doutrina

SISA — Aquisição de prédios destinados à instalação de indústrias de interesse económico ou de terrenos para a sua construção — Taxa aplicável.

Prevê o artigo 38.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações que as aquisições de prédios ou terrenos para a sua construção, quando destinados à instalação de indústrias de interesse para o desenvolvimento económico do País, ou à conveniente ampliação de empresas com vista a novos fabricos, redução do custo ou melhoria da qualidade de produtos, ficam apenas sujeitas à taxa da sisa reduzida a 1 por cento.

Segundo o § 1.º desse mesmo artigo, a redução referida depende de despacho do ministro das Finanças, a requerimento dos interessados.

Como, porém, as formalidades necessárias à obtenção do benefício referido no citado artigo 38.º não permitem que a sisa seja liquidada com a celeridade desejada pelos interessados, por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento,

de 2 de Agosto último, foi determinado que, quando os contribuintes o requerem, podem os directores de finanças autorizar que a liquidação seja feita à taxa normal de 8 por cento, sem prejuízo, contudo, da anulação oficiosa da diferença do imposto no caso de vir a reconhecer-se que há lugar à redução da taxa a 4 por cento.

Este despacho foi comunicado aos serviços pelo officio-circular R 4 — 1/63, de 18 de Setembro de 1963.

Não obstante se reconhecer que a medida tomada pela Administração em relação aos casos abrangidos pelo referido despacho resultarem benefícios imediatos para os contribuintes, parece-nos, porém, que o problema podia ter tido solução um pouco mais consentânea com a realidade.

Na verdade, se os interessados pretendem obter a redução da taxa da sisa a 4 por cento, por certo que não deixaram de ponderar convenientemente no condicionalismo

previsto para a concessão do referido benefício. Desta forma, uma vez que o objectivo dos requerentes é precisamente o de se habilitarem à obtenção da redução da taxa, não se vê razão para que desde logo tal redução não seja concedida, sem prejuízo, como é óbvio, da liquidação pela diferença de taxas se o benefício não vier a ser concedido. A lógica deste raciocínio está em que a reforma fiscal se projecta no sentido de a tributação ser «em larga medida baseada nas declarações do próprio contribuinte» (Proposta de Lei de Autorização das Receitas e Despesas para 1959).

De resto, este mesmo critério se expressa no § 2.º do citado artigo 38.º para os casos em que, tendo havido redução de taxa, os terrenos ou os prédios não tiverem o destino previsto no corpo do artigo. Por isso, na nossa maneira de ver, não se enxergam razões que militem em favor de tratamentos divergentes em casos que, de certo modo e em certa medida são bastante semelhantes.

Consultas técnicas

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO — Veículos afectos a transportes particulares de mercadorias.

PERGUNTA:

Pelo sr. Aurélio José Luz, foi-nos feita a seguinte consulta: Posso 2 veículos automóveis de carga, destinados à entrega dos artigos do meu comércio, veículos esses que transitam numa área que não vai além de 30 quilómetros em redor da cidade de Lisboa, onde tenho a sede do meu estabelecimento. Esses veículos têm, respectivamente, o peso bruto de 2,5 e 6,5 toneladas.

Como fui informado de que estou sujeito, pela utilização dos referidos veículos, a um novo imposto, gostaria que me informassem, sendo possível, a natureza desse imposto e o respectivo montante.

RESPOSTA:

Devemos desde já referir que o problema relacionado com a questão que o nosso consultante nos apresenta, foi objecto de sucinta apreciação na «Agenda do Contribuinte», e, nessa altura, tivemos oportunidade de referir que o diploma relativo ao novo Imposto de Circulação só entra em vigor depois de publicado o decreto regulamentar (artigos 34.º e 36.º do Decreto-Lei n.º 45331, de 20 de Outubro de 1963).

Nestes termos, não tem o nosso prezado consultante, por enquanto, de pagar qualquer imposto (excepto os vigentes, como é óbvio), até à publicação do diploma que há-de regulamentar a matéria.

Entretanto, podemos informá-lo de que, efectivamente, nos termos do artigo 1.º do atrás referido decreto-lei, os veículos do nosso consultante, porque estão afectos a transporte particular de mercadorias, no futuro, isto é, friza-se uma vez mais, quando a lei for regulamentada, só podem circular munidos das respectivas licenças passadas pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, licenças que serão concedidas a requerimento dos proprietários dos veículos.

Ora, uma vez licenciados, os veículos ficam sujeitos a um imposto denominado de *circulação* o qual varia consoante o raio de acção e o seu peso bruto.

Engenheiro-geógrafo

de 29 anos, boas referências, procura emprego, não se importando de ir para o Ultramar.

Telf. 84 41 57

POR 25\$00 POR MÊS ADQUIRA UMA OBRA INDISPENSÁVEL, A PRIMEIRA DO GÊNERO EM PORTUGAL!

DICIONÁRIO DE ECONOMIA de Jean Romeuf

e uma equipa de eminentes autores franceses e portugueses

DEFINIÇÕES / ARTIGOS / LEI PORTUGUESA ACTUALIZADA sobre agricultura seguros, bancos, biografias, bolsa, comércio externo, contabilidade, demografia, estatística, economia de mercados, estruturas económicas, escolas e doutrinas económicas, técnicas, teorias e leis económicas, economia e gestão de empresas, finanças, história, moeda, organizações internacionais, sociologia, trabalho transportes.

ASSINE HOJE NA SUA LIVRARIA OU

LIVROS HORIZONTE

R. Chagas, 17-1. Dt. — Tel. 336917 — LISBOA

No caso apresentado pelo sr. A. J. L., e partindo do princípio que os veículos, como parece, não tenham raio de acção circular superior a 30 quilómetros, o Imposto de Circulação que lhes virá a ser lançado, será:

1. — Para o veículo com o peso bruto de 2,5 toneladas:

Este veículo, segundo o artigo 27.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 39 672, de 20 de Maio de 1954, é considerado ligeiro, e, por isso, o imposto devido nos termos dos artigos 6.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 45 331, referido, encontra-se através da aplicação da fórmula 1.º do último dos indicados artigos com a redução prevista no artigo 6.º Ou seja:

$$\text{Imposto} = 1 \times 2,5 \times 100\$00 \times \frac{50}{100} = 125\$00$$

Todavia, a importância devida não é a de 125\$00 encontrada, mas sim a de 300\$00 que tanto é o mínimo de imposto de circulação para os veículos ligeiros (§ único do artigo 6.º).

2. — Para o veículo com o peso bruto de 6,5 toneladas (pesado): Neste caso, aplica-se a fórmula 2.º do citado artigo 18.º, encontrando-se o imposto do montante de:

$$\text{Imposto} = 1 \times 6,5 \times 180\$00 \times \frac{50}{100} = 585\$00$$

Não nos diz o nosso prezado consultante, se tais veículos utilizam carburante não sujeito aos mesmos impostos que oneram a gasolina, porque, se assim for, ter-se-á de considerar ainda o imposto de compensação a que presentemente estão sujeitos e que continuarão a estar, mas com base nas seguintes taxas anuais:

Para os carros ligeiros de carga, 4 200\$00;

Pesados — particulares — até 7000 kg. 7 560\$00. que é precisamente o que irão pagar os veículos pertencentes ao nosso consultante se, como referimos, os mesmos utilizarem combustível nas condições atrás mencionadas.

Cortejo de oferendas em Alenquer

ALENQUER, 6. — Promovido pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Alenquer, vai efectuar-se, no próximo dia 8, um cortejo de oferendas, destinado a angariar donativos para a aquisição de uma nova ambulância e apetrechamento de um posto de socorros no quartel daquela corporação.

Recepção

aos novos alunos do I. S. C. E. F.

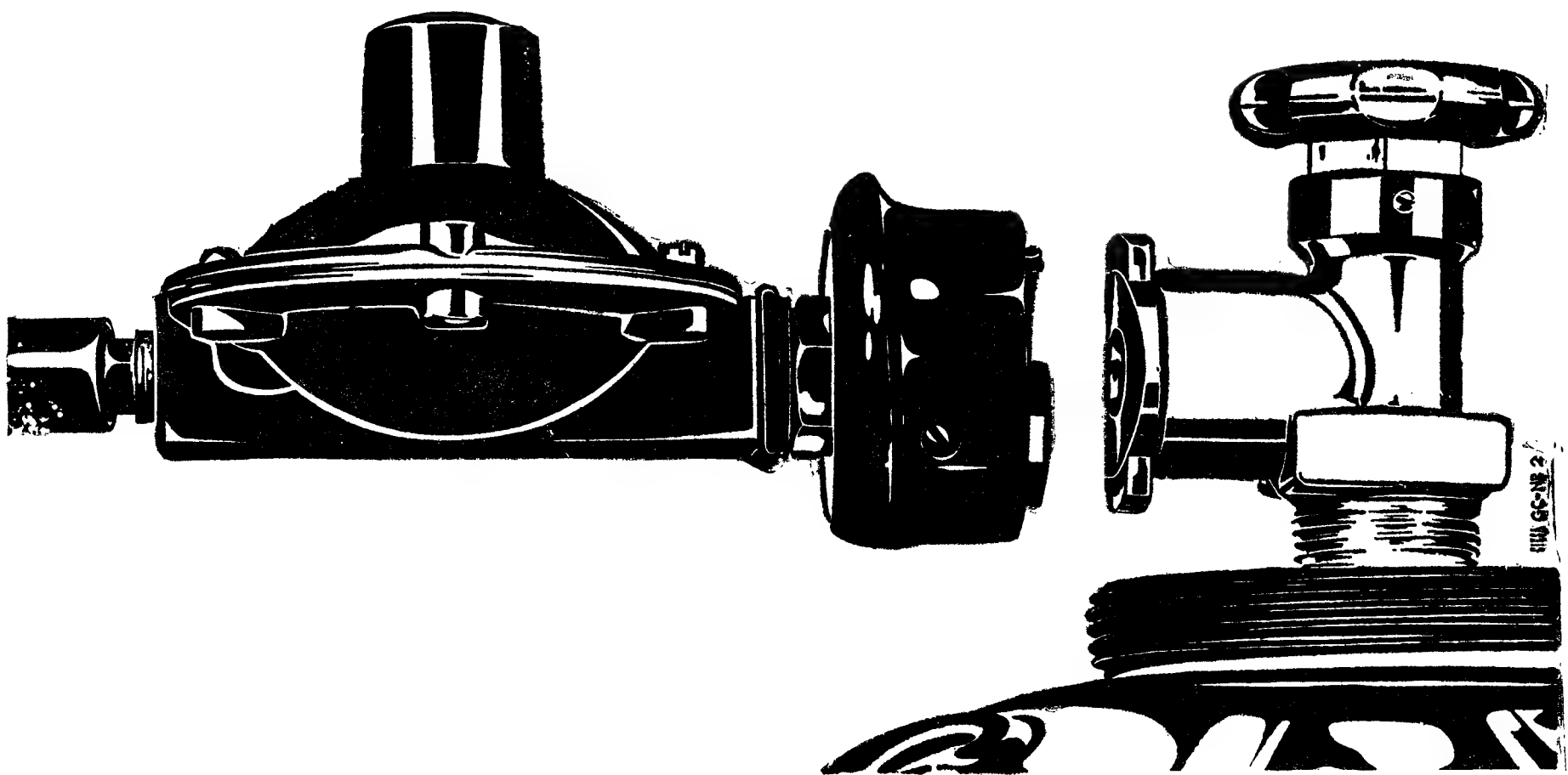
A Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras promove uma semana de recepção aos novos alunos, com o seguinte programa: dia 9 — Sessão solene, almoço de confraternização entre professores e alunos e tarde de convívio; dia 10 — Excursão; dia 11 — Colóquio sobre problemas relativos ao movimento associativo e corpo dos Trabalhadores Alentejanos; dia 12 — Distribuição de prémios aos alunos; dia 13 — Tenda de variedades; e dia 14 — Colóquio sobre o ensino. Limitar de confraternização e baile aos finalistas.

GAZCIDA

UMA CHAMATIVA...



**TEM O PRAZER DE APRESENTAR
A TODOS OS CONSUMIDORES
O SEU NOVO PROCESSO DE LIGAÇÃO
À GARRAFA
O MELHOR BRINDE
DE XXV ANOS DE ACTIVIDADE**



**O SEU SISTEMA CLÁSSICO
AGORA MAIS SIMPLES DE USAR
E DUPLAMENTE SEGURO**

A equipa do Sporting convidada a jogar no Cairo

Muito possivelmente em consequência do resultado conseguido frente ao Apol a equipa do Sporting foi convidada a realizar dois encontros na cidade do Cairo. O convite que estipula a verba de 20 mil dólares como prémio, com as despesas de viagem a cargo da organização vai ser devidamente estudado pelo departamento de futebol do Sporting.

Riera e o Sporting

Corre com certa insistência que o Sporting com o intuito de debelar a crise que tem apodentado a secção de futebol pretende contratar os serviços do técnico chileno, Fernando Riera que na época passada esteve ao serviço do Benfica.

Procurámos recolher pormenores junto dos responsáveis «leoninos» mas deparámos com um mutismo absoluto.

Aliás, a situação de Riera no Chile, onde treina a equipa da Universidade Católica não parece muito favorável á sua deslocação para a Europa.

O Belenenses em dificuldade para o jogo com a Académica

Em virtude de terem regressado de Roma alguns jogadores fortemente tocados, ao técnico do Belenenses, Fernando Vaz deparam-se algumas dificuldades para formar a equipa que no domingo defrontará a Académica.

Dia do Oriental

No próximo domingo, em que defronta o Farense, o Oriental decidiu assinalar o seu dia, devendo, para o efeito, os associados adquirir um bilhete especial.

Árbitros para domingo

A Comissão Central de Arbitros nomeou para os encontros de domingo, a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão os seguintes juizes: Porfírio da Silva (Leixões-Seixal), A. Rodrigues (Varzim-C. U. F.), Joaquim Campos (V. Setubal-Lusitano), Marcos Lobato (Olhanense-Sporting), Encarnação Salgado (Benfica-Vit. Guimarães), Clemente Henriques (Académica-Belenenses) e R. Melo Paiva (Barense-Porto).

A selecção soviética encetou uma digressão pelo Brasil

SALVADOR (Baía), 6 — A selecção soviética inaugurou com uma vitória a sua digressão brasileira derrotando ontem em S. Salvador da Baía o clube local por 1-0, gol marcado por Krasnisky. — (F. P.).

Cubilla, do Barcelona em negociações com o River Plate

BARCELONA, 6 — O futebolista uruguaio Luis Alberto Cubilla, actualmente no Barcelona Futebol Clube, declarou aos jornalistas que o River Plate, de Buenos Aires, está interessado nos seus serviços tendo entrado em negociações com o

O INTERNACIONAL vai comemorar o 61.º aniversário

O velho e glorioso Clube Internacional de Futebol vai celebrar a passagem de mais um aniversário, o 61.º, tendo elaborado para o efeito o seguinte programa:

Amanhã, ás 16 e ás 17 horas — Torneio de handebol, para a taça «Álvaro de Salvação Barreto»; basquetebol, ás mesmas horas, jogos de juniores e infantis, para a taça «Aniversário-63», entre as equipas do C. I. F. e do Nacional de Natal; ténis, ás 15 horas, taça «Aniversário», jogo entre o C. I. F. e o Belenenses.

No domingo — Futebol, ás 9 e ás 13 horas, torneio da taça «Álvaro de Salvação Barreto»; basquetebol, ás 10 e ás 11 horas, Campeonato de Lisboa, jogos entre o C. I. F. e o Moscavide (1.ª e 2.ª categorias); ténis, ás 10 horas, taça «Aniversário», final entre o C. I. F. e o Belenenses; ás 13 e 30 horas, almoço de confraternização.

PUGILISMO

Folledo-Papp

um combate de grande interesse

Luis Folledo vai, esta noite, ao Pavilhão dos Desportos de Madrid, efectuar a luta mais importante da sua carreira: o combate com Lazlo Papp para o título de campeão da Europa dos «médios».

O pugilista espanhol que alguns consideram um farsante é, por direito próprio, o candidato numero um ao título europeu, Luis Folledo é um pugilista longilíneo; ágil, de excelente jogo de pernas e batendo bem com ambas as mãos. O seu estilo de combate não deve favorecer o baixo e atarracado Lazlo Papp, que, sendo «canhoto», tem na sua força de golpe, na velocidade e na sua inteligência de jogo as suas melhores armas.

O combate deverá ser muito in-

teressante de seguir, pois o «palmarés» de Folledo só está manchado pelas desclassificações de Lisboa e San Sebastian e pela derrota em Londres, em frente de Brian Curvis. Nos restantes 49 combates travados foi sempre vencedor.

Os adeptos espanhóis vêem nele, e com razão, o sucessor de Baltazar Sangchili, o unico espanhol campeão do Mundo.

Lazlo Papp é um dos casos mais raros do pugilismo mundial. Principiou a combater como profissional aos 32 anos, idade em que a maioria dos pugilistas já pendurou as luvas.

Após brilhante conquista dos tí-

(Continua na página seguinte)



Os Importadores que enviarem Vinho do Porto aos seus fornecedores estrangeiros dar-lhes-ão o presente que eles mais apreciam! Encarregue um Exportador de Vinho do Porto de fazer essa entrega. Não perca tempo!

VINHO DO PORTO
A BEBIDA DAS PESSOAS DISTINTAS

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da Divisão de Honra: Rio Seco-Sporting, Sacavenense-Belenenses, Algés-Liberdade e Nacional-Benfica, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

BILHAR — Campeonato Regional de três tabelas — 1.ª categoria, na A. L. A. B., ás 21 horas.

CAÇA SUBMARINA — Campeonato do Mundo, no Brasil, com a participação de portugueses.

HANDEBOL DE SETE — «Taça Lisboa»: C. D. U. L.-Técnico, Hockey-Benfica e Vendedores de Jornais-Varejense, no ginásio do Técnico, a partir das 20 e 45.

REUNIÃO MAGNA — Do Amora Futebol Clube, na sede, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Seniores, 1.ª Divisão (3.ª categoria): F. C. Lisboa-Vitória de Lisboa, Benfica-Sporting e Acad. Amadora-Rio de Janeiro, nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato Regional de Seniores, 2.ª Divisão (3.ª categoria): Arroios-Ateneu, Monte Pedral-Arte e Sport, Paço de Arcos-Técnico e Amoreiras-Católico, nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — «Taça Imprensa» (senhoras): Lisboa Ginásio-C. D. U. L. «B» na Faculdade de Ciências, ás 18 horas, e Benfica-Sporting, no Gil Vicente, ás 18 e 30.

DESPORTOS

VOLEIBOL 0 Belenenses

venceu merecidamente o Sporting para o Torneio de Abertura

Tal como se previa, atingiu excelente nível técnico e espectacular o encontro de ontem, á noite, entre as equipas de voleibol do Belenenses e do Sporting, a contar para a disputa da «Taça Imprensa, Rádio e TV».

As duas formações, praticamente formadas por jogadores que nas ultimas épocas muito animaram os campeonatos das categorias de juniores deram-se á luta com o maior entusiasmo e, porque todos os seus elementos são possuidores de assinalável técnica foi realmente possível assistir a um excelente jogo.

A equipa do Belenenses venceu merecidamente por 3-2 (15-5, 15-15, 15-8, 13-15 e 15-4) merecendo até, dada a forma como se comportou um resultado mais desnivelado. Aliás, os resultados parciais e a forma autoritária como conduziu o jogo dizem bem, mesmo assim, da sua actuação. Ao grupo faltará neste momento a experiência e o «endurance» da generalidade dos seus mais categorizados adversários. Contudo, a forma como se tem exi-

bido e por certo continuará a exibir-se justifica bem a curiosidade que os adeptos do clube começam a manifestar já pelo «seis». Numa época em que as transferências estão na ordem do dia não pode deixar de constituir um motivo de orgulho para o clube do Restelo apresentar uma primeira categoria formada unicamente por jogadores saídos das equipas de aspirantes.

O Sporting apesar de bem batido merece também uma palavra de incentivo pois não há duvida que a sua secção está a seguir o melhor caminho, não tentando impedir a progressão dos novos elementos. Anota-se, no entanto, á equipa uma falta de ordenação e disciplina técnica que estará talvez na base de alguns resultados desfavoráveis. Quando souber resolver esse problema — e o «seis» tem recursos para tal — valorizar-se-á bastante mais.

Em relação ao jogo de ontem e que foi o ultimo da 4.ª jornada há a salientar nos vencedores, as exhibições de Vasco Brásão e Fernando Vasconcelos e nos vencidos Carmo Beirão e Eduardo Sousa.

Arbitragem excelente ainda que demasiado ríspida de Fernando Alves e Carlos Almeida.

As equipas:
BELENENSES — Vasco Brásão, Tomás Taveira, José Dias, Vitor Caroco, Fernando Vasconcelos e Ramiro Silva.

SPORTING — Casal Ribeiro, Mário Miranda, Nuno Braamcamp, C. Beirão, Fernando Simões, Eduardo Sousa e Ricardo Jorge.

Transferências no xadrez...

BARCELONA, 6 — O xadrezista hispano-venezuelano Antonio Medina, campeão da América Central, acaba de inscrever-se como jogador do Clube de Xadrez de Barcelona, que há dias conseguiu também a inscrição do campeão espanhol Arturo Pomar. — (A. N. I.).

PUGILISMO

(Continuação da pagina anterior)

tulos olímpicos de 1948, 1952 e 1956, Papp foi autorizado a combater como profissional. Desde a sua mudança de categoria efectuou 21 combates, dos quais, apenas, empatou um. Ganhou todos os restantes, sendo nove por «K. O.». Ganhou o título ao dinamarquês Chris Christensen a quem venceu por «K. O.» ao 7.º assalto em 1962.

O choque destes dois pugilistas está a despertar grande interesse dada a valia técnica de ambos e por o vencedor ter um combate certo com Dick Tiger para o título mundial, a fim de terminar a confusão existente na categoria. «SWING»

Dick Tiger vai defender o seu título

ATLANTIC CITY (Estados Unidos), 6 — O pugilista nigeriano Dick Tiger, campeão mundial dos médios, terminou os seus treinos para o combate que vai disputar amanhã, á noite, aqui, contra o pretendente ao título, o norte-americano Joe Giardello.

O treinador Jimmy August afirmou que Tiger se encontra em magnífica forma e excelentes condições para enfrentar Giardello. — (A. N. I.).

BRIDGE

Vai ser apurado o campeão de 1963

Realiza-se no próximo dia 11 no Clube de Golfe do Estoril o campeonato de bridge para apuramento do par campeão de 1963.

As inscrições encerram-se na terça-feira, na sede do clube.

nas horas de convívio



Johnnie Walker



Johnnie Walker

na vanguarda desde 1820

nas horas de convívio ou nos momentos de solidão, JOHNNIE WALKER é a companhia suave e estimulante que chega por bem...

CHEGOU DA SUÉCIA UM ÊXITO SEM PRECEDENTES

Está a ser apresentada em todo o mundo esta nova esferográfica, concebida por engenheiros e especialistas suecos, que conseguiram adiantar-se á técnica actual!

Nova esfera porosa de Tungsténio.

Novo mecanismo de precisão cronométrica.

Uma escrita limpa, suave e nítida!

Nova recarga gigante SUPER-MAGNUM.

Três modelos BALLOGRAF época á sua escolha:

102 - EPOCA corpo cromado e de plástico. Cores variadas

103 - EPOCA corpo de plástico e elementos metálicos cromados

101 - EPOCA - Luxo corpo dourado, de qualidade excepcional!

Recarga gigante SUPER-MAGNUM apresentada num tubo de plástico transparente, com garantia total.
3 modelos de esfera: normal, fina e grossa.

BALLOGRAF época

Laforest, Lda. — Av. da Liberdade, 140, 2.º — LISBOA

FRIO OU CALOR NO FUTURO

No Norte da Finlândia subsistem árvores com quase 400 anos de idade. As posições dos troncos, inertes e totalmente descascados, e os fósseis silvestres levam-nos a retroceder no tempo longínquo do passado. Existem também antigos troncos carbonizados que foram dados — por estarem escassamente queimados — como tendo florescido por volta do ano 1150 A. C.

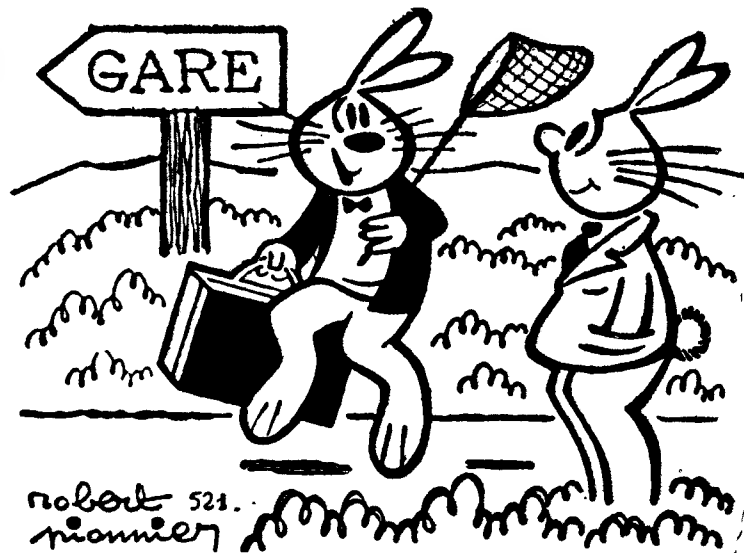
E' nestas árvores que o dr. Gustaf Sirén baseou a sua teoria, depois de um demorado estudo. Ele sugere que os troncos das árvores conservam os longínquos segredos dos ciclos climáticos da

Terra. O dr. Sirén afirma ainda, que devido ao grande crescimento das árvores ocorrido durante os vários séculos, os anos devem ter sido amenos com Verões quentes e Invernos moderados. Além disto, acredita que os pontos evidenciados se relacionam com um ciclo climático de 200 anos. Baseado nas suas descobertas, o dr. Sirén tem vaticinado o tempo até ao ano 2000. E as suas conclusões não são muito vantajosas para o próximo futuro: «Os vaticínios para os anos de 1960-2060 prevêem acentuada alteração do clima a partir de 1975.

A FÉ

constrói...

Desde o final da ultima Guerra Mundial, mais de três mil igrejas (católicas ou protestantes) foram construídas na Holanda.

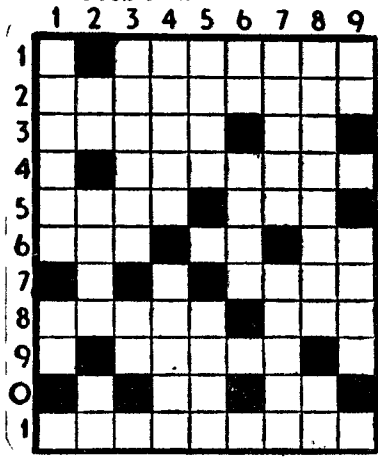


Robert 521.
monnier

— Como todos os anos, parto para a caça á cenoura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3230



HORIZONTAIS: 1 — Artigo de finido. Afara. 2 — Freguesia do concelho de Baião (Porto). 3 — Indio do Brasil, das margens do rio Arino. Antes do meio-dia. 4 — Viscera situada no tórax e órgão principal do aparelho circulatório. 5 — Espécie de bigorna (pl.). Fluido aeriforme. 6 — Letra grega. Segundo. Abreviatura de Santissimo. 7 — Freguesia do concelho de Mondim de Basto (Vila Real). 8 — Jambais. Ave pernalta. 9 — Crianças pequenas. 10 — Nota musical. Porco. 11 — Torna velho.

VERTICAIS: 1 — Triunfante. Em a. 2 — Viração. Impio. Símbolo químico do rádio. 3 — Seduz. Símbolo químico do nióbio. 4 — Irmãos. Afie. 5 — Aroma. Irmão de Caim. 6 — Nota musical. Procedia. 7 — Árvore da América. Testemunha. 8 — Moveissem os remos. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Campeão. Fechar as asas para descer mais depressa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3229

HORIZONTAIS: 1 — Saíra. DAR.

Corporação do Comércio COMUNICADO

Comunica-se a todas as firmas comerciais interessadas, que o prazo estabelecido para envio das propostas relativas à aquisição de sementes de forragens em existência nos armazéns da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, foi prorrogado até ao dia 10 do corrente mês.

As propostas dos interessados deverão, pois, ser comunicadas até àquela data, para a Corporação do Comércio, Av. António Augusto de Aguiar, 104-2., em Lisboa.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1963.

O Secretário Geral

2 — ESMOLA. Ro. 3 — Góia. Lima. 4 — Gama. 5 — Voas. Sora. 6 — Res. Tio. 7 — Ares. NAO. 8 — Af. Lás. 9 — Assais. Ar. 10 — Le. Cri. 11 — EMPOBRECE.

VERTICAIS: 1 — Segóvia. Ale. 2 — Aso. Rasem. 3 — Imitareis. 4 — Roa. Sés. Avó. 5 — Al. Li. 6 — Alas. Nas. 7 — Imotas. Cê. 8 — Armário. Arc. 9 — Roa. Ao. Crie.

PROVERBIO: DAR ESMOLA NÃO EMPOBRECE.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7075

HORIZONTAIS: 1 — Deus dos oráculos, da medicina, da poesia e das artes. 2 — Rio de França. Cidade de Marrocos. 3 — Frouxa. 4 — Região da Alemanha do Norte. 5 — Pronome reflexo. Campeão. 6 — O mais. Sadias. Nota musical. 7 — Cantiga. Gemidos. 8 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 9 — Destruição, perda. 10 — Bradassem. 11 — Escudeiro. Agora.

VERTICAIS: 1 — Ilha portuguesa no Atlantico. Doença. Vazia. 2 — Rio de França. Vi. 3 — Lições. Irmão de Moisés. 4 — Práticas. Alcool de melão. 5 — Isolado. Aplaudir. 6 — Absinto (pl.). Alguns. 7 — Verbais. Eventualidade. 8 — Claridade. Símbolo químico do érbio. 9 — Preposição. Polvilhos. Ave pernalta.

Solução do problema n.º 7074

HORIZONTAIS: 1 — Rembrandt. 2 — Elias. Ara. 3 — Ivan. Oval. 4 — Nas. Alaga. 5 — As. Areia. 6 — Moais. 7 — Ronca. Cá. 8 — Vinda. Cás. 9 — Arde. Dais. 10 — Cão. Doira. 11 — Amuramos.

VERTICAIS: 1 — Reinar. Vaca. 2

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até 5 kgs.	4500
10 "	8500
15 "	12500
20 "	16500
30 "	22500
40 "	28500

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

pelo preço do
café e do brandy



AGORA PODE TER UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA



115\$00 mensais

com antena normal incluída

SEM FIAADOR

UM PRODUTO GARANTIDO PELA



GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

Bardo

Avenida da Liberdade, 131
Calçada de Estréla, 6 (à R. de S. Bento) Lisboa

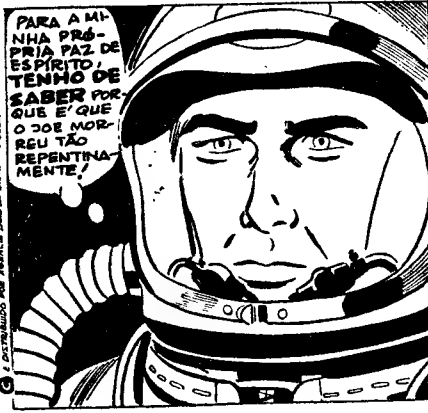
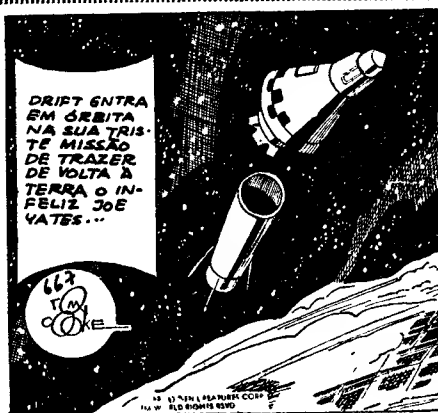
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

668



UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO - 53

ATENÇÃO AS DERRAPAGENS

Um incidente no restaurante dá ensejo ao tio Casimiro de falar sobre um percalço comum e grave na condução: a derrapagem, quase sempre devida a descuidos que, muitas vezes, são fatais.



ÓDIO SANGRENTO

por RAYMOND A. LAJOIE



FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

19

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES —
O plano de vingança do jovem Clay falhou. Uma grande parte do rebanho dos Lanes perdeu-se e o pai foi ferido. Clay recebeu uma carta do tio John, dizendo que não lhes podia ser prestável naquele momento. Clay luta com dois dos Stoddards que encontrou na cidade; mata um e fere o outro. Clay está certo de que John Stoddard procurará vingança antes do nascer do sol.

20

CAPÍTULO V

O cavalo de Clay corre velozmente em direcção à casa do rancho. Envolvidos na pesada sonolência duma tarde quente, os Lanes parecem nunca ter vivido um mau momento. Jeff e Drake fumavam cachimbo, à sombra das árvores que rodeavam a casa. Maggie e a mãe manuseavam um novo bordado.

Ao ver surgir Clay, Jeff levantou-se e perguntou:

— Trazes novidades, filho?
— O tio John não pode vir senão daqui a duas semanas — respondeu o moço, tirando a carta do bolso. — Duas semanas! E eu acabo de matar Sam e ferir King Stoddard.
Jeff e Drake quase morriam de espanto. Uma

21

porta abriu-se e Maggie e a mãe surgiram. Por um segundo, ninguém se moveu ou respirou. Todos sabiam o que lhes iria custar a morte de Sam Stoddard.

Clay quebrou o silêncio:

— Temos apenas uma fuga. Desceremos até ao rio e lá esperaremos a chegada de John. Enviar-lhe-ei uma carta para que saiba onde estamos.

— Estás doido! — objectou Drake.

— É a única «safa» que vejo. Eles são oito ou dez contra nós três, com a agravante de Ma e Maggie. Fugindo, ficamos esta noite no Calaway Hotel. Nunca pensarão procurar-nos num baile.

— Drake protestou, sem que Clay ligasse. — Desta vez, serão os Lanes que vão beber. Vamos!...

Clay, Jeff e Maggie montaram a cavalo; Drake acompanhava Ma Lane na charrete. Antes do pôr do sol, Clay teve uma surpresa: longe, atrás deles, avistou cavaleiros em marcha.

— Possivelmente, vêm a perseguir-nos — disse Clay. — Sendo assim, vou fazer com que pensem que vamos para Norte.

A poucas centenas de jardas, Clay descobriu um caminho bom que os conduziria a Callaway Hotel. Chegaram, por fim, a Wolf Point. Dirigiram-se ao hotel. Sob as árvores que rodeavam o edifício, viam-se algumas charretes e cavalos. Era um baile elegante. Através das janelas, chegavam cá fora luzes amarelas de mistura com a excitação de vozes alegres. Era o Big Doin.

Por um instante, os Lanes esqueceram-se de que a morte os ameaçava. Prenderam os cavalos e entraram. Indiferente aos olhares curiosos dos presentes, Clay atravessou a sala com Maggie pelo braço.

— Vamos dançar — disse para a irmã.

Mas, antes que completassem a primeira música, fez-se um silêncio profundo. Passara rapidamente a notícia de que os Lanes estavam ali.

Terminada a dança, acompanhou Maggie ao lugar, pensando que, efectivamente, aquela gente tinha razão. A presença dos Lanes era um símbolo

22

de morte, o que bastava para incomodar fosse quem fosse.

— Vamo-nos embora — disse para Jeff. — Estamos a perturbar o ambiente.

Ainda as palavras lhe estavam nos lábios, quando um tremendo ruído se fez ouvir dentro da sala. Um instante depois, surgiu à porta Bill Stoddard, desfigurado. Maggie afastou-se, mas Clay segurou-a pelo braço.

— Eles acabam de chegar — informou o jovem Stoddard, cravando os olhos em Clay. Deitaram-te fogo à casa e seguiram-te até aqui. Queria ter chegado mais cedo mas King... mas King...

A voz faltou-lhe. Recuou uns passos e fixou Clay. Depois caiu. O pavor aumentou no hotel. Clay, próximo da porta, lançou um olhar para o pai e Drake. Os olhos adquiriram uma expressão dura; a boca tremia-lhe. Estavam todos cansados da caminhada. Compreenderam que Clay queria que eles lutassem.

— Maggie e Ma — Clay pegou-lhes por um braço — Têm que sair pela porta do fundo.

— Não! — disse Mrs. Lane — Ficarei se tu ficares.

— Ficaremos ambas — replicou Maggie, impetiosa.

Clay resignou-se.

— Vamos para as janelas — comandou — Mãe e Maggie, deitem-se no chão.

Elas obedeceram e, agora, só os Lanes estavam na sala, além de Bill Stoddard, inanimado junto a uma parede. Dentro, Jeff e Clay ocupando as janelas, desfechavam as suas armas, procurando evitar que os Stoddards se aproximassem das portas do edifício.

— Acertei num — gritou Jeff — Aquele já não matará ninguém.

Clay atirou rapidamente e riu com selvajaria ao ver tombar sob uma bala sua mais um inimigo. Nessa altura, Drake gritou. Clay voltou-se e viu o tio cambalear primeiro e cair depois, para

23

logo a seguir, com um esforço desesperado, tentar erguer-se.

— Não te levantes, Drake, não te levantes — gritou-lhe. Mas Drake conseguiu ajoelhar-se, empunhando a arma enquanto balbuciava:

— Tenho de morrer de qualquer forma. Ao menos procurai matar um desses cães.

Fez fogo duas vezes e caiu definitivamente.

Clay e Jeff estavam desesperados. Agora eram só dois para o grupo ainda numeroso dos Stoddards. Clay olhou para Maggie. Viu-a sentada no chão, junto de Bill.

Agora só um ou outro tiro isolado vinha de fora e os sitiados não conseguiam vislumbrar qualquer dos inimigos.

Jeff.

— Que estarão eles tramando? — monologou.

A resposta não se fez esperar.

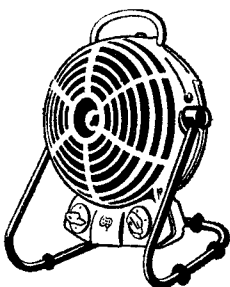
Subitamente, um archote aceso entrou pela janela, aticando fogo a tudo à sua volta.

— Querem queimar-nos — gritou Clay, disparando rapidamente sobre o autor da façanha que tivera de se aproximar. — Toma cachorro... toma — e voltou a gargalhar quando o viu cair como um fardo, no solo negro.

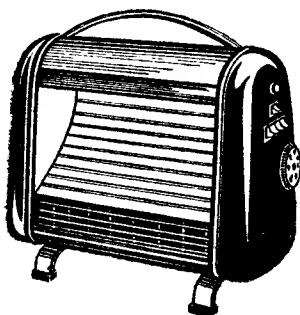
(Continua)



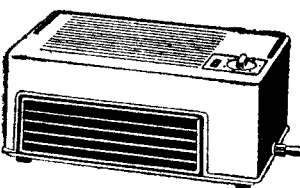
no
INVERNO,
assegurando o seu
conforto com a
família **ASTRON,**
termo-ventiladores
de superior qualida-
de, equipados com
termostato...



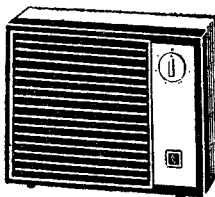
ASTRO SILENTA-R



ASTRON DUPLEX



ASTRON SUPER



ASTRON 64

...previne-se para
o calor do próximo
VERÃO.



SE NÃO ENCONTRAR
NO SEU FORNECEDOR
HABITUAL DIRIJA-SE AOS
REPRESENTANTES:



**SOCIEDADE
COMERCIAL
MATTOS
TAVARES,
LIMITADA**

RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.^o
TELEF. 31101 (6 LINHAS)
LISBOA-2

U.S.A.!

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



**Visite-os agora e poupe
cerca de Esc. 4.330\$00**



**As novas tarifas de 21 dias
não são a única economia
que poderá realizar ao pla-
near a sua visita à América
com a Pan American.**

Estas tarifas poupam-lhe cerca de
Esc. 4.330\$00 sobre as tarifas de
classe económica válidas todo o
ano! E aplicam-se para qualquer
destino nos Estados Unidos à sua
escolha... a Pan American voa di-
rectamente da Europa para muito
mais cidades nos Estados Unidos
do que qualquer outra linha aérea!

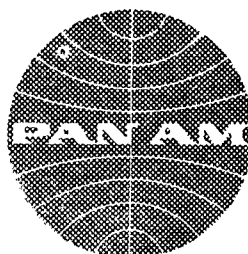
Tarifas padrão válidas por 21 dias, para viagem
de ida e volta na Pan American, de Lisboa a:

Nova York	14.460\$00	poupa	4.330\$00
Boston	14.460\$00	"	4.330\$00
Miami	17.480\$00	"	4.715\$00
S. Francisco	22.855\$00	"	4.330\$00
Los Angeles	22.855\$00	"	4.330\$00

**Poupe no bilhete e poupe durante
a estadia — com a Pan American!**

Por exemplo: 3 dias e 2 noites em
Nova York (estadia e excursão)
apenas por 16 dólares... aluguer de
carros sem chauffeur que lhe per-
mitem visitar os Estados Unidos
demoradamente... tarifas especiais
reduzidas para alojamento e refei-
ções a visitantes estrangeiros, em
todo o território dos Estados
Unidos... excursões com tudo in-
cluído, a preços mínimos!
Confie na Pan American. Voar com
a Pan American é um prazer.
O serviço a bordo é eficiente... a
cozinha é do Maxim's de Paris...

e o seu melhor companheiro de
viagem é o Extra Precioso da
Experiência Pan American!
A Pan American já voou mais de
um milhão e meio de milhas à
volta do Mundo, acumulando
Experiência! Não se contente com
menos! Escolha a Pan American!
Consulte o seu Agente de Viagens
ou a Pan American, P. dos Restau-
radores, 46, Lisboa, Tel. 362181.



Viaje melhor voando com a Pan American —
a linha aérea de maior experiência no mundo!

ALGARVE

GOZE O SOL
NO SUL DA EUROPA

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA MARIM

1.ª classe — Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa
em colaboração com o

RESTAURANTE GARDY
RESERVAS

TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1. ou 2. hi-
poteca de prédios parte de prédios
ou construção **CASA LAIRES**
Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Te-
lefonos 125487 370618

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORIFICO
DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 52

Electro Luminosa, Ld.
R. Ant. P. Carrilho, 30

J. Azevedo & Silva, Ld.
Cruzes da Sé, 19-1

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13

Freijota
Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Soler
Rua 1.ª Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Bonvista, 39

Radiolar, Ld.
Almada

Fantasia e realidades do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

guices e nos fazem esquecer das friagens e chuvas fastigando já lugares reclamados precisamente por privilegiadas condições climáticas...

Isto nos leva a considerar, mais uma vez, repisando no assunto, que se, a par de uma organização impulsãoada por largo espírito de iniciativa, desembaraçado do compli-

Funcionam, actualmente, 34 instalações hoteleiras com 1788 camas (sem contar as pensões de 3.ª classe)

cativismo negativo da burocracia, superior a influências e embates de interesses que pretendem anular ou emperram empreendimentos benéficos ao desenvolvimento do turismo algarvio (o qual se pretende tornar em mina de ouro para a prosperidade da Nação); se, a par de larga e criteriosa visão, desmpeirada, sem preconceitos inibitórios, capaz de abarcar a amplitude do problema, se desenvolvesse a hábil e aliciante propaganda, com sólida base nas realidades positivas, o Algarve beneficiaria hoje da circunstância de ser, de facto, uma superior e deliciosa estância de Inverno. Mas devia estar já de há muito apetrechada com as condições indispensáveis à comodidade, ao conforto e à recreação dos turistas, que viriam, agora, acolher-se a este morno e luminoso reino encantado, também chamado o País do Sol.

Repetimos o que temos dito em prol do turismo de Inverno no Algarve, largamente concorrido, aliás, em todas as épocas do ano pelos visitantes, os quais, na maioria,

Quem achou

alguns livros perdidos por quatro estudantes?

Quatro estudantes do Liceu Gil Vicente tomaram ontem, cerca das 8 e 30, um táxi que os conduziu da Praça Martim Moniz para aquele estabelecimento de ensino. No veículo deixaram ficar, por esquecimento, uma pasta com alguns livros.

Quem os encontrou poderá fazer a sua entrega ou comunicar o achado para a reitoria do Liceu Gil Vicente.

Linha de SINTRA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — As 21 e 15: «Sangue no Sul» e «Brutalidade» (17 anos); *União Artística* — As 21 e 15: «O sinistro mister Sárdonicus» e «A chave» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Balthazar, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES AMADORA

P. da Igreja, 13-A

ignoram, porém, a deliciosa mornidão das águas nas suas praias cheias de luz e abertas em sorrisos de alegria primaveril. E, verdadeiramente, o Algarve, no entender de muitos estrangeiros qualificados, que, há longos anos descobriam os seus paradisíacos recantos e essas praias de águas mansas e tépidas, «uma das mais admiráveis estações de Inverno de toda a Europa» — como o documenta Raul Proença, no magnífico «Guia de Portugal» —, muito superior pela amenidade da temperatura hiberna, à Côte d'Azur e à Riviera di Ponente!.

Acrescenta a opinião autorizada de Geraldino Brites: «O Algarve tem o seu lugar bem definido entre a Riviera di Ponente e Málaga, a afamada estação espanhola do Mediterrâneo»; e diz, ainda, Proença: «Longe de procurar Nice, Biarritz ou Saint-Jean-de-Luz, era aqui, para este esplêndido sanatório hiberna, erguido em frente a um mar fagueiro e plácido, que os portugueses de saúde combalida deviam vir aquecer-se ao sol».

Entretanto, passam pelo Algarve, a caminho de Espanha, que sabiamente os atrai com estranhos fascínios e realidades de benefícios tangíveis (e onde já entraram, este ano, dez milhões), os turistas que vão para Torremolinos, onde lhes satisfazem caprichos e exigências de requintado conforto em ambiente mundano, com largueza de hábitos, e não faltam as diversões, os campos de ténis e golfe (existindo na nossa estância apenas na Praia da Rocha), as piscinas, as atracções nocturnas, além do mais propício aos deliciosos e devaneadores estágios em tais centros cosmopolitas.

Estão a estragar a paisagem algarvia

Não basta, está bem de ver, para tornar em estância de turismo de prestígio e sedução permanentes determinadas regiões, ainda que ela tenha sido tocada generosamente pelas graças da Natureza. Evidentemente — e é o caso do Algarve —, resulta em atracção fundamental a formosura da paisagem com as expressões de originalidade inconfundível e a poderosa e envolvente sua gestão dos ambientes singulares, cheios de pitoresco, exornados de arte e poesia, onde a emotividade estética e a divagação contemplativa são gozo dos sentidos, regalo do espírito, enlevo da alma.

Se a paisagem e o ambiente perdem as características que lhes dão a marca de individualidade com as expressões desusadas a garantir-lhes a primazia sobre a vulgaridade de à beira de todos os itinerários do turismo meramente utilitário, então o turista, iludido a curiosidade, desfeito o sonho, abala decepção, reprimindo, talvez, o despeito, mas não olvidando a melancólica desilusão.

Desde longe (mas com mais graves consequências nos últimos tempos, pelos efeitos que podem ser desastrosos para o pretendido desenvolvimento do turismo), vêm-se cometendo revoltantes atentados, com todas as deformações que alteram aspectos característicos e tiram a originalidade à região algarvia. A desenfreada ganância, a febre dos lucros imediatos e fabulosos, incrementou a construção abortiva, destremelhada, de efeito desolador, num revoltante desrespeito pelas tradições e pela expressão típica, de sabor mourisco, da paisagem e do ambiente sem igual no retalho português, pois «a arquitectura local, tão pitoresca, foi substituída por uma série de construções sem carácter, sem lógica, absolutamente divorciadas do ambiente e das tradições, nos modelos mais torpes e mais chiffrins». Vêm-se, com desolada indignação, esses exemplares que conspurcam a exultante paisagem e banalizam, injuriando-a, a fisionomia, outrora reitivamente algarvia, de lugares encantadores, esses exemplares da «arquitectura delambida ou pretenhiosa com que os homens de dinheiro têm desonrado as nossas vilas e cidades». Precisamente nas zonas de aproveitamento turístico, implantaram, oportunistas ou endinheirados insensíveis às coisas belas, casas no género de caixotes, mascarados de tintas estridentes, que se amontoam em especial nos lugares de onde se avistavam soberbos panoramas e as mais lindas vistas para o mar. Mas porque as cores berrantes a poluírem a alvura que esplende na paisagem de feição levantina? Pois não sabem os troca-tintas ou insólitos brochantes que a brancura de cal escorrendo das casas, dos muros, das acoiteias, das rendilhadas chaminés, ao contrário das tintas carregadas, escuras, sombrias, refrange as vibrantes claridades do sol causticante e não concentra o calor dentro

das habitações, para o efeito, igualmente bem arejadas?!

Exemplos lamentáveis

O mais lamentável é que, quanto aos aleijões arquitectónicos e aos delírios das cores exasperantes, os exemplos vêm dos próprios departamentos oficiais. Apontam-se, como exemplo de recentes construções estapafúrdias espalhadas pelo Algarve, os edifícios da Capitania do Porto de Faro, espécie de *caranguejola, recozida e assada*, como por ali jocosamente lhe chamam, ou os C. T. T. de Olhão, sem falar de tantas outras edificações, pela traça exterior absolutamente deslocadas do ambiente especial da província. E como se explicam atentados semelhantes ao que se praticou em Vila Real de Santo António, onde o admirável equilíbrio do harmónico conjunto da bela praça pom-

O Algarve é «uma das mais admiráveis estações de Inverno de toda a Europa, muito superior, pela amenidade da temperatura hiberna, à Côte d'Azur e à Riviera de Ponente!»

balina foi espantosamente quebrado pelas monstruosidades degenerescentes do edifício camarário e do que no ângulo norte confina, a nascente, com a igreja?

Esboça-se, em todo o caso, uma

IMPORTA REVER AS CONDIÇÕES EM QUE VIVEM OS INTERNADOS DO ASILO DE ALCOBAÇA

O numero de cidadãos que as contingências da doença ou a decrepitude de uma velhice abandonada obrigam a recolher a instituições de assistência publica continua a ser «grande» ou semelhante. No sentido de os rodear de algum conforto e de lhes garantir um mínimo de bem-estar têm sido enviados esforços notórios, nomeadamente através da criação de fundações, devido à generosidade particular, cuja influência não é possível desconhecer ou minimizar no panorama da assistência no nosso País. Há, porém, casos concretos que importa analisar, devido às condições em

II Festival Brasileiro de Literatura

Integrado nas festas do 73.º aniversário do Município de Teresópolis, a Academia Teresopolitana de Letras promove, de 4 a 6 de Julho de 1964, o II Festival Brasileiro de Literatura, de âmbito internacional — (Brasil e países de língua portuguesa) —, que constará de um concurso literário, para o qual são convidadas as demais Academias de Letras do País, União Brasileira de Escritores, a Academia de Ciências de Lisboa e a Sociedade Portuguesa de Escritores.

O concurso tem como objectivo incentivar a cultura e estimular a arte literária.

Os géneros literários admitidos a concurso são: ensaio, crónica (3 trabalhos), teatro, conto e poesia (3 trabalhos). Os trabalhos, com seis cópias dactilografadas ou impressas a dois espaços, deverão ser remetidos à Academia Teresopolitana de Letras, até 31 de Março de 1964.

Confraternização do pessoal da Mobil

A exemplo dos anos anteriores, efectua-se, no próximo dia 14, pelas 20 horas, no pavilhão da F. I. L., o tradicional jantar de confraternização do pessoal da Mobil Oil Portuguesa.



Ainda há destes quadros idílicos na característica paisagem do Algarve, que se procuram manter na sua pureza original para regalo dos turistas

vigorosa e salutar reacção contra tais desmandos, e algumas edilidades impuseram já a obrigatoriedade de se calarem as casas de branco; e, nesse sentido da defesa dos tradicionais valores paisagísticos e decorativos, pretende-se impor a proibição de abater palmeiras (que formavam, em tempos, soberbo e sugestivo adorno nas avenidas marginais de Faro e Vila Real), de demolir moinhos ou desmantelar velhas noras mouriscas, mesmo quando se instalem junto dos poços motores eléctricos para elevação das águas de rega, etc.

Um plano urbanístico

Pensa-se no Algarve, e sensatamente toda a gente assim o entende, que há a maior conveniência na imposição de um plano geral de urbanização, com elevado e esclarecido sentido de defesa dos valores tradicionais da província na sua pureza primitiva — e isto nada tem a ver, evidentemente, com o progresso e o avanço que se ambicionam para a província, pois o sopro renovador deve entrar nas casas

sem implicar com o traço exterior da típica e inconfundível arquitectura regional.

Foi, há pouco, criado, na dependência da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o Gabinete Técnico do Algarve, com tais objectivos e, também, para estabelecer o programa de desenvolvimento e equipamento rural da província.

E está, efectivamente, em estudo

«Era para aqui, para este esplêndido sanatório hiberna erigido em frente de um mar fagueiro e plácido, que os portugueses de saúde combalida deviam vir aquecer-se ao sol»

um Plano Regional Urbanístico, destinado à valorização, com vista ao fomento do turismo, dos mais expressivos elementos paisagísticos, mantendo as características originais do típico local e estabelecendo as normas para a urbanização das zonas cujo casticismo convém defender. O referido plano, entregue a técnicos italianos, que trabalham em colaboração com portugueses, sob a direcção do prof. arquitecto Luigi Dodi, de Milão, deve estar concluído, segundo se espera, no próximo ano.

A esse estudo se subordinam alguns planos locais de urbanização, limitadas, por isso, as obras em certas zonas, embora prossigam muitas construções e se tenham iniciado outras sobre projectos já aprovados, principalmente incluídas em projectos de apetrechamento hoteleiro.

Registamos, a propósito, os seguintes e mais recentes números elucidativos quanto a instalações hoteleiras: em funcionamento, 34 (com 1788 camas); em construção, 7 (886); em projecto, 22 (3576); em estudo 8 (884). Não se incluem as pensões de 3.ª classe.

Faltam no Algarve alojamentos, em numero e com os requisitos indispensáveis, para atender a crescente invasão de turistas, embora se tenha vindo a alargar o apetrechamento hoteleiro da província. Não se compreende, porém, que haja um hotel em Faro com a parte nova encerrada, ou se mantenha fechado, também há anos, o hotel de Vila Real de Santo António, na concorrida fronteira do Guadiana. Dizem-nos que a caprichos ou jogos de interesses particulares se devem tais anomalias. E não há maneira de os subordinar aos interesses colectivos?

CÉSAR DOS SANTOS

Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta

O posto de socorros n.º 1 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, na Praça Ilha do Faial, 2-A, junto à Rua D. Estefânia, que apenas funcionava aos dias úteis e com o mesmo horário dos serviços administrativos da Associação, passou, a fim de satisfazer as necessidades do publico, a estar em funcionamento contínuo das 9 às 21 horas, quer aos dias úteis quer aos domingos e feriados. Os feridos e os doentes que careçam de socorros de urgência entre as 21 e as 9 horas, têm, na mesma área e em serviço permanente, o posto de socorros n.º 2, no Largo do Leão, 10, seja a menos de 500 metros de distância do primeiro.

Diário de Lisboa

ARTES PLÁSTICAS LIVROS NOVOS

As «9 Sinfonias Astrais» de Armando Loureiro na S.N.B.A.

Armando Loureiro apareceu há pouco no mundo das artes plásticas. A cerâmica, o desenho e o óleo têm ocupado a sua actividade intensa, participando em exposições nos meios mais diferentes e nos salões mais diversos. Aparece agora na sua terceira exposição individual, em Lisboa, e se não pode dizer-se que o artista tenha encontrado a sua forma definitiva de expressão — e qual o verdadeiro artista que encontra uma forma definitiva? — o pintor apresenta-se nessas novas e acolhedoras salas da S. N. B. A. com nove quadros que exprimem o seu sentir actual.

Homem da sua época, com os anseios e preocupações do nosso tempo, procura também uma expressão de artista hodierno. As suas nove telas exprimem aquela inquietação de quem tem uma mensagem a transmitir e o faz com uma segurança e harmonia que só uma técnica firme pode dar.

As suas sinfonias astrais podem dizer-se verdadeiro estado de alma do pintor perante os mundos desconhecidos que o homem vai desvendando. É como que um adivinhar; mais: é como que um sentir íntimo na infinidade das possibilidades da ciência.

Versando o mesmo tema, reflectindo as mesmas preocupações e anteveendo a mesma evolução, naturalmente que os pinceis de Armando Loureiro não podiam ter variações grandes. Variam apenas, segundo o seu estado de espírito de momento e a sensibilidade mais ou menos funda que as dita. Há diferenças de visão e variações, como não podia deixar de ser, mas o que a exposição ganha em unidade, acharão muitos que perde em variedade. Talvez. Não podemos deixar, todavia, de reconhecer o mérito de Armando Loureiro ao versar um tema alto e fazê-lo com a sinceridade que é a nota dominante do autêntico artista.

Examinar obra por obra para quê? Nesta, é um verde esbatido que sobrepõe, naquela, o vermelho candente, na outra, o amarelo, mas nalgumas o que impressiona é a contextura, como naquela n.º 6, de enorme profundidade e movimento. Exposição que marca um passo decidido na carreira de Armando

Loureiro e o afirma como pintor de grandes recursos e bem integrado no seu tempo. — R.

Artur Bual está a concluir um retrato de Camilo

A figura de Camilo Castelo Branco tem inspirado numerosos artistas plásticos que não apenas escritores. Artur Bual, cuja obra o impõe está neste momento a concluir o retrato do autor do «Amor de Perdição».

Tulio Vitorino expõe os seus trabalhos na S. N. B. A.

Tem obtido assinalável êxito a exposição do pintor Tulio Vitorino no salão da S. N. B. A., tendo muitos dos seus trabalhos sido já adquiridos por coleccionadores particulares.

A exposição ficará aberta ao público até segunda-feira próxima.

Exposição de Arte Infantil no Museu de Arte Antiga

Amanhã, pelas 16 horas, é inaugurada no Museu Nacional de Arte Antiga, uma exposição de Arte Infantil, organizada pela Associação Portuguesa para a Educação pela Arte.

A exposição é constituída por trabalhos de crianças dos 15 meses aos 14 anos e mostra como a criança evolui na maneira de executar o traço, a cor e as formas. Trata-se de uma exposição itinerante que tem por fim divulgar aspectos de uma actividade educativa que, até hoje, tem sido mostrada apenas em alguns centros do País.

O DIA DA MÃE

e os «Amigos de Lisboa»

Os «Amigos de Lisboa» prosseguem na sua campanha — a que já nos referimos — para a iluminação interior das janelas na noite de domingo — Dia da Mãe — nota espiritual de sabor romântico.

Na sua última reunião, a Junta Directiva do grupo tratou, também, de assuntos de interesse cidadão e resolveu realizar em 12 do corrente, pelas 22 horas, na sua sede, uma sessão para vincar a naturalidade — lisboeta — de frei Bartolomeu dos Mártires.

«MONTE REAL — COSTUMES E TRADIÇÕES DAS TERRAS DE ULMAR»

por Olímpio Duarte Alves

Tendo contribuído relevantemente para o progresso da estação balnear de Monte Real, o autor desta monografia regionalista dedicou-se, também, ao estudo das suas tradições, folclore, costumes e vocabulário. Como acentua no prefácio que escreveu para o livro o prof. dr. Manuel Heleno, monte-realense ilustre, sem que Olímpio Duarte Alves deixasse de ser o homem de acção a quem se deve o progresso de Monte Real, pôde debruçar-se sobre os seus usos e costumes e faz-lo com devoção — «eu amo e respeito o homem do campo dum só palavra e de conselho sábio e prudente» —, «nós amamos a simplicidade dos campos», mas sem se afastar da metodologia do bom etnógrafo, a fim de os registar «para os que vierem depois». A vida material dos monte-realenses, — a vila, a alimentação, a matança do porco, o traje, as sementeiras e culturas; a vida espiritual, — as festas de S. João e da Rainha Santa, a Quaresma, a Ascensão, as crendices do povo; a vida social, — o casamento, o monteio dos lavradores, etc., são narradas com um forte poder evocativo.

«ANAIIS DO MUNICÍPIO DE LIEBOA — 1962»

Com a regularidade proverbial dos seus serviços, fez publicar a Câmara Municipal de Lisboa em avultado volume de muitas centenas de páginas os textos documentais que ilustram a vida e a administração do Município na gerência de 1962. Além do relatório camarário incluem-se nos «Anais» os mapas estatísticos mais minuciosos respeitantes à acção dos diversos departamentos municipais. Pelo conjunto da informação coligida se pode ajuizar do que de mais importante se levou a bom termo, graças a uma economia férrea e aos conjugados e por vezes sobre-humanos esforços de quantos servem a cidade. A todas as atribuições definidas pela lei se procurou atender na medida do seu valor e da sua utilidade. Mas porque se considera fundamental a satisfação das aspirações mais sagradas da população, nos aspectos da sua maior sensibilidade e estabilidade — a família — houve que porfiar esforços e definir primazia aos problemas relacionados com a habitação.

Assim caracteriza o ilustre presidente do Município, sr. general França Borges, o vasto documentário que foi há pouco distribuído e que ilustra perduravelmente a acção desenvolvida sob a sua alta orientação.

«EU FALO POR MIM-MESMO»

por João J. Vieira Júnior

É um impressivo e revelador testemunho doutrinar e humano, associando a experiência pessoal com as convicções religiosas, o que se apresenta neste livro do pastor protestante J. Vieira Júnior. A campanha missionária em que tem empenhado toda a sua vida, principalmente entre os núcleos de portugueses residentes nos Estados Unidos: as origens da propagação da doutrina evangélica entre os portugueses da Nova Inglaterra, o problema da limitação criteriosa dos nascimentos, a arte de ler e de pregar a Bíblia, anotações de actualidade e sermões sinópticos — preenchem as páginas deste volume que é revelador documento pessoal e religioso. A edição é distribuída pela Livraria Escolar Progredior, do Porto.

«NUMISMÓLOGOS CONTEMPORÂNEOS E A SUA ACTIVIDADE CULTURAL»

por Arnaldo Brazão

Com prefácio do ilustre numismata dr. Luís Pinto Garcia, publicou o dr. Arnaldo Brazão uma colectânea de estudos sobre diversos aspectos dos estudos numismáticos em Portugal. Em buscas por bibliotecas e arquivos compilou o autor valiosos elementos sobre essa actividade cultural, trazendo com este volume um precioso contributo para a bibliografia numismática coeva e do século passado. Os seus minuciosos índices tornam este trabalho um valioso guia, indispensável para todos os que se dedicam à ciência das moedas. São raras as grandes obras no sector numismático, e este livro, pode dizer-se com segurança, veio preencher uma dessas falhas e abrir novas perspectivas aos que se dedicam ao coleccionamento de moedas antigas. Todos os capítulos deste valioso

e erudito estudo são precedidos de palavras preambulares por onde perpassa a preocupação do autor de ser útil aos novos e aos iniciados nos estudos numismáticos.

Um novo escritor erudito da especialidade aparece com galhardia e na hora própria. Esta obra, a que não falta certo recorte literário e que se apresenta à apreciação do público e da crítica interessados, é promissora de novos empreendimentos. Edição do autor, com superior apresentação gráfica, honrando as oficinas da Editorial Império.

«PAZ CRISTÃ»

por H. Benedy

Obra de inspiração religiosa veemente e sincera, o volume agora publicado por H. Benedy manifesta, ao mesmo tempo, um caloroso desejo de pacificação universal em que se encontra com todos os homens de boa-vontade nas mais diversas crenças. Parte o autor da convicção de que na falta de cumprimento da Lei de Deus estão todo o mal e sofrimento que a humanidade suporta; e, para os remediar, sugere o autor o ingresso nas Nações Unidas de todos os países ou parcelas de nações divididas por motivo de guerra e revoluções e apresenta uma proposta de desarmamento geral, concluindo pela sugestão de um «Plano de Deus» destinado a assegurar a paz a toda a humanidade. A religiosidade e o pacifismo são os intuitos dominantes da obra de H. Benedy, apresentada com atraente aspecto gráfico.

«COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE» 4.º volume

A Comissão Executiva das comemorações do 5.º centenário da morte do Infante Dom Henrique, no prosseguimento das edições valiosas que têm arquivado os fastos dessa jornada evocadora de grande projecção nacional, publicou mais um volume de registo dos actos comemorativos no ciclo que decorreu da bela província.

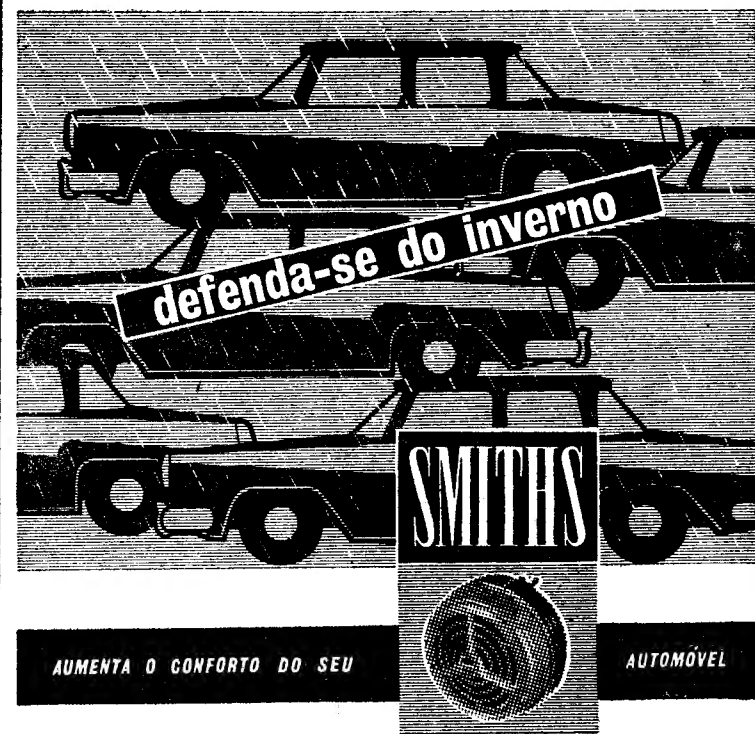
de 4 de Março a 13 de Novembro de 1960. Transcrevem-se no volume os textos de relatos, discursos, lições e conferências relacionados com as comemorações locais no Porto, Lisboa, ilhas adjacentes, Tomar, Viseu, Algarve e Batalha, bem como no Ultramar. São ainda assinalados os actos representativos da presença da juventude nas celebrações e registam-se as publicações efectuadas e as obras e melhoramentos publicos que as comemorações determinaram, além de outras realizações e de actos diversos. No final, o volume agora editado dá notícia extensa da projecção no estrangeiro do Centenário, das visitas oficiais a Portugal de chefes de Estado de vários países, de mensagens e congressos, das repercussões na imprensa portuguesa, etc.

Os textos são acompanhados de numerosas reproduções fotográficas alusivas e a apresentação gráfica do volume, na mesma linha dos anteriores, tem a dignidade que a natureza da publicação requer.

«POR TERRAS DE S. CONÇALO DE LAGOS»

por José Joaquim Rita Seixas

Na ordem de um roteiro de viagem que aligeira a exposição das matérias eruditas versadas escreveu o publicista J. Rita Seixas uma interessante descrição evocativa do Algarve e, em especial, da região de Lagos, onde nasceram e viveram os seus antepassados. A narrativa dá azo à compilação de numerosos dados históricos, artísticos e turísticos, que o autor apresenta com elegância, leveza e, por vezes, um certo pitoresco circunstanciado. S. Gonçalo de Lagos é o polo de referência dominante da curiosa crónica regionalista, acompanhada de ilustrações alusivas. O volume, com o seu cunho muito pessoal, é de interesse para os apreciadores do Algarve e, sobretudo, para os próprios algarvios, que encontram nele numerosas e apreciáveis referências sobre o passado e o presente da bela província.



AUMENTA O CONFORTO DO SEU

AUTOMÓVEL

- Aplicável a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.
- Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.
- Eficiente aproveitamento do calor libertado pelo motor.
- Fornecido completo, com ventilador eléctrico.
- Equipado com desembaciador de para-brisas.
- Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

Representantes Exclusivos em Portugal

Stand de Vendas

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Av. da República, 4, 1.º — Tel. 58141-PPC. 3 linhas

Lisboa-1

Av. Praia da Vitória, 73-A — Tel. 58141 — Lisboa-1



Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Representantes Exclusivos:

Agência Comercial Sueca, Lda.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45

Rua Pinheiro Chagas, 1-C

Lisboa

Os aproveitamentos dos lodos do Tejo

Tendo em vista o aproveitamento prático dos lodos do Tejo, o sr. Manuel Ortigão Burnay, técnico da antiga Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, entregou um atestado à sua exposição sobre tal assunto ao secretário de Estado da Agricultura.

Admitindo-se várias utilizações daquele material existente no fundo do rio, o problema vai, agora, ser devidamente estudado por uma comissão de trabalhos a constituir naquela secretaria de Estado. Terá por fim reunir e apreciar os elementos técnicos que há sobre o assunto, devendo pronunciar-se quanto à importância e valor económico.

o resultante do aproveitamento dos lodos. Trata-se de um interessante estudo, agora, trazido para um primeiro plano das atenções públicas, graças à exposição do sr. Manuel Burnay. Tal aproveitamento seria, aliás, semelhante ao que se faz em diversos países, nomeadamente na Holanda e na França. Aqui, são notáveis os benefícios colhidos por esse processo pela agricultura do Vale do Loire.

Espera-se que o problema dos lodos do Tejo seja estudado, com a brevidade que as determinantes económicas nacionais da nossa agricultura impõe.

POUSADAS TÍPICAS

ÉVORA, 6. — Duarte a reunião da vereação, o sr. Francisco José Cacião apresentou o anteprojecto e maquete de um conjunto turístico para a valorização do Alto de S. Bento, nos arredores desta cidade. Desse conjunto fazem parte cinco característicos moinhos de vento. Prevê-se a instalação de pequenas pousadas nesses moinhos e a construção de um restaurante-bar, com esplanadas e terraços.

Para os nossos pobres

Do Grupo Desportivo e Recreativo da Papelaria Fernandes, recebemos a importância de 50 escudos, para os nossos pobres.

Também recebemos, para os nossos pobres, 20 escudos, de J. S. A. C.

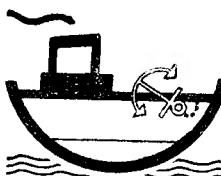
FOGÕES

E

AQUECEDORES

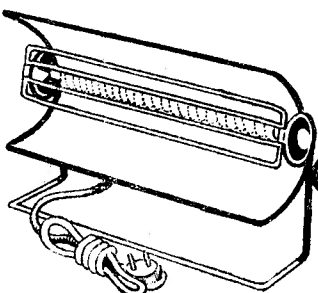


os preferidos para exportação

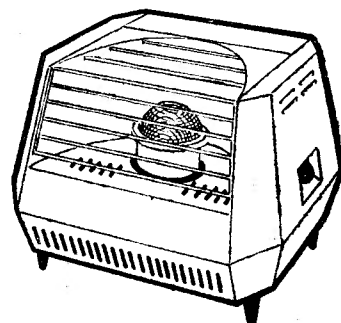


PRODUTOS NACIONAIS DE EXCELENTE QUALIDADE

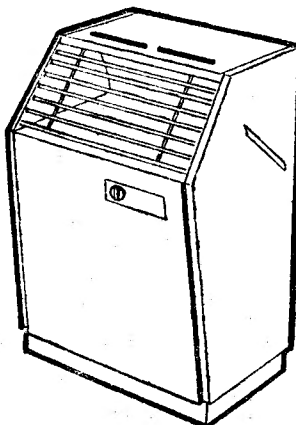
Alguns dos 45 modelos fabricados pela PE



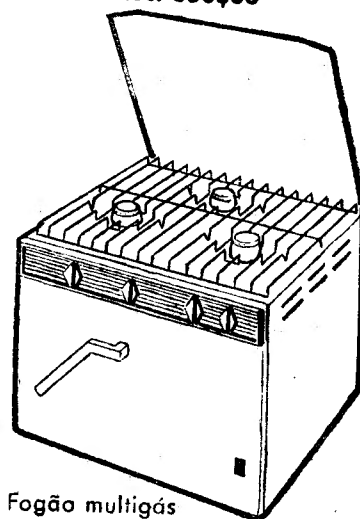
Aquecedor eléctrico Mod. 67 Esc. 100\$00



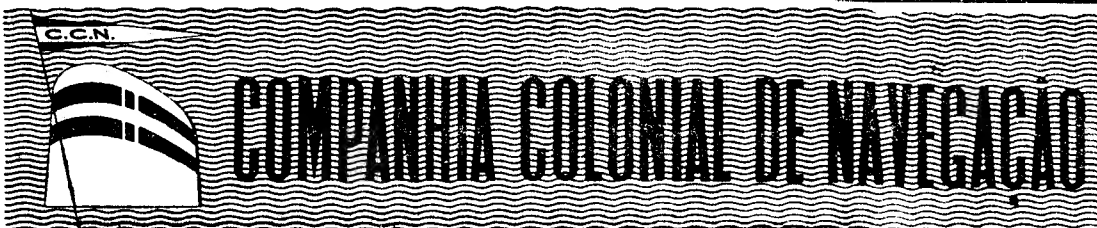
Aquecedor a petróleo Mod. 66 Esc. 850\$00



Aquecedor a gás Mod. 78 Esc. 1.250\$00



Fogão multigás Mod. 16U3 (3 bicos) Esc. 1.690\$00



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»

10 de Dezembro, às 12 horas

«AMBOIM»

17 de Dezembro

«INFANTE DOM HENRIQUE»

28 de Dezembro, às 12 horas

«IMPÉRIO»

14 de Janeiro, às 12 horas

«LOBITO»

15 de Janeiro

«UÍGE»

18 de Janeiro, às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 8 de Dezembro.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega em Lisboa, de 11 a 14 de Dezembro.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 20 a 24 de Dezembro.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 10 de Janeiro p. f.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 10 a 13 de Janeiro p. f.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 10 a 12 de Janeiro p. f.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

9 de Janeiro, às 18 horas
às 18 horas

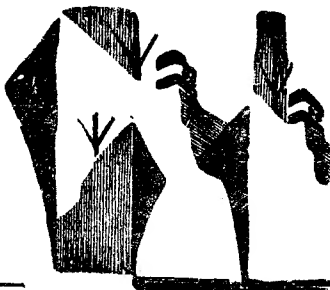
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ÁFRICA

ÁFRICA NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/12/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/12/63 e para CABO VERDE a 7/12/63. Carga Frigorífica a 9/12/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/12/63)

Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 18/12/63. Carrega em LISBOA de 13/12/63 a 16/12/63. Carga Frigorífica a 17/12/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 17/12/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 6/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/12/63
N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/12/63 a 27/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 1/1/64

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 16/12/63 a 21/12/63
N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 7/1/64 a 11/1/64

Para: ANVERS e HAVRE
N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 13/12/63. Carrega em LISBOA a 12/12/63 e 13/12/63

Para: ROTERDÃO e ANVERS
N/M — «COLARES» a 17/12/63. Carrega em LISBOA a 16/12/63 e 17/12/63

O INCOMPARÁVEL ZENITH EM

FRIGORÍFICOS

«OCASIAO ÚNICA — ECONOMIZE COMPRANDO AO PREÇO DA FÁBRICA, COMO ATÉ AGORA NUNCA FOI POSSÍVEL»

ESTABELECIMENTOS POLICOMÉRCIO

Armazenistas e Importadores directos
RUA PASSOS MANUEL, 3-C — LISBOA
Telefones 42085 e 735588

ERA O MAIS CARO...

AGORA DURANTE A EXPOSIÇÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

É O MAIS BARATO!

2.500 CONTOS

Precisam-se em 1.ª hipoteca, sobre propriedade industrial, rústica e urbana, com área de 224.820 m2, situada a 6 km. de Cacilhas, perto dos futuros acessos à ponte sobre o Tejo. Trata o próprio com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 10 402.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Andares em Sintra

De categoria, em selecta zona residencial, divisões amplas e dispostas com muito gosto, junto à estação, vistas panorâmicas surpreendentes, vendem-se em conta, com excepcionais facilidades de pagamento. Os próprios, rigorosamente com os próprios.

Carta a este jornal ao n. 234.

Automobilismo

O choque entre as indústrias norte-americanas e europeias

nos automóveis utilitários e nos carros de grande cilindrada

O Salão Automóvel de Frankfurt não segue os cânones clássicos. É bienal, porque os industriais alemães julgam exagerado o empenho que outros países têm em apresentar algo de novo, todos os anos. O deste ano ficou assinalado pelo choque entre as indústrias automobilísticas norte-americanas e europeias, mas principalmente a alemã.

Entretanto, ninguém consegue apresentar novidades absolutas, nestes salões. As fábricas produtoras estão plenamente convencidas de que o lançamento de novos modelos adquire maior eficácia quando a atenção do público não se encontra dispersa por várias marcas e tipos. Quanto ao resto, reservam para os salões os números e os preços. Acontece até que alguns modelos foram já apresentados anteriormente, como foi o caso, em Frankfurt, do Lancia «Fulvia» e Alfa Romeo «Giulia Sprint GT».

Assim, os salões vão adquirindo cada vez mais uma crescente característica comercial, indicativa de mercados e suas orientações. No Salão de Frankfurt, o pavilhão número nove apresentou um exemplo desse facto: a Mercedes à frente da Ford e da General Motors e Volkswagen. A luta pela conquista dos mercados automobilísticos está a chegar ao seu ponto culminante. Do êxito desta luta dependerá a vida de muitas fábricas, o desenvolvimento e a sorte de outras, no âmbito dos mercados europeu e mundial.

Não há dúvida de que a indústria automóvel se encontra perante uma encruzilhada.

Tanto como o Salão de Genebra, tipicamente primaveril, é um reclame para os carros de Verão, assim o de Frankfurt constitui uma

exploração do mercado, não excluindo, como é lógico, a afirmação das possibilidades alemãs. Na verdade, os visitantes deste último e principalmente o público alemão, ficaram atônitos perante o Mercedes «600», o carro dos milionários que vai aos 200 quilómetros horários e tem um interior com todas as comodidades e possíveis automatizações. Foi uma conquista sobre o glorioso e ativo Rolls-Royce: o magnate alemão superou o inglês e conserva-se, agora, à cabeça da tabela do luxo.

Os catálogos de propaganda mostravam números que impressionaram o público. Vê-se que a Alemanha passará a produção dos dois milhões de veículos, em 1964, pela seguinte ordem de importância: Volkswagen, Opel e Ford «Taunus», com 300 000 cada uma destas marcas.

Mas não poderá esquecer-se que o Opel é General Motors e o «Taunus» é Ford — ambos de génese norte-americana. Assim, os Estados Unidos mantêm-se na contra-ofensiva europeia. Esta, além de ter levado à quase total congelação de exportação para os Estados Unidos, colocou a indústria europeia frente a novos problemas. O crescente nível de vida, a maior disponibilidade de meios na Europa, levou uma grande parte da clientela a preferir os modelos caros norte-americanos. O automóvel foi levado, assim, à categoria de índice capaz de mostrar a posição económica do seu proprietário, inclusivamente colocá-lo nos extractos médios da sociedade (entre o intelectual e o operário ou empregado de comércio e indústria). Daqui nasceu o incremento das vendas registadas nos mercados europeus dos grandes veículos norte-americanos.

Mas a Europa planejou logo o seu contragolpe. As empresas de maior poder financeiro, as que se encontram em posição de responder com um aumento de produção e suas gamas, ampliaram instalações e projectaram modelos novos. Mas conseguiram fazer frente a essa concorrência americana sem alterarem o nível dos preços. Algumas firmas, porém, não podem resistir a isso e tentam salvar-se aumentando o preço dos seus produtos. Justificam-no com o aumento de salários e custos da matéria-prima. O mercado, no entanto, está em perigo. Os pequenos industriais não

poderão, talvez, aguentar a concorrência, ou por deficiência própria ou por imprevisão. Há ainda contra estas a sua incapacidade de adaptação, absurdamente confiados numa clientela que vai desaparecendo, seduzida por novos atractivos. A qualidade dos acabamentos e a duração já não são factores predominantes. Hoje, há uma nova mentalidade sobre estes aspectos. O automóvel converteu-se num instrumento utilitário, também na Europa. Dura um, dois anos, e logo se troca por outro. Tudo quanto seja preocupação para mantê-lo em bom estado durante uma dezena de anos é algo que já não conta, representando um gasto inútil e absurdo. Ao mesmo tempo o carro é um «jogo» para os jovens, para os que não querem envelhecer e que constituem os desportistas do volante.

Assim, o Mercedes «600», é o símbolo da Alemanha próspera, do que a Europa pode opor aos Estados Unidos, e não precisando mais do ultrapassado.

O parque automóvel nos Países Baixos é de um carro para cada 17 habitantes

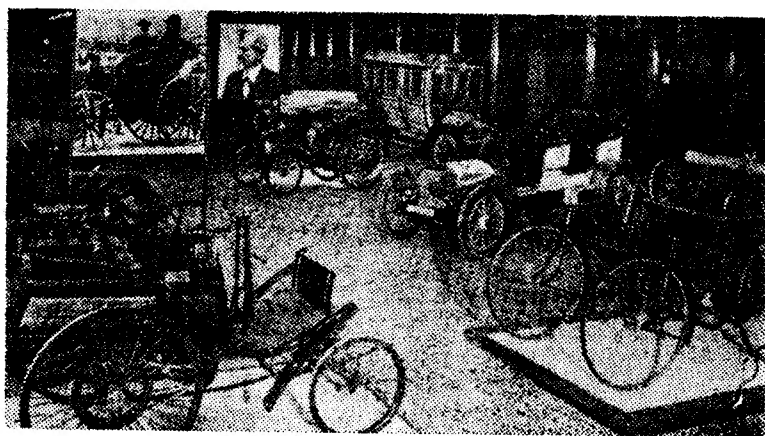
O número de automóveis particulares, na Holanda, cresceu de 450 mil unidades em 1959 para mais de 700 mil em meados de 1962, o que equivale a um carro para cada 17 habitantes; uma densidade de 14 unidades por quilómetro quadrado de território.

Para 1965, estima-se que o número de carros particulares terá alcançado um milhão e meio.

Dos veículos registados em nome de particulares, 61% era propriedade de pessoas com uma renda anual inferior a 80 mil escudos, categoria que engloba 92% dos assalariados na Holanda. Em consequência, deduz-se que os 8% restantes possuem 39% dos carros particulares.

No primeiro semestre de 1962, 80% dos carros vendidos eram usados.

Ao fazer uma análise do mercado futuro e formular previsões — temos que levar em conta que a renda da população, nos Países Baixos, tem aumentado sensivelmente, enquanto os preços dos automóveis baixaram a partir de 1960, devido à redução das taxas



Um aspecto do interior do museu de automóveis de Stuttgart

O MUSEU DE STUTTGARD É UM DOS MAIS CURIOSOS DE TODO O MUNDO

São cada vez mais numerosos, em todo o Mundo, os museus de automóveis. Através deles é possível divulgar a história emocionante da viação motorizada, permitindo uma apreciação do que tem sido a evolução da máquina e do automóvel.

Assim, os coleccionadores multiplicam-se, reunindo velhos modelos que, no seu conjunto, traduzem essa evolução. Também as fábricas dedicam, agora, melhor atenção a

esse aspecto, tentando juntar todos os exemplares produzidos nas diversas épocas e anos. Em Stuttgart, na Alemanha Ocidental, há um destes museus que é único no seu género. É constituído exclusivamente por peças do mesmo fabricante, com os veículos-tipo dos três quartos de século saídos das suas fábricas. É o museu da Daimler-Benz, instalado num moderno edifício de três andares.

Inaugurado em 1961, para comemorar os 75 anos da motorização dos transportes rodoviários — pois foi em 1886 que Karl Benz construiu em Mannheim o primeiro veículo a motor ao mesmo tempo que Gottlieb Daimler, em Stuttgart, aplicava a um chassis de caiche o motor rápido a gasolina que havia construído em 1883 — este museu possui mais de 120 modelos, motores e veículos originais, além de numerosos documentos e patentes, dando ao visitante uma visão muito ampla da evolução do automóvel.

As peças mais valiosas desta colecção são as viaturas a que acima aludimos: o primeiro veículo de Daimler e uma cópia fiel do triciclo de Benz, uma vez que o original se encontra no «Deutsches Museum», em Munich. Há, porém, outros veículos de grande valor histórico no museu, como um Daimler de 2 cilindros em V de 1889, um «vélo» Benz de 1894, um Benz Coupé «Mylord» de 1897, primeiro veículo construído em série, e um «Mercedes» de 1901.

A designação «Mercedes» foi proposta por Emil Jellinek, que desde 1897 se dedicava à venda dos automóveis Daimler, propondo que aos novos modelos fosse dado o nome de sua filha, então com 11 anos de idade. Neste museu podem admirar-se ainda um «Mercedes» de 1902, de 32 cavalos e uma velocidade máxima de 60 quilómetros horários.

14 000 parquímetros em Londres

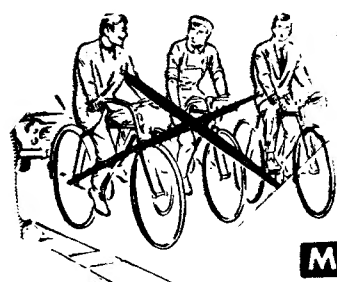
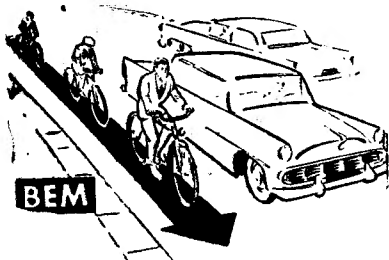
Novos parquímetros ou «contadores de tempo de estacionamento» serão instalados no princípio do próximo ano no bairro de Westminster: a duração do estacionamento autorizado será 4 horas em vez de 2; estas 4 horas custarão ao automobilista 20500. Com a instalação dos novos parquímetros, o número destes instrumentos existentes em Londres elevar-se-á a 14 000.

RUSSOS NO «RALLYE» DE MONTE CARLO

Pela primeira vez, desde 1912, a Rússia, vai participar no «Rallye» Internacional de Monte Carlo. É também a primeira vez, desde há 51 anos, que a partida para uma grande competição automobilística se realiza na Rússia. 28 equipas partirão de Minsk e entre elas figurarão cinco soviéticos que pilotarão carros russos «Moskwit 403» e «Volga 12 M». Os concorrentes que partem de Minsk vão reunir-se em Reims aos adversários partidos dos outros oito itinerários: Atenas, Frankfurt, Glasgow, Lisboa, Monte Carlo, Oslo, Paris e Varsóvia.

É a partir de Reims que o itinerário se torna comum para todos os concorrentes que devem chegar a Monte Carlo, no dia 21 de Janeiro.

Atenção ciclistas!



(Edição do A. C. P.)

Os cintos de segurança

Os cintos de segurança reduzem em cerca de 50% os riscos de ferimentos nos passageiros dos automóveis, provocados por choques e colisões — segundo revela um estudo feito pelo Road Research Laboratory, de Londres.

Todavia, esta estatística é acompanhada por outros dados: apenas 7% das viaturas inspecionadas se encontravam equipadas com cintos de segurança e, destes 7%, apenas em 70% dos casos os condutores se serviam dos cintos. Este estudo foi levado a efeito há um ano. Resta, ao menos, a esperança de que estas percentagens tenham aumentado desde o ano passado.

NOVOS REGULAMENTOS PARA A «FÓRMULA 1»

«Os novos regulamentos para os carros da fórmula 1, autorizados pela Comissão Desportiva Internacional (C. S. I.), que entram em vigor a partir de Janeiro de 1966, talvez ocasionem o regresso às competições dos modelos mais poderosos» — afirmou o campeão do Mundo de condutores, Jim Clark.

A nova fórmula, que mereceu agora a aprovação da C. S. I., permite que os automóveis sejam equipados com motores até 1500 c. c., com compressor, ou de 3000 c. c., sem compressor, o que dará lugar, sem dúvida, a provas mais espectaculares e emocionantes.

A Triumph na Itália

Automóveis Triumph, no valor de mais de três milhões de libras (240 mil contos) foram encomendados pela Itália para 1964, segundo foi anunciado no Salão de Turim.

Os carros especificados são o «Spitfire», o «TR-4» e o «Herald», tendo o novo salão «2000» atraído já 400 encomendas.

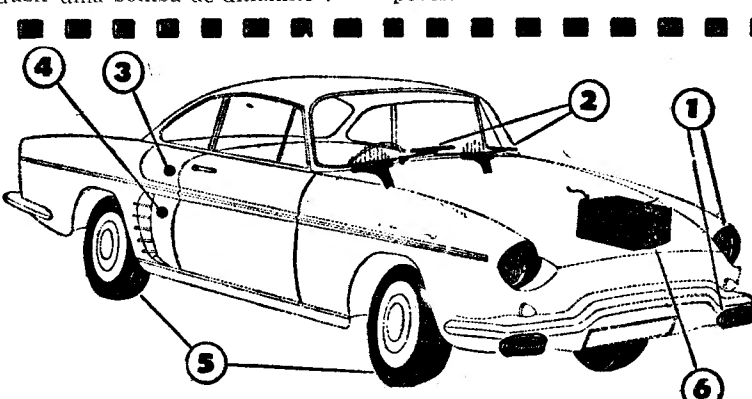
Estes resultados indicam que as vendas da Triumph em Itália no próximo ano serão superiores em 60 por cento, pelo menos, às do ano corrente.

Em consequência de um acordo firmado há um ano entre a Standard-Triumph International e a Ducati Meccanica, a rede de distribuidores em Itália foi ampliada em mais de 30 por cento, começando em Fevereiro próximo a funcionar, em Bolonha, uma escola de assistência para revendedores.

— afirmou o campeão do Mundo de condutores, Jim Clark.

A nova fórmula, que mereceu agora a aprovação da C. S. I., permite que os automóveis sejam equipados com motores até 1500 c. c., com compressor, ou de 3000 c. c., sem compressor, o que dará lugar, sem dúvida, a provas mais espectaculares e emocionantes.

Embora manifestando o seu acordo à decisão da C. S. I., Jim Clark não deixou de salientar que conduzir um carro da futura «fórmula 1» exigirá «além de uma capacidade excepcional, a coragem para conduzir uma bomba de dinamite».



OS PONTOS DO AUTOMÓVEL MAIS SENSÍVEIS AO FRIO: 1 — Faróis e faróis. 2 — Aquecimento geral do pára-brisa. 3 — Radiador (à frente, ou atrás, conforme a marca e o modelo do carro). 4 — Óleo do motor (carter), da caixa de velocidades e do diferencial. 5 — Pneus. 6 — Bateria